



**FACULDADE DE CIENCIAS HUMANAS Y CIENCIAS EXACTAS DA
UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA INTERCONTINENTAL
Mestrado em Ciências da Educação**

ELINE VALERIA OLIVEIRA GOMES

**PRÁTICAS DOCENTES DIRECIONADAS AOS ALUNOS DA 3ª SÉRIE DO
ENSINO MÉDIO PARA O INGRESSO NO ENSINO SUPERIOR: AÇÕES
EDUCATIVAS NA ESCOLA ESTADUAL ÂNGELO RAMAZZOTTI DE MANAUS
(AM) NO PERÍODO DE 2022 A 2023.**

Sandra Siqueira Santos
Eline Valeria O. Gomes

Asunción-PY, 2024

ELINE VALERIA OLIVEIRA GOMES

**PRÁTICAS DOCENTES DIRECIONADAS AOS ALUNOS DA 3ª SÉRIE DO
ENSINO MÉDIO PARA O INGRESSO NO ENSINO SUPERIOR: AÇÕES
EDUCATIVAS NA ESCOLA ESTADUAL ÂNGELO RAMAZZOTTI DE MANAUS
(AM) NO PERÍODO DE 2022 A 2023.**

Projeto apresentado à Faculdade de Ciências Humanas y Ciências Exactas da Universidade Tecnológica Intercontinental como requisito para a elaboração da pesquisa de mestrado em Ciências da Educação. Tema: Práticas docentes direcionadas aos alunos da 3ª série do Ensino Médio para o ingresso ao Ensino Superior no período de 2022 a 2023.

Orientação: Profa. PhD Sandra Siqueira

LINHA DE PESQUISA: PEDAGOGIA E DIDÁTICA

Asunción-PY, 2024

FICHA CATALOGRÁFICA

G633 Gomes, Eline Valeria Oliveira.

Práticas docentes direcionadas aos alunos da 3ª série do Ensino Médio para o ingresso no Ensino Superior: Ações educativas na Escola Estadual Ângelo Ramazzotti de Manaus (AM) no período de 2022 a 2023 / Eline Valeria Oliveira Gomes. – 2024.

153 f. : il.

Orientador: Sandra Siqueira.

Dissertação (Mestrado) – Universidad Tecnológica Intercontinental, Programa de Pós-Graduação em Ciências da Educação, 2024.

Bibliografia: f. 132-137.

1. Educação - Manaus. 2. Prática de ensino. 3. Educação - Aspectos sociais. I. Siqueira, Sandra. II. Universidad Tecnológica Intercontinental, Programa de Pós-Graduação em Ciências da Educação. III. Título.

CDD 370.98113

Bibliotecária: Ana Paula Lima dos Santos CRB-7/5618

DIREITO DA AUTORA

Eline Valeria Oliveira Gomes, com documento de identidade Nº 39527239 SSP/AM – Amazonas - Brasil, autora da pesquisa intitulada de “Práticas docentes direcionadas aos alunos da 3ª série do Ensino Médio para o ingresso no Ensino Superior: Ações educativas na Escola Estadual Ângelo Ramazzotti de Manaus (AM) no período de 2022 a 2023”, declara que, voluntariamente, cede de forma gratuita, ilimitada e irrevogável em favor da Universidade Tecnológica Intercontinental os direitos autorais como autora do conteúdo patrimonial que pertence a obra de referência. De acordo com o exposto, este trabalho concede à UTIC a capacidade de comunicar o trabalho, divulgar, publicar e reproduzir em mídia analógica ou digital sobre a oportunidade que ela assim o entender. A UTIC deve indicar que a autoria ou a criação do trabalho corresponde a minha pessoa e fará referência à autora e as pessoas que colaboraram na realização desta pesquisa.

Asunción-PY, 2024

Eline Valeria O. Gomes

Eline Valeria Oliveira Gomes

PRÁTICAS DOCENTES DIRECIONADAS AOS ALUNOS DA 3ª SÉRIE DO
ENSINO MÉDIO PARA O INGRESSO NO ENSINO SUPERIOR: AÇÕES
EDUCATIVAS NA ESCOLA ESTADUAL ÂNGELO RAMAZZOTTI DE MANAUS (AM)
NO PERÍODO DE 2022 A 2023.

Por ELINE VALERIA OLIVEIRA GOMES

Tese (Dissertação) apresentada ao curso de mestrado em Ciências da Educação da Universidade Tecnológica Intercontinental, em Assunção-PY, sendo avaliada e aprovada na data de 24/01/2024, como requisito final para obtenção do título de mestre em Ciências da Educação.

Assunção, 24 de janeiro de 2024

Prof. Dr. Silvio Torres Chavez
Presidente

Prof. Dr. Delfi López
Membro Examinador

Prof. Dr. Julio César Cardozo Rolón
Membro Examinador

Profa. Dra. Sandra Siqueira Santos
Orientadora

Prof. Dr. Estanislao Barrientos Giménez
Convidado

Prof. Dra. Patrícia Raquel Figueredo
Convidado

DEDICATÓRIA

“A educação tem raízes amargas, mas os seus frutos são doces.” Aristóteles.

Este trabalho é dedicado aos professores e alunos que, juntos, desenvolvem o processo de ensino-aprendizagem no contexto escolar. Onde estes professores assumem papel preponderante mediante a formação acadêmica, científica e cidadã de seus alunos.

AGRADECIMENTOS

À Deus,
À minha família,
Aos meus professores.

RESUMO

Esta investigação científica explora a contextualização que aborda as Práticas Docentes direcionadas aos alunos da 3ª série do Ensino Médio da Escola Estadual Ângelo Ramazzotti (AM), as quais visam o incentivo destes alunos ao ingresso no Ensino Superior no período entre 2022 a 2023. Este estudo, está relacionado à linha de pesquisa de Pedagogia e Didática, com enfoque atrelado à Investigação Quantitativa. A técnica utilizada foi a pesquisa bibliográfica, com nível de profundidade descritiva e pesquisa de campo. A coleta de dados realizou-se através da aplicação de questionários estruturados, fichas de observação e coleta de dados mediante aos instrumentais e arquivos da escola, dando sequência à análise e interpretação dos resultados. Assim sendo, foi definido como objetivo geral deste estudo: Identificar as práticas docentes voltadas para o incentivo ao acesso dos alunos ao ensino superior dos alunos da 3ª série do Ensino Médio da Escola Estadual Ângelo Ramazzotti em Manaus, no período acima citado. De acordo com os dados coletados demonstrou-se como resultado a descrição de análise das deficiências e fortalezas das dimensões que abordam as práticas e habilidades docentes e também as estratégias pedagógicas, bem como a abordagem sobre o perfil dos alunos. Como complemento da pesquisa recomendou-se, diante das deficiências encontradas, que se realize, especialmente, planejamento oficial para contemplar as referidas ações de incentivo ao ingresso no Ensino Superior e minimizar tais deficiências apontadas partir do estudo das dimensões contempladas na investigação.

Palavras Chaves: Práticas Docentes. Ações de incentivo. Ensino Médio. Ensino Superior.

RESUMEN

Esta investigación científica explora la contextualización que aborda las Prácticas Docentes dirigidas a los alumnos del 3° año del Nivel Medio de la Escuela Estatal Ângelo Ramazzotti (AM), que tienen como objetivo fomentar el ingreso de estos estudiantes a la Educación Superior en el período de 2022 a 2023. Este estudio está relacionado con la Línea de investigación en Pedagogía y Didáctica, con un enfoque vinculado a la Investigación Cuantitativa. La técnica utilizada fue la investigación bibliográfica, con un nivel de profundidad descriptiva e investigación de campo. La recopilación de datos se llevó a cabo a través de la aplicación de cuestionarios estructurados, fichas de observación y la recopilación de datos a través de instrumentales y archivos de la escuela, seguida del análisis e interpretación de los resultados. Por lo tanto, se definió como objetivo general de este estudio: Identificar las prácticas docentes dirigidas a fomentar la Educación Superior de los estudiantes de tercer año de la Educación Secundaria de la Escuela Estatal Ângelo Ramazzotti en Manaus (AM) en el mencionado anteriormente. De acuerdo con los datos recopilados, se mostró como resultado la descripción del análisis de las deficiencias y fortalezas de las dimensiones que abordan las prácticas docentes, las habilidades docentes y las estrategias pedagógicas. Así como el acercamiento al perfil de los estudiantes. Como complementar de la investigación, se recomendó, ante las deficiencias encontradas, que se realice, especialmente, un plan oficial para contemplar las acciones de fomento al ingreso a la Educación Superior y minimizar las deficiencias señaladas a partir del estudio de las dimensiones abordadas en la investigación.

Palabras Clave: Prácticas Docentes. Acciones de fomento. Educación Secundaria. Educación Superior.

ABSTRACT

This scientific investigation explores the contextualization that addresses Teaching Practices aimed at students in the 3rd year of high school at Escola Estadual Ângelo Ramazzotti (AM), which aims to encourage these students to enter Higher Education in the period between 2022 and 2023. This study, is related to the Pedagogy and Didactics line of research, with a focus linked to Quantitative Research. The technique used was bibliographical research, with a level of descriptive depth and field research. Data collection was carried out through the application of structured questionnaires, observation sheets and data collection using school instruments and files, continuing with the analysis and interpretation of the results. Therefore, the general objective of this study was defined as: Identifying teaching practices aimed at encouraging Higher Education for students in the 3rd year of high school at Escola Estadual Ângelo Ramazzotti in Manaus (AM), in the period mentioned above. According to the data collected, the result was the description of the analysis of deficiencies and the robustness of the dimensions that address teaching practices and skills and also pedagogical strategies, as well as the approach to the students' profile. As a complement to the research, it was recommended, in view of the deficiencies found, that official planning be carried out, in particular, to include the aforementioned actions to encourage entry into Higher Education and minimize such deficiencies identified based on the study of the dimensions covered in the investigation.

Keywords: Teaching Practices. Encourage actions. High school. Higher education.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Frequência de utilização das abordagens pedagógicas	89
Gráfico 2 - Tipos de Abordagens Pedagógicas	91
Gráfico 3 - Utilização de Métodos (Metodologia)	93
Gráfico 4 - Utilização de Recursos Tecnológicos	94
Gráfico 5 - Formação Continuada	97
Gráfico 6 Organização de Conteúdos	98
Gráfico 7 - Atividades Extracurriculares	99
Gráfico 8 - Utilização de Estratégias Pedagógicas a partir da Didática de Ensino	101
Gráfico 9 - Índice de Socialização: Interação entre professores e alunos	102
Gráfico 10 - Organização Extracurricular	103
Gráfico 11 - Tipos de Estratégias Pedagógicas	105
Gráfico 12 - Identificação por parte dos professores do Perfil Socioeconômico dos alunos	106
Gráfico 13 - Porcentagem da Percepção da “Aceitação” dos alunos	108
Gráfico 14 - Índice de Participação de Professores e Alunos	112
Gráfico 15 - Índice de Inserção no Ensino Superior da Rede Pública – de 2022 a julho de 2023	115
Gráfico 16 - Índice de Aprovação no Ensino Médio	116

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Recursos Humanos.....	30
Tabela 2 - Estrutura Física.	31
Tabela 3 - Operacionalização das variáveis	74
Tabela 4 - População e Amostra.....	81
Tabela 5 - Recursos Materiais disponíveis para Professor.....	96
Tabela 6 - Ações/projetos de incentivo ao aluno a ingressarem ao Ensino Superior executados pela escola	111
Tabela 7 - Arquivos de relação dos alunos da 3ª série de 2022 que tenham sido aprovados em instituições de Ensino Superior Públicas até julho de 2023.....	113

LISTA DE SIGLAS

SIGLA	DESCRIÇÃO
BNCC	Base Nacional Comum Curricular
CETI	Centro Estadual de Tempo Integral.
CF-88	Constituição Federal de 1988
CNE	Conselho Nacional da Educação
CONSEPE	Conselho de Ensino e Pesquisa
ENEM	Exame Nacional do Ensino Médio
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IES	Instituições de Ensino Superior
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais
LDB	Lei de Diretrizes e Base
MEC	Ministério da Educação
PNE	Plano Nacional de Educação
PROUNI	Programas Universidade para todos.
PCN'S	Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio
PSC	Processo Seletivo Continuo
PSI	Processo Seletivo do Interior
SEPLAN-CTI	Secretaria de Estado de Planejamento, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação
SEDUC-PI	Secretaria Estadual de Educação e Cultura do Piauí
SiSU	Sistema de Seleção Unificada
SIS	Sistema de Ingresso Seriado
UFAM	Universidade Federal do Amazonas
UEA	Universidade Estadual do Amazonas
UNEMAT	Universidade do Estado de Mato Grosso

SUMÁRIO

1	CAPÍTULO I – MARCO INTRODUTÓRIO.....	18
1.1	INTRODUÇÃO	18
1.2	DETERMINAÇÃO DO OBJETO DE ESTUDO	22
1.2.1	Tema.....	22
1.2.2	Título	22
1.3	PROBLEMA	22
1.3.1	Formulação do problema	23
1.3.2	Descrição do problema.....	23
1.4	PERGUNTA GERAL	24
1.5	PERGUNTAS ESPECÍFICAS	24
1.6	OBJETIVOS	25
1.7	OBJETIVO GERAL	25
1.8	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	25
1.9	JUSTIFICATIVA	25
1.10	ALCANCE E LIMITES	27
1.10.1	Delimitação Epistemológica.....	27
1.10.2	Delimitação Geográfica	28
1.10.3	Delimitação Institucional	28
1.10.4	Delimitação Temporal.....	28
1.11	HISTÓRICO E REALIDADE SOCIOECONÔMICA DA ESCOLA ÂNGELO RAMAZZOTTI	28
1.12	VIABILIDADE E ACESSO.....	32
2	CAPÍTULO II - MARCO TEÓRICO.....	33
2.1	DEFINIÇÕES DOS TERMOS CHAVE	33
2.1.1	Práticas Docentes	33

2.1.1.1	A Formação Docente	33
2.1.1.2	O Papel do Docente	34
2.1.1.3	Ações Docentes	35
2.1.2	O papel das escolas.....	37
2.1.2.1	Escola Pública.....	38
2.1.2.2	As condições Socioeconômicas das comunidades escolares na rede pública no Brasil	38
2.1.3	Ensino Médio.....	40
2.1.3.1	Perspectivas do Ensino Médio no Brasil	41
2.1.3.2	O Ensino Médio nas escolas Públicas do Brasil	43
2.1.3.3	ENEM: A principal porta de entrada para o Ensino Superior no Brasil.....	44
2.1.4	Ensino Superior	45
2.1.4.1	O ingresso no Ensino Superior da Rede Pública através de Vestibulares e Processos Seletivos Seriadados no Amazonas	46
2.2	ANTECEDENTES DA INVESTIGAÇÃO	48
2.3	BASE LEGAL.....	51
2.3.1	A Educação e a Constituição Federal Brasileira	51
2.3.2	A Educação e as Legislações (Normativas, Regulamentações, Resoluções, Portarias Decretos e Planos).....	51
2.4	MARCO CONCEITUAL.....	53
2.4.1	Práticas Docentes	53
2.4.1.1	Planejamento	57
2.4.1.2	Metodologia.....	58
2.4.1.3	Recursos Didáticos	58
2.4.2	Habilidades Docentes	59
2.4.2.1	Formação Continuada.....	65
2.4.2.2	Organização dos Conteúdos.....	66

2.4.2.3	Atividades Extracurriculares.....	67
2.4.3	Estratégias Pedagógicas.....	68
2.4.3.1	Didáticas de Ensino	70
2.4.3.2	Socialização	71
2.4.3.3	Organização Extracurricular.....	71
2.5	Definição das Variáveis.....	72
2.5.1	Operacionalização de variáveis	72
3	CAPÍTULO III- MARCO METODOLÓGICO	78
3.1	ENFOQUE DA PESQUISA	78
3.2	NÍVEL DE PROFUNDIDADE DA PESQUISA	79
3.3	DESENHO DA PESQUISA	79
3.4	População e Amostra	81
3.5	Técnicas, instrumentos e procedimentos para coleta de dados.....	82
3.5.1	Técnica de Coleta de Dados.....	82
3.5.2	Instrumento para levantamento e coleta de dados.....	82
3.5.3	Procedimento de coleta de dados	83
3.6	PROCEDIMENTO PARA ANÁLISE DOS DADOS.....	84
3.6.1	Procedimentos para a interpretação, discussão de dados e apresentação.....	85
4	CAPÍTULO IV: MARCO ANALÍTICO	87
4.1	APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS	87
4.2	ANÁLISE DA COLETA DE DADOS	88
4.2.1	Considerações éticas	88
4.2.2	Análise de dados sobre Práticas Docentes	89
4.2.3	Análise de dados sobre Habilidades Docentes.....	96
4.2.4	Análise de dados sobre Estratégias Pedagógicas.....	100
4.2.5	Análise de dados sobre o Perfil do Aluno	106

4.3	Análise a partir da coleta de dados segundo as observações da pesquisadora	110
4.3.1	Ações/projetos, que visam o incentivo do aluno ao ingresso no Ensino Superior executados pela escola	110
4.3.2	Participação de professores e alunos da 3ª série do Ensino Médio nas ações/projetos de incentivo ao ingresso no Ensino Superior executados pela escola.....	112
4.3.3	Arquivos de relação dos alunos da 3ª série de 2022 que tenham sido aprovados em instituições de Ensino Superior Públicas até julho de 2023.....	113
4.3.4	Quantidade de alunos aprovados em instituições de Ensino Superior da Rede Pública até julho de 2023.....	114
5	CAPÍTULO V: MARCO CONCLUSIVO	119
5.1	CONCLUSÃO PARCIAL DE DIMENSÃO 1 – PRÁTICAS DOCENTES.....	122
5.2	CONCLUSÃO PARCIAL DE DIMENSÃO 2 – HABILIDADES DOCENTES.....	123
5.3	CONCLUSÃO PARCIAL DE DIMENSÃO 3 – ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	124
5.4	CONCLUSÃO PARCIAL SOBRE A ABORDAGEM DO PERFIL DOS ALUNOS	125
5.5	CONCLUSÃO FINAL	127
5.6	RECOMENDAÇÕES.....	129
	REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO.....	132
	APÊNDICE	138
	APÊNDICE 1. QUESTIONÁRIO PARA PROFESSORES	138
	APÊNDICE 2. FORMULÁRIO DE COLETA DE DADOS – OBSERVAÇÃO.....	141
	ANEXOS.....	142
	ANEXO 1, FOTOGRAFIA DA FRENTE DA ESCOLA	142

ANEXO 2. TERMO DE COMPROMISSO, SIGILO E CONFIABILIDADE.....	143
ANEXO 3. TERMO BASEADO NAS DIRETRIZES CONTIDAS NA RESOLUÇÃO CNS Nº466/2012, MS.....	145
ANEXO 4. TERMO BASEADO NAS DIRETRIZES CONTIDAS NA RESOLUÇÃO CNS Nº466/2012, MS – ASSINADO PELO ENTREVISTADO.....	147
ANEXO 5. 1ª FOLHA DE VALIDAÇÃO DE INSTRUMENTOS DE PESQUISA ACADÊMICA	148
ANEXO 6. 2ª FOLHA DE VALIDAÇÃO DE INSTRUMENTOS DE PESQUISA ACADÊMICA	149
ANEXO 7. 3ª FOLHA DE VALIDAÇÃO DE INSTRUMENTOS DE PESQUISA ACADÊMICA	150
ANEXO 8. CARTA DE INVESTIGAÇÃO (UTIC).....	151
ANEXO 9. TERMO DE AUTORIZAÇÃO INSTITUCIONAL PARA PESQUISA.....	152
ANEXO 10. CARTA DE APROVAÇÃO DA ORIENTADORA	153

1 CAPÍTULO I – MARCO INTRODUTÓRIO

1.1 INTRODUÇÃO

O contexto educacional brasileiro vem sofrendo diversas formas de transformações, mediante um cenário globalizado, tecnológico e informacional, em que o mundo, de maneira geral, também está enfrentando. Logo, as adversidades que os profissionais da educação enfrentam, são muitas. Especialmente, quando se refere ao professor, já que este é o direto interlocutor/mediador do processo de ensino-aprendizagem no ambiente escolar.

Neste sentido, ressalta-se que as práticas docentes são fundamentais para o desenvolvimento acadêmico e social dos alunos, no sentido de auxiliá-los dentro e fora do âmbito escolar. Para Conceição e Sousa (2012), os professores da atualidade têm desafios constantes e cotidianos, por isso, devem estar sempre atentos a buscarem aperfeiçoamentos de suas práticas docentes, através de capacitações continuadas. Embasando-se em Roldão (2003), os autores afirmam ainda que, ao realizar suas práticas educativas, os professores utilizam seus diversos conhecimentos acadêmicos e não acadêmicos, buscando sempre adaptá-los e integrá-los às diferentes situações apresentadas em sala de aula.

Como complementação desta conceituação, Brandenburg, Pereira e Fialho (2019), citam as perspectivas de Tardif (2018), que elucidam que, na verdade, as práticas educativas devem ser sistemáticas, organizadas, estruturadas por representações, as quais devem possuir objetivos e, por isso, devem possuir um sentido mais “formal” ou organizado.

Para Muenchen (2012), embasada em Pierson (1997), existem três momentos pedagógicos que são pilares do processo de desenvolvimento educacional, de forma que:

Devem se suceder no processo de ensino e aprendizagem: o primeiro momento de mergulho no real, o segundo caracterizado pela tentativa de apreender o conhecimento, já construído e sistematizado, relacionado a este real que se observa e o terceiro momento de volta ao real, agora de posse dos novos conhecimentos que permitam um novo patamar de olhar (Pierson, 1997. p. 156 *apud* Muenchen, 2012. p. 102)

Destarte, as práticas pedagógicas podem estar diretamente atreladas ao processo de ensino-aprendizagem de qualidade, ao passo que os três momentos pedagógicos se complementam no sentido de construir conhecimento. Pois, o ideal é trazer conteúdos relacionados ao cotidiano do aluno, depois retomar e sistematizar

estas temáticas à vivência deste aluno e, por último, relacionar esta teoria com a prática, auxiliando o aluno a buscar mais e novos conhecimentos para fundamentar sua retórica e perspectiva, fazem com que o processo de ensino-aprendizagem se torne cada vez mais abrangente e eficaz dentro e fora de sala de aula.

No que tangencia a execução de tais práticas docentes para os alunos da 3ª série do Ensino Médio, ressalta-se certas especificidades, pois são alunos que visam a finalização da Educação Básica, ao mesmo tempo que almejam perspectivas profissionais, sejam elas acadêmicas e/ou de trabalho. Para Sparta e Gomes (2005), o Ensino Médio é uma etapa de conclusão de um nível básico da vida acadêmica, podendo ser uma etapa de transição para outra etapa da vida, seja ela acadêmica (ao ingressar no Ensino Superior) ou, imediatamente, profissional (adentrando o mercado de trabalho formal ou informal).

Costa (2013), afirma que no Brasil, a educação perpassa por várias provocações que ao longo dos anos vêm se transformando de acordo com as transformações da sociedade. Afirma ainda que o Ensino Médio foi instituído no país para ser um processo de preparação dos alunos para o Ensino Superior. Mas, que a partir da década de 1930, essa perspectiva foi se modificando, pois, o Ensino Médio, também passou a obter características de formar alunos no Ensino Básico com qualificações técnicas profissionais.

Diante desta conjuntura, destaca-se que ainda é incipiente as discussões que abordam a temática sobre educação e o Ensino Médio no Brasil. Porém, já existe um arcabouço teórico em desenvolvimento para a abordagem de tal assunto. Assim sendo, Sparta e Gomes (2005), ratificam que a discussão teórica sobre a funcionalidade, objetivos, deficiências e positivities do Ensino Médio nas escolas vêm ganhando cada vez mais espaço no cenário acadêmico, sendo que tais discussões aguçam as preocupações teóricas referentes ao processo de vestibular que estes alunos enfrentam.

Neste sentido, Nascimento (2019) afirma que no Brasil atual, o ENEM é a principal porta de entrada para o Ensino Superior privado e, especialmente, o público. Já o Amazonas conta, além do Enem, com sistema de vestibulares e processos seletivos próprios (específicos), como SISU, PSC, PSI pela rede Pública Federal (UFAM), e o SIS e Macro pela rede Pública Estadual (UEA).

No contexto de incentivos dos alunos do Ensino Médio ao ingresso no Ensino Superior, ressalta-se a relevância das práticas docentes como preponderantes para

que os alunos, especialmente das 3^{as} séries do Ensino Médio, possam pensar, repensar e traçar perspectivas para seus futuros profissionais. Segundo Vidal (2022), as ações e práticas pedagógicas específicas de professores e escolas, em parceria com o Estado (Secretaria Estadual de Educação), voltadas para o incentivo dos alunos a adentrarem o Ensino Superior possuem resultados positivos, a medida em que a partir de tais ações, os citados alunos colocam como opção o ingresso ao Ensino Superior, mesmo diante de inúmeros desafios socioeducacionais enfrentados por eles.

Nesse contexto de práticas docentes que visem o incentivo dos alunos da terceira série do Ensino Médio ao ingresso no Ensino Superior na Escola Estadual Ângelo Ramazzotti em Manaus (AM), alguns aspectos foram traçados na intenção de subsidiar teoricamente o processo de ensino-aprendizagem dos respectivos alunos. Aspectos estes que quadraram de indicadores neste estudo, os quais serão discorridos a seguir de maneira breve.

As Práticas Docentes são implementadas pelos professores que perpassam, primeiramente, pela sistematização de suas respectivas formações acadêmicas, e, posteriormente, pelas experiências cotidianas em sala de aula e ainda mediante as formações continuadas. De acordo com Conceição e Sousa (2012), as práticas docentes estão diretamente relacionadas aos conhecimentos sistematizados na formação profissional, bem como, com seu processo de aperfeiçoamento, através de pós-graduações, capacitações e formações continuadas. Ademais as experiências vivenciadas no dia a dia escolar sempre colaboram para o “modelamento” de tais práticas docentes, as quais devem estar inseridas no contexto e âmbito do alunado.

As Habilidades Docentes, segundo Castro e Malavasim (2017,), perpassam, além das formações acadêmicas e continuadas, especialmente pelo cotidiano vivenciado dentro e fora de sala de aula. Onde o professor deve ter habilidades de conversação para chamar a atenção do aluno, através da fala, de atitudes, e de ilustrações, afim de ganhar cada vez mais a confiança do mesmo para, assim, conhecer cada vez mais os contextos escolares, sociais, familiares, dentre outros, na intenção alcançar os alunos não somente com assuntos conteudistas, mas também, com conhecimentos socioculturais, éticos e políticos. Colaborando, dessa forma, na formação acadêmica, social, cultural ética, política destes alunos.

As Estratégias Pedagógicas utilizadas pelos docentes nos mais variados processos de ensino-aprendizagem são abordagens técnicas que possuem a

finalidade de facilitar a aprendizagem dos alunos, as quais são executadas com a intenção de tornar o ensino mais eficaz, envolvente e relevante, buscando atender às necessidades individuais dos alunos e promover um ambiente de aprendizagem significativo. Sousa *et. al.* (2023), inspirado em Piaget, afirmam que as estratégias pedagógicas podem ser utilizadas de diversas formas, modalidades e maneira diferentes de acordo com o público, os objetivos e perspectivas do professor e, principalmente, dos alunos.

O Perfil dos Alunos está atrelado ao contexto social, cultural, econômico, familiar, geográfico e educacional, em que os alunos estão inseridos, onde se pode perceber e analisar as variadas nuances que abordam o processo de ensino-aprendizagem e suas respectivas perspectivas.

Objetivos que nortearam o foco desta pesquisa, surgiram a partir dessas três dimensões, as quais sinalizam indicadores que respondem e contribuem para a compreensão do processo de implementação das práticas docentes para os alunos da terceira série do ensino médio da Escola Estadual Ângelo Ramazzotti que visam o ingresso no Ensino Superior.

A amostra dessa pesquisa delimita-se a onze professores sendo um de cada disciplina, as quais são as onze disciplinas elencadas para a terceira série do Ensino Médio na Escola Estadual Ângelo Ramazzotti em Manaus- AM.

Destaca-se que esta pesquisa possui relevância por emergir contribuições teóricas sobre a importância das práticas docentes voltadas ao incentivo dos alunos da 3ª série do Ensino Médio para o ingresso ao Ensino Superior. Contribuições estas, que se estendem no auxílio de professores e escolas em seus respectivos Planejamentos no que se refere a esta temática.

Ressalta-se, também, que esta pesquisa visa colaborar, especialmente, com a comunidade escolar em questão, visando possíveis melhorias quanto às práticas docentes que auxiliem os respectivos alunos nesse processo de ingresso ao Ensino Superior.

Além disso, este estudo, busca alcançar as perspectivas da sociedade, pois abastece informações, acerca de práticas docentes que contribuem para que alunos da terceira série do Ensino Médio ingressem no Ensino Superior, e, conseqüentemente, colaborem com o processo de transformação social, por meio de suas respectivas cooperações acadêmicas e/ou profissionais.

Finalmente, o desenvolvimento deste estudo, possibilitou a análise de uma temática ainda incipiente nas produções acadêmicas e/ou teóricas brasileiras, mas que se torna de extrema importância para o cenário educacional do país, e, especificamente, para a comunidade escolar da Instituição Ângelo Ramazzotti na cidade de Manaus (AM).

1.2 DETERMINAÇÃO DO OBJETO DE ESTUDO

Este capítulo visa apresentar o projeto de pesquisa com a seguinte sequência: tema, título, os problemas, geral e específicos, com sua descrição e formulação, os objetivos, geral e específicos, a justificativa da pesquisa, alcances e limitações da pesquisa.

1.2.1 Tema

Práticas docentes direcionadas aos alunos da 3ª série do Ensino Médio para o ingresso ao Ensino Superior.

1.2.2 Título

Práticas docentes direcionadas aos alunos da 3ª série do Ensino Médio para o ingresso no Ensino Superior: ações educativas na Escola Estadual Ângelo Ramazzotti de Manaus (AM) no período de 2022 a 2023.

1.3 PROBLEMA

O problema desenvolvido nesta investigação científica possui como referência as provocações, as quais são enfrentadas pelos vinte e dois professores do ano final do Ensino Médio da escola estadual Ângelo Ramazzotti em Manaus (AM) ao implementarem suas práticas docentes focalizadas ao incentivo dos respectivos alunos para ingressarem no Ensino Superior da Rede Pública.

E, ainda, como estas práticas educacionais influenciam no ingresso desses alunos no Ensino Superior, especialmente da Rede Pública. Pois a realidade da escola campo apresentara um número expressivo de alunos nos anos de 2022 a 2023, com um total de quatrocentos e nove alunos distribuídos em dez turmas de 3ª série, divididas entre matutino e vespertino.

A problemática surge a partir das provocações enfrentadas no ano de 2022 pelos vinte e dois professores da 3ª série do Ensino Médio da Escola Estadual Ângelo Ramazzotti em Manaus (AM), incluindo esta pesquisadora, diante da implementação de suas práticas docentes voltadas ao incentivo dos respectivos alunos para ingressarem no Ensino Superior, especialmente da Rede Pública, sejam elas planejadas pela escola ou executadas de maneira voluntária.

1.3.1 Formulação do problema

A contribuição das práticas pedagógicas no âmbito escolar é de extrema importância para o sucesso acadêmico dos estudantes. As práticas pedagógicas referem-se a estratégias, métodos e metodologias utilizados pelos docentes no processo de ensino-aprendizagem, buscando facilitar a compreensão e a assimilação do conhecimento pelos alunos.

Abordar, portanto, a temática aludida às práticas docentes é sempre instigante e, também, importantíssimo para o melhor entendimento do processo de ensino-aprendizagem principalmente no âmbito da educação formal, designadamente quando se elenca sobre os anos finais do ensino médio, haja vista que, a maioria destes discentes estão em processo de formação acadêmica básica, onde visam seus possíveis ingressos ao mercado de trabalho e/ou ao Ensino Superior.

Destaca-se que, a relevância atribuída pelos alunos do ensino médio ao ingresso da Educação Superior não se torna “enfoque principal” de vida, pois, segundo Sparta e Gomes (2005), os baixos índices de jovens no Brasil nos cursos de graduação são expressivos. A partir desta contextualização, elucida-se a importância do professor, como mediador de conhecimento e “facilitador” de autorreconhecimento dos processos sociais e de cidadania destes alunos, a fim de auxiliá-los, também, com possíveis perspectivas quanto aos seus concernentes ingressos ao ensino superior.

1.3.2 Descrição do problema.

Muitas são os desafios cotidianos no contexto educacional enfrentados pelas escolas de Ensino Médio no Brasil, especificamente as voltados para o processo de ensino-aprendizagem, que afetam de maneira direta ao possível ingresso dos alunos do citado seguimento escolar ao ensino superior.

Costa (2013), afirma que o ensino médio no Brasil enfrenta dois grandes desafios, o de retomar as perspectivas nos anos noventa, de preparar os alunos do ensino médio para o ensino superior, ao mesmo tempo que se possa garantir com qualidade social a universalização do ensino para os alunos. Universalização de qualidade esta, que exige estabelecimento prévio de metas atreladas a boa infraestrutura pedagógica e física das referidas escolas. Sendo que “Tais metas devem estar articuladas com a profissionalização da atividade docente, com destaque para a valorização econômica e a formação do professor”. (COSTA, 2013. p. 187).

Logo, as práticas docentes são essenciais para colaborar, não somente, com o processo de formação acadêmica dos alunos, mas também, auxiliando-os em suas respectivas formações ético-política e sociais, além de orientá-los para com suas perspectivas profissionais, inclusive no que tange ao ingresso no ensino superior. Haja vista que, segundo Sparta e Gomes (2005), identifica-se um índice baixo de ingressos no ensino superior no Brasil, entre jovens de quatorze a vinte cinco anos de idade.

Convém ressaltar, que a escola pode tramar laços com a família dos discentes no sentido de esclarecer e incentivar tais jovens, que estão concluindo o ensino médio, sobre informações e reflexões acerca do possível ingresso no ensino superior. Para Conceição e Sousa (2012), tais práticas, conjuntas, devem colaborar na formação educacional e de perspectiva profissional destes jovens. O que pode acarretar em contribuição quanto ao desempenho escolar, interação com a família e desenvolvimento de futuros profissionais colaborativos para com a sociedade, em seus respectivos âmbitos profissionais e de cidadania.

1.4 PERGUNTA GERAL

Como as práticas docentes direcionadas para a inserção ao Ensino Superior dos alunos da 3ª série do Ensino Médio da Escola Estadual Ângelo Ramazzotti em Manaus (AM) nos anos de 2022 a 2023 são implementadas?

1.5 PERGUNTAS ESPECÍFICAS

*Com qual “frequência” os professores executam, em sala de aula, as práticas educacionais voltadas para o estímulo dos alunos da terceira série do Ensino Médio no período de 2022 a 2023 para o ingresso no Ensino Superior?

* Em que medida, segundo as perspectivas dos professores, as práticas educacionais direcionadas para o incentivo dos alunos ao ingresso ao Ensino Superior, influenciam os alunos a ingressarem no Ensino Superior?

*Quais projetos/ações desenvolvidos pela instituição de ensino para estimular a admissão dos alunos no Ensino Superior?

1.6 OBJETIVOS

Apresenta-se, portanto, os objetivos gerais e específicos, os quais foram elencados a partir dos problemas elucidados de acordo com as provocações que professor enfrenta quanto a implementação de suas práticas docentes, com ações motivacionais, aos alunos da terceira série do ensino médio na citada escola nos anos de 2022 a 2023.

1.7 OBJETIVO GERAL

Identificar as práticas docentes voltadas para o incentivo ao Ensino Superior dos alunos da 3ª série do Ensino Médio da Escola Estadual Ângelo Ramazzotti em Manaus (AM) no período de 2022 a 2023.

1.8 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

*Verificar a “frequência” das práticas educacionais voltadas para o estímulo dos alunos da 3ª série do Ensino Médio no período de 2022 a 2023 para o ingresso no Ensino Superior, executas dentro de sala de aula.

*Detectar, a partir das perspectivas dos professores, em que medida as práticas educacionais direcionadas para o incentivo dos alunos ao possível ingresso ao Ensino Superior, influenciam os alunos a ingressarem no Ensino Superior.

*Analisar projetos/ações desenvolvidos pela instituição de ensino (gestores e educadores) para estimular inserção destes alunos no Ensino Superior.

1.9 JUSTIFICATIVA

Para um maior entendimento da contextualização das práticas docentes e/ou educacionais, compreender o papel do professor como mediador de conhecimento é primordial. De acordo com Muenchen (2012), os professores podem ser classificados

em três categorias, sendo elas: o professor transformador, o professor em transição, e o professor não-transformador.

Neste sentido, o professor transformador possui características específicas de um mediador de conhecimento, seja dentro ou fora de sala de aula. Este professor busca uma relação dialógica com seu aluno ao mesmo tempo que mantém tal diálogo com a teoria e a prática (cotidiano) da vivência escolar, cultural, social do aluno; já o professor não transformador está atrelado aos contextos tradicionalistas de ensino, visando transmitir conhecimentos teóricos pré-estabelecidos nos livros didáticos; enquanto que o professor em transição encontra-se no meio do caminho entre as práticas pedagógicas ou estilo de pensamentos.

De acordo com Sparta e Gomes (2005), os índices de jovens entre 18 a 30 anos de idade que ingressam no ensino superior é baixo, se comparado ao mesmo índice de outros países da América Latina. Assim sendo, os autores destacam que, a discussão teórica sobre a função e as falhas no ensino médio cometidos pelas escolas, vêm ganhando cada vez mais visibilidade no cenário contemporâneo, sendo que tais discussões aguçam as preocupações teóricas referentes ao processo de vestibular que os alunos do ensino médio enfrentam. Pois, o grande enfoque para a aprovação no vestibular destes alunos, empobrece e/ou desmerece a perspectiva vocacional ou a qualidade do ensino-aprendizagem dos contextos profissional, político, cultural, ético, social, dentre outros, em que o aluno está inserido. Portanto, esta situação pode trazer enérgicas consequências negativas, como por exemplo, a evasão escolar.

O interesse na abordagem desta temática emergiu a partir de atuação como professora da 3ª série do ensino médio da Escola Estadual Ângelo Ramazzotti em Manaus (AM) e, portanto, da observação das práticas docentes para o processo de possível ingresso dos alunos deste segmento no ensino superior.

Neste contexto, a vivência das práticas educativas na citada escola, despertou o desejo de identificar o índice de inserção destes alunos no ensino superior da rede pública, e o índice de reprovação e aprovação destes alunos no final do ensino médio. Bem como, o de perceber as perspectivas profissionais destes educandos, trabalhadas pela escola no sentido motivá-los para entrar no ensino superior e de perceber os projetos desenvolvidos pelos educadores para estimular a inserção no ensino superior.

Esta pesquisa busca relevância ao passo que pode trazer contribuições teóricas e acadêmicas para a melhor compreensão da importância das práticas educativas direcionadas aos alunos da 3ª série do ensino médio, para o ingresso ao ensino superior, assim como pode auxiliar docentes e escolas em seus respectivos procedimentos de formação continuada voltados para a perspectiva de auxílio no processo de inserção ao ensino superior. Destaca-se ainda que, esta pesquisa visa colaborar, especialmente, com a comunidade escolar em questão, haja vista que, pode elucidar possíveis melhorias quanto à práticas docentes que auxiliem aos respectivos alunos nesse processo de ingresso ao ensino superior.

Ademais, esta pesquisa permanece buscando uma valoração neste viés para a sociedade, de uma maneira geral, à medida que busca fornecer informações, acerca das práticas docentes, que podem contribuir para que os alunos da 3ª série do ensino médio possam ingressar no ensino superior, e assim colaborar com o processo de transformação da sociedade, através de suas respectivas cooperações acadêmicas e, posteriormente, profissionais.

1.10 ALCANCE E LIMITES

Esta investigação científica limita-se à Escola Estadual Ângelo Ramazzotti em Manaus (AM) no Brasil nos anos de 2022 a 2023.

1.10.1 Delimitação Epistemológica

Esta pesquisa, está relacionada à Linha de pesquisa de Pedagogia e Didática. O enfoque desta pesquisa está atrelado a Investigação Quantitativa, de caráter Positivista. Pois, *“La teoría precede a la observación (‘‘Lo que confiere carácter de cientificidad es la solidez y fortaleza hipotético-deductiva de la teoría, su capacidad de ser rebatida por la experiencia’’ (CEA D’ACONA. p. 62. 2001))”*.

Desta forma, esta pesquisa busca o levantamento e análise teórica do tema abordado, e, então a apreciação das experiências obtidas através da investigação científica em campo.

1.10.2 Delimitação Geográfica

A investigação dar-se-á na Escola Estadual Ângelo Ramazzotti em Manaus, capital do estado do Amazonas- Brasil, localizada no Bairro Adrianópolis - Praça de Nossa Senhora de Nazaré.

1.10.3 Delimitação Institucional

Esta pesquisa acontecerá com onze professores, dos turnos matutino e vespertino, sendo um de cada disciplina, as quais são as onze disciplinas elencadas para a 3ª série do ensino médio na Escola Estadual Ângelo Ramazzotti em Manaus-AM.

1.10.4 Delimitação Temporal

A pesquisa será seccional (transversal), pois terá como temporalidade para as devidas coletas de dados, os anos letivos de 2022 a 2023.

Ressalta-se que a pesquisa científica seccional, a qual também é conhecida como pesquisa transversal ou corte de transversal, é um tipo de estudo que coleta dados de uma determina população em um específico ponto de tempo. Pois,

O objetivo dos estudos de corte transversal é obter dados fidedignos que ao final da pesquisa permitam elaborar conclusões confiáveis, robustas, além de gerar novas hipóteses que poderão ser investigadas com novas pesquisas. (Zangirolami-Raimundo; Echeimberg; Claudio; Leone, 2018. p. 1).

Assim sendo, este estudo utiliza a pesquisa seccional ou transversal na intenção de alcançar mais contundência nos estudos coletados.

1.11 HISTÓRICO E REALIDADE SOCIOECONÔMICA DA ESCOLA ÂNGELO RAMAZZOTTI

De acordo com o sítio digital da Prefeitura de Manaus, verificado em 4 de março de 2023, a citada cidade foi criada no século XVII na intenção de afirmar a presença e o domínio dos portugueses na Amazônia. Foi construído em 1669 o Forte de São José da Barra do Rio Negro, às margens do Rio Negro, com o intuito de marcar e proteger tal território, convencionando-se, assim, o nascimento da cidade Manaus.

Destaca-se que o povoado ao entorno do Forte foi crescendo e tornou-se o povoado Lugar da Barra, o qual passou a ser sede da comarca do São João da Barra do Rio Negro, e em 24 de outubro de 1848, a Vila da Barra foi elevada à cidade da Barra de São José do Rio Negro, então em 4 de setembro de 1856, passa a ser independente do Estado do Grão-Pará passou a ser chamada de Cidade de Manaus fazendo alusão à Tribo Indígena Manaós, a qual habitava a localidade onde fica a citada cidade.

De acordo com as informações colhidas no sítio do IBGE, a cidade de Manaus possui uma área territorial de 11.401,09 Km², com densidade demográfica de 158,06 habitantes por quilometro quadrado, com uma população estimada em 2.255.903 pessoas, com PIB (Produto Interno Bruto) per capita de R\$41.345,11, com o IDHM (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal de 0,737e uma escolarização 94,2 % da população entre 6 a 14 anos de idade.

No que tangencia a Educação em Manaus, segundo os apontamentos do IBGE, o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), aponta que na última contabilização sistemática do órgão, em 2021, existe 109.9013 alunos matriculados no ensino médio; 4.310 professores atuantes no ensino médio e 180 escolas que atendem o ensino médio.

A partir de análises documentais na escola Ângelo Ramazzotti, identificou-se que a mesma possui seu histórico de fundação a partir do ato de criação que se dá no dia 04 de novembro de 1962 e, em 1963 foi fundado o Colégio Normal Ângelo Ramazzotti, o qual funcionou até 1972. Somente, a partir de 15 de julho de 1973 com o Decreto nº 2.064/71 de 09.03.1971, a escola se tornou uma subunidade da rede estadual, sendo incorporado à Unidade Educacional Sólon de Lucena, funcionando, portanto, como anexo da escola.

A partir do dia 24 de março de 1980 com o Decreto nº4.870/80, a Unidade passou a denominar-se Escola de 1ª e 2º graus Ângelo Ramazzotti, agregado à Unidade Educacional de São Francisco.

Em 21 de junho de 1989 com o Decreto nº 12.137/89 é que a unidade passou a então, ser chamada de Escola Estadual Ângelo Ramazzotti, em homenagem ao padre Ângelo Ramazzotti ..

A escola, passou a atender cursos de Educação Infantil, Educação Especial, Ensino Fundamental, Ensino Médio e Ensino Profissionalizante em três turnos (matutino, vespertino e noturno).

Destaca-se, portanto, que a escola Ângelo Ramazzotti está localizada ao lado da praça de Nossa Senhora de Nazaré no bairro Adrianópolis em Manaus no estado no Amazonas (BR) que, segundo o sítio digital da SEPLAN-CTI do Governo no do Estado do Amazonas, encontra-se localizado na zona centro-sul da cidade, onde se destaca por ser uma região comercial próxima do centro da cidade, de classe média, já que, segundo o IBGE, em 2010, a renda mensal da população era de R\$ 4.824,00.

Porém, a partir dos arquivos de dados dos alunos da escola, percebe-se que a maioria destes, não moram no referido bairro, e sim, nos bairros vizinhos, os quais são considerados de classe baixa segundo o IBGE 2010, pois a renda mensal da população dos citados bairros vizinhos, especialmente os vindos da Zona Leste da cidade tinham uma renda mensal de até R\$1.049,00.

Atualmente, a escola possui 2 turnos de funcionamento (matutino e vespertino) atendendo somente o Ensino Médio, e, possui aproximadamente, 1200 alunos nos dois turnos, sendo 08 turmas de 1ª séries, 10 turmas de 2ª séries e 10 turmas de 3ª séries, sendo que as turmas variam entre 35 a 45 alunos matriculados, totalizando, aproximadamente de 1200 alunos. Como Recursos humanos e estrutura física a citada escola possui:

Tabela 1 - Recursos Humanos.

ESTRUTURA	QUANTIDADE
Alunos	1200
Gestora	1
Pedagoga	1
Secretários Administrativos	2
Apoio de secretaria	4
Agentes de Portaria	2
Merendeiros	4
Auxiliar de Biblioteca	1
Auxiliares de limpeza	8
Professores	50

Fonte: Projeto Político Pedagógico da Escola Ângelo Ramazzotti/ 2023.

No que tangencia aos Recursos Humanos, constata-se que a escola possui recursos básicos para o pleno desenvolvimento das atividades básicas escolares, arcada e orçada pelo governo do Estado do Amazonas.

Em contrapartida, observa-se também que para a estrutura física e de corpo humano na escola, este número de Recursos Humanos se torna frágil para um amplo atendimento. A escola conta com Estrutura Física, como denotado na tabela abaixo:

Tabela 2 - Estrutura Física.

ESTRUTURA	QUANTIDADE
Andares	2
Sala da Diretoria	1
Sala da Secretaria	1
Sala de professores	1
Sala da Pedagogia	1
Laboratório de Ciências	1
Biblioteca	1
Sala Multimídia	1
Biblioteca	1
Salas de aula	14
Banheiro masculino para professores	1
Banheiro feminino para professores	1
Banheiro masculino para alunos com 4 box	1
Banheiro feminino para alunos com 4 box	1
Depósito de material de limpeza	1
Depósito de material de merenda escolar	1
Cozinha	1
Refeitório	1
Quadra poliesportiva	1

Fonte: Projeto Político Pedagógico da Escola Ângelo Ramazzotti/ 2023.

Portanto, observa-se que na estrutura física da instituição possui características de uma escola modesta. Ressaltando, principalmente os quesitos de estrutura física que podem ser melhorados como por exemplo, sala de mídias, sala de informática, auditório, dentre outros, para melhorar o processo estrutural que colabora com o processo de ensino-aprendizagem.

1.12 VIABILIDADE E ACESSO

Esta pesquisa torna-se viável e acessível pelo fato de que, como professora da instituição, o acesso constante é existente e; se torna acessível ainda, devido a gestora da escola ter concedido, aceitado e colaborado com os parâmetros iniciais da pesquisa, além de sua autorização quanto ao desenvolvimento da mesma pesquisa, coleta de dados, dentre outros.

Destaca-se ainda que existe tempo hábil, dados acadêmicos e científicos livros, artigos, e documentos que podem e devem servir de embasamento teórico ao tema sugerido, os quais dão, maior credibilidade para a realização da mesma.

2 CAPÍTULO II - MARCO TEÓRICO

Neste capítulo, será apresentadas conceituações com embasamentos teóricos, éticos e legais, os quais nortearão a citada pesquisa com perspectivas de marco referencial para melhor compreender a temática e seu objeto de estudo.

2.1 DEFINIÇÕES DOS TERMOS CHAVE

Apresenta-se as definições dos termos chave desta investigação científica de maneira objetiva: Práticas Docentes, Escola Pública, Ensino Médio, e Ensino Superior.

2.1.1 Práticas Docentes

As práticas docentes estão pautadas, primeiramente, à formação docente, a qual está elucidada no item 13, da meta 13 da PNE de 2014-2024 como proposta de valorizar a formação de pedagogia e licenciaturas, para que eles possam executar suas respectivas profissões com um alto nível de qualidade.

De acordo com Brandenburg, Pereira e Fialho (2019), os docentes da contemporaneidade têm buscado, cada vez mais, pesquisas referentes às práticas docentes, no sentido de entender melhor tal assunto e, conseqüentemente, aperfeiçoar as suas próprias práticas docentes.

Assim sendo, os autores, embasados em Farias et al (2014), afirmam que a educação em seu sentido mais amplo, envolve todas as práticas formativas, sejam elas científicas ou não, englobando aspectos histórico, cultural, social, político, dentre outros, os quais iniciam-se no núcleo familiar, em seus primeiros momentos da vida, percorrendo pelas diversas fases da vida e em seus diversificados ambientes e /ou constituições sociais.

2.1.1.1 A Formação Docente

Convém ressaltar que à formação docente, destaca-se no item 13.4 da Meta 13 do Plano Nacional de Educação (PNE), com a proposta de maior valorização da formação de qualidade do Ensino Superior dos cursos de pedagogia e licenciaturas, na intenção de que tais profissionais possam receber formação de qualidade e, assim, executar sua docência com qualidade, alcançando seus alunos de maneira didática, proativa, acadêmica e reflexiva.

Brandenburg, Pereira e Fialho (2019), pautados em Barreto (2009), destacam que a contextualização que abarca a aprendizagem passar a gerar características específicas de desenvolvimento mental, as quais são exemplificadas por Vygostky, e se destacam por compreender “a prática do desenvolvimento educacional do indivíduo dependendo do aprendizado que possibilita em um grupo social e a partir da interação com outros sujeitos” (Brandenburg; Pereira; Fialho, 2019. p. 6).

Destarte, compreende-se que o processo de ensino-aprendizagem de maior qualidade e equidade está diretamente relacionado a contextualização da elaboração, da capacitação e da própria execução das práticas docentes. Sendo que o professor reflexivo, deve considerar sobre suas práticas, afim de melhorar a sua didática profissional, ultrapassando o véis de mero expositor de conteúdo, mas dialogando com seu alunado na intenção de colaborar para a formação acadêmica, étnico, social, cultural.

2.1.1.2 O Papel do Docente

O papel do docente tem várias provocações em seu cotidiano. Papel este, que deve ser executado objetivando o melhor processo de ensino-aprendizagem, levando o aluno a ser mais participativo, proativo e crítico.

No que tangencia as perspectivas que abordam o papel do docente, Brandenburg, Pereira e Fialho (2019), discorrem que na teoria de Schön (1992), a prática docente reflexiva está pautada em três aspectos primordiais, sendo eles “o conhecimento na ação”, que afirma que ao professor já existem vários conhecimentos inerentes dele como pessoa, somados aos conhecimentos por ele adquirido com o passar de sua prática profissional e acadêmicas; “a reflexão na ação”, a qual acontece durante o processo da execução pedagógica, possuindo características pautadas na imediaticidade; e a “reflexão sobre a ação”, pautada em parâmetros de análise nos período de pós ação pedagógica, afim de trazer para o professor melhor compreensão de suas práticas, ações e resultados para com os alunos, na intenção de aprimoramento, mudanças ou continuidades de suas práticas.

Logo, para o professor reflexivo exercer suas práticas docentes de uma maneira mais eficaz, ele vai implementa-las a partir de todo um arcabouço teórico e prático que ele já possui em sua vida pessoal e profissional, os quais irão colaborar, em muito, com seu processo de ensino aprendizagem.

Além do que, este professor deve perceber na imediaticidade das ações os conflitos ali retratados e agir da melhor maneira possível para a resolução e , assim, refletir sobre a ação em questão para que então consiga, após análise das mesmas, implementar transformações ou continuidades em suas práticas profissionais, sempre visando o aprimoramento do processo de ensino aprendizagem do qual ele faz parte, haja vista que ao mesmo tempo que esse professor colabora com ensinamentos, ele também recebe conhecimento de seus alunos.

Nesse sentido, os autores citam as perspectivas de Pimenta e Ghedin (2008), as quais afirmam que a finalidade primordial das perspectivas do professor reflexivo é que este pode e deve refletir sobre os vários âmbitos de sua prática docente, sempre partindo do pressuposto racional onde organiza e sistematiza a racionalidade técnica com a operacionalização do dia a dia em sala de aula, sempre buscando a capacitação e formação continuada.

Para uma contextualização de práticas docentes, entender o papel do professor como mediador de conhecimento é fundamental. De acordo com Muenchen (2012), os professores podem ser classificados em três categorias, sendo elas: o professor transformador, o professor em transição, e o professor não-transformador.

Muenchen (2012), destaca, portanto, que o professor transformador possui características específicas de um mediador de conhecimento, seja dentro ou fora de sala de aula, este professor busca uma relação dialógica com seu aluno ao mesmo tempo que mantém tal diálogo com a teoria e a prática cotidiana da vivência escolar, cultural, social do aluno;

Entretanto, a autora afirma que o professor não transformador está atrelado aos contextos tradicionalistas de ensino, visando transmitir conhecimentos teóricos pré-estabelecidos nos livros didáticos. Enquanto que o professor em transição encontra-se no meio do caminho entre as práticas pedagógicas ou estilo de pensamentos.

2.1.1.3 Ações Docentes

São muitas as ações docentes que os professores da 3ª série do Ensino Médio podem realizar afim de incentivarem os alunos ao ingresso no Ensino Superior. Ressaltando que muitas dessas ações já podem ser inclusas e previstas no

Planejamento da escola (solicitado pela gestão) ou ainda pode ser executada de maneira voluntária pelo próprio professor.

Dentre tais ações destaca-se as “abordagens pedagógicas”, onde o professor, em suas aulas, leva o aluno a refletir sobre suas perspectivas profissionais através de Planejamento; Facilitação de informações; Debates dialógicos, dentre outros.

Nesse sentido, Malvasim (2017), ratifica que as abordagens pedagógicas se referem aos diferentes métodos e estratégias utilizados pelos educadores para facilitar a aprendizagem dos alunos. Existem inúmeras abordagens, e muitas vezes os professores combinam diferentes elementos de várias delas para atender às necessidades específicas de seus alunos.

Malvasim (2017), reitera ainda que o Planejamento, seja ele realizado de maneira individual pelo professor, ou, estabelecido pela escola, é fundamental como abordagem pedagógica onde se pode estabelecer diversas ações educativas que possam vir a incentivar os alunos a adentrarem no Ensino Superior. Haja vista que, segundo o autor, o planejamento na educação é sempre dinâmico, devendo ser flexível e adaptável para atender às necessidades em constante mudança dos alunos e do ambiente educacional.

Outra ação educativa pautada nas abordagens pedagógicas é a Facilitação de informações que o professor pode realizar em suas aulas, onde pode inclusive realizar leituras de editais de vestibulares, de processos seletivos, de conteúdos programáticos a seres estudados, dentre outros.

Em vista disso, Saviani (2007), explana que essa abordagem centrada no aluno, onde o professor atua como facilitador do processo de aprendizagem, busca criar uma atmosfera que estimula a curiosidade, a criatividade e o pensamento crítico. Portanto, o objetivo é capacitar os alunos a se tornarem aprendizes independentes e resilientes ao longo da vida.

Cita-se ainda os Debates dialógicos de professor e aluno como ação educativa, incutidas nas abordagens pedagógicas, onde tais debates e discussões são pautados em um diálogo construtivo e participativo entre professor e alunos, possuindo, portanto, grande importância no contexto educacional. Dentre as inúmeras relevâncias que apresentam os debates dialógicos cita-se o estímulo ao pensamento crítico, promoção do desenvolvimento cognitivo, engajamento e motivação, dentre outros.

Diante desta perspectiva, Saviani (2007), ratifica a ideia de que os debates dialógicos promovem uma aprendizagem mais profunda, participativa e significativa. Eles são uma ferramenta valiosa para o desenvolvimento acadêmico, social e emocional dos alunos, preparando-os para enfrentar desafios complexos na vida adulta. Além disso, estimulam um ambiente de aprendizagem que valoriza a diversidade de perspectivas e experiências.

Sousa *et. al.* (2023), explana que dentre as estratégias pedagógicas, várias ações educativas podem ser desenvolvidas pelo professor, dentro e fora de sala de aula, como organizar as atividades extracurriculares que são destinadas para análise de editais de vestibulares, Enem e processos seletivos, bem como orientações vocacionais, orientações sobre o ensino superior e a discussão sobre o desenvolvimento de habilidades do aluno.

Diante desta mesma perspectiva, Sousa *et. al.* (2023), indica mapa mental; estudo híbrido, sala de aula invertida; tutoria online, entre outros, como ações que podem ser utilizadas pelos professores no sentido de aperfeiçoar os diversos conteúdos acadêmicos, bem como os assuntos que envolvem o processo de incentivo dos alunos ao ingresso no Ensino Superior.

Portanto, as ações educativas que culminam com o incentivo dos alunos ao ingresso no Ensino Superior estão pautadas nas Práticas Docentes, Habilidades Docentes e Estratégias Pedagógicas discutidas nesta obra.

2.1.2 O papel das escolas

As escolas possuem um papel fundamental no âmbito educacional dos alunos, ganhando destaque nos parâmetros acadêmicos e sociais, pois na escola se aborda as temáticas dos conteúdos curriculares, bem como as de nível político, social e cidadão.

Para Castro e Malavasim (2017), a escola, através da educação, deve conduzir o aluno não somente aos conhecimentos acadêmicos e/ou escolares conteudistas, mas também, conduzir este aluno ao processo de desenvolvimento social, ético, político, de respeito, dentre outros. Sendo que, esta premissa entra em consonância com as perspectivas educacionais de Freire, “que crê na educação autêntica como o caminho necessário para a justiça e a paz”. (Castro; Malavasim, 2017. p.106).

Deste modo, os autores, embasados em Freire destacam que a escola deve estimular o professor a exercer sua prática profissional, o qual deve disponibilizar

possibilidades para que o aluno possua autonomia para chegar no conhecimento, sem que para isto ele seja pressionado “ao saber”, e apenas “decorar” momentaneamente tal conhecimento. Já que, a partir do aguçamento das diversas formas de curiosidades dos alunos, inclusive através do encorajamento às pesquisas e nos processos de troca de conhecimentos, o aluno pode, de fato, compreender tais temáticas de maneira mais eficaz e autônoma.

Castro e Malavasim (2017), afirma que a troca de saberes dentro de sala de aula e diante da comunidade escolar é fundamental para o processo de construção do conhecimento, pois esta interação, entre aluno e professor, deveria ser cotidiana.

2.1.2.1 Escola Pública

O Brasil possui uma gama de escolas pertencente à rede pública, as quais, em 2019 somavam um número de 139,2 atendendo cerca de 38,7 milhões de crianças, adolescentes e jovens da Educação Básica, segundo o Censo Escolar/Inep de 2019. Assim sendo, entende-se que são inúmeros os desafios que as escolas públicas do país possuem para a efetiva implementação de uma educação de qualidade.

Para Schneider, Frantz e Alves (2020), cada ente federado dos sistemas de ensino têm uma receita destinada, específica e, portanto, diferenciada. Logo, esta diferenciação de receita, pode colaborar para que as escolas da rede públicas sofram com as desigualdades de infraestrutura. Desigualdades estas, que também podem ser notadas, segundo os autores, de região para região, com especificidades de municípios (zonas rurais ou de regiões periféricas), onde muitas delas não possuem prédios escolares adequados para o processo de ensino-aprendizagem, haja vista que muitas não contam com laboratórios de informática, de ciências, de desporto, biblioteca e com acessibilidade para pessoas com deficiência.

Logo, se faz necessário o processo de conhecimento e reconhecimento das especificidades de cada região e comunidade escolar para uma possível superação destes desafios que as escolas públicas do Brasil enfrentam.

2.1.2.2 As condições Socioeconômicas das comunidades escolares na rede pública no Brasil

As escolas públicas no Brasil assistem o maior número de alunos do ensino básico com idade escolar, em comparação com as escolas da rede particular. Assim

sendo, os desafios, dessas escolas, para a implementação de uma educação de qualidade são enormes.

Conforme Schneider, Frantz e Alves (2020), os sistemas de ensino de cada ente federado possuem um repasse financeiro diferenciado, o que, provavelmente acarreta em desigualdades significativas quanto à infraestrutura das escolas públicas. Assim sendo,

A aprovação da Emenda Constitucional n°. 108/2020, que torna o Fundeb permanente, abre perspectivas mais equalizadoras. Seu desenho prevê a destinação de um percentual mínimo para despesas de capital e, ainda, a garantia do padrão mínimo de qualidade (CF/88, Art. 211, §7º), que deve considerar as condições adequadas de ensino e terá o Custo-Aluno Qualidade (CAQ) como referência. (Schneider; Frantz; Alves, 2020. p.3).

Logo, entende-se que os valores da receita destinadas a escola pública para cada ente federativo influênciam de maneira direta na estruturação dessas escolas, sejam de maneira física estrutural, ou, com os equipamentos destinados às mesmas. Daí, a importância da regulamentação do FUNDEB (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e da valorização dos Profissionais da Educação), como permanente, na intenção de melhorar as diretrizes físicas, estruturais e acadêmicas das escolas públicas do Brasil.

Portanto, são muitos os desafios que atingem às agendas políticas e de planejamento público destinados à Educação Básica do país, para que se possa realizar os devidos investimentos no que tange a estrutura física, de funcionários e de equipamentos das escolas, sendo eles, fundamentais para a melhoria e desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem nas escolas brasileiras.

Seguindo esta premissa, referente às escolas públicas no Brasil, Costa (2013), afirma também que, no ensino médio, os professores executam jornadas de trabalho extensas; possuem acúmulos de atividades quanto às práticas docentes, propriamente ditas, somadas a “burocracias” e aspectos documentais que a instituição cobra, as quais os professores executam fora de sala de aula, e que são acumuladas e convergem para uma possível deficiência quanto ao processo de ensino-aprendizagem do mesmo para com o seu alunado. Logo, o acúmulo de trabalho e de funções destes professores acabam preenchendo de maneira intensificada e exacerbada suas respectivas jornadas de trabalho. Assim,

A precarização e a intensificação do trabalho docente se manifestaram no estudo principalmente em quatro circunstâncias que se interpenetram e envolvem os professores da educação básica do Brasil: formação indevida,

infraestrutura imprópria, remuneração inadequada e jornada de trabalho intensificada, entre outros fatores, os quais contribuem para que as condições de trabalho docente nas escolas públicas não sejam as mais favoráveis ao bom andamento da educação e ao conforto para os que nela atuam. Tal realidade é, sem dúvida, um dos principais motivos para a baixa atratividade do magistério público no País (Costa, 2013. p. 201).

Deste modo, entende-se que as longas jornadas de trabalho, a extensa carga horária de trabalho, a baixa remuneração salarial, as inúmeras funções e tarefas atribuídas e executadas, dentro e fora de sala de aula, aos professores, especialmente destaca-se ao professor do ensino médio, podem interferir no processo de ensino-aprendizagem. Pois, se o professor não estiver com as devidas condições de trabalho para executar, da melhor forma possível, suas competências educacionais, ele pode não conseguir contribuir com maior eficácia para com seu aluno no seu processo de “inserção social”, e, inclusive, para seu possível ingresso no ensino superior

2.1.3 Ensino Médio

O Ensino Médio no Brasil vem sendo alvo de discussões teóricas na contemporaneidade, haja vista que vem se destacando como anos finais da Educação Básica brasileira, onde se destaca por ser uma fase de transição entre a Educação Básica em si para as perspectivas do mercado de trabalho, visando o ingresso ao Ensino Superior, ao Ensino Técnico ou a imediata execução trabalhista.

Sparta e Gomes (2005), afirmam que o Ensino Médio é uma fase de conclusão da vida acadêmica de nível básico, e possivelmente, de transição para uma outra etapa de vida, seja ela acadêmica (ingresso no ensino superior), seja ela de imediato profissional (a partir de cursos técnicos ou em empregos formais de nível médio ou informais).

A Educação no Brasil está regulamentada, pela CF (Constituição Federal) de 1988 prevê a educação como dever do Estado e da Família e por fim da escola; pela Lei de Diretrizes e Base (LDB)- Lei nº 9394 de 1996, a qual estabelece parâmetros normativos para a educação básica (educação infantil, ensino fundamental e ensino médio) e superior no Brasil; pela a nova Base Nacional Comum Curricular (BNCC) de 2017 que norteia estratégias de ensino no Brasil nas redes pública e privada.

O Ensino médio no Brasil deve implementar normas educativas que visem, segundo item 7 da Meta 7 da PNE de 2014, aprimoramento constante dos

instrumentos de avaliação da respectiva qualidade tanto no ensino médio quanto no ensino superior.

2.1.3.1 Perspectivas do Ensino Médio no Brasil

O processo histórico da educação brasileira vem passando por inúmeras transformações, principalmente a partir da década de 1930. Aonde se evidencia as mudanças do sistema de ensino aprendizagem, inclusive no ensino médio, o qual perpassa por uma perspectiva de profissionalização do Ensino Médio, visando o mercado de trabalho destes alunos, assim que conclua o nível de escolaridade para uma perspectiva de preparação para uma possível educação no ensino superior.

De acordo com Costa (2013), a educação no Brasil possui várias particularidades e, com o ensino médio não é diferente. O autor destaca que, no Brasil, o ensino médio teve seu processo de implementação com a finalidade de preparar seus alunos para uma possível educação superior, e esta perspectiva foi utilizada até 1930, pois a partir de então, o Brasil vivenciou um processo de desenvolvimento nacional e o ensino médio seguiu tais perspectivas direcionadas à escolarização profissional

Conforme Sparta e Gomes (2005), a discussão teórica sobre a função e as falhas no ensino médio cometidos pelas escolas vem ganhando cada vez mais visibilidade no cenário contemporâneo, sendo que tais discussões aguçam as preocupações teóricas referentes ao processo de vestibular que os alunos do ensino médio enfrentam. Pois, segundo os autores, o grande enfoque para a aprovação no vestibular destes alunos, empobrece e/ou desmerece a perspectiva vocacional ou a qualidade do ensino-aprendizagem dos contextos profissional, político, cultural, ético, social, dentre outros, em que o aluno está inserido. Para os citados autores, portanto, esta situação traz enérgicas, consequências negativas como por exemplo, a evasão escolar.

Destarte, que a supervalorização do sistema educacional do ensino médio, no que se refere ao ingresso dos respectivos alunos no ensino superior pode levar a possíveis erros vocacionais ou ainda à indução de um ensino-aprendizagem falho, fraco e inconsistente, por não possuir como enfoque principal o auxílio ao aluno para o seu processo de cidadania. Além do que, a evasão escolar pode ser um resultado desta “pressão” ao aluno do ensino médio, para que quando ele conclua tal ensino tenha que, obrigatoriamente, adentrar no ensino superior.

Na expectativa de Sparta e Gomes (2005), a adolescência-juventude é a fase de transição das pessoas, e, esta faixa etária é quem compõe, em sua maioria, o ensino médio. Assim sendo,

O jovem brasileiro que chega ao fim do ensino médio é chamado a fazer escolhas profissionais e pode optar pela continuação dos estudos ou pelo ingresso imediato no mercado de trabalho. Uma das alternativas disponíveis para que o jovem continue seus estudos é a educação superior. (Sparta; Gomes, 2005. p.46).

Neste sentido, pode-se destacar que existe, atualmente no Brasil, uma gama de legislação, normativas e regulamentações que oferecem aos jovens possibilidades de continuarem os estudos, mesmo após o término da educação básica, como o ensino superior, por exemplo. Dentre tais regulamentações cita-se a Lei nº 9394 de 1996, Lei de Diretrizes e Base (LDB), que estabelece parâmetros legais para a educação no Brasil, seja ela básica (educação infantil, ensino fundamental e ensino médio) ou superior.

De acordo com a Meta 7 da PNE de 2014, esta visa promover na educação básica, a qualidade em todas as etapas e modalidades, inclusive no ensino médio, visando alcançar as médias pré-estabelecidas, a partir das melhorias de fluxo escolar e de aprendizagem. Assim sendo, o item 2 da referida meta, elucida que 70% dos discentes do ensino fundamental e médio alcancem níveis suficientes de aprendizado, no que se refere aos direitos e objetivos de aprendizagem e, seu possível, desenvolvimento em cada ano/série de estudo.

Já no item 7 da Meta 7 da PNE de 2014, elucida-se que se deve buscar o aprimoramento constante dos instrumentos de avaliação da respectiva qualidade tanto no ensino médio quanto no ensino superior, incorporando de maneira universal ao sistema de avaliação da educação básica, portanto, o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), na intenção de apoiar a utilização dos resultados destas avaliações para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem e das práticas pedagógicas das escolas.

Mediante o sítio digital do INEP, o Censo escolar de 2022 registrou 7,9 milhões de matrículas no ensino médio, sendo que nesta etapa, a rede estadual possui uma maior participação, com cerca de 84% atendendo 6,6 milhões de alunos. Assim, o Ensino Médio visa a conclusão do Ensino Básico no Brasil, intermediando o aluno para possíveis aspirações profissionais futuras.

2.1.3.2 O Ensino Médio nas escolas Públicas do Brasil

Muitas escolas públicas no Brasil enfrentam vários desafios quanto a questões financeiras, estruturais, de recursos humanos, materiais didáticos, dentre outros. E, no Ensino Médio da rede pública não é diferente. Além do que, esses desafios perpassam ainda sobre questões sociais, políticas e culturais em que a sociedade se encontra.

Para Costa (2013), as escolas públicas de Ensino Médio no Brasil não ofertam, na contemporaneidade, aos professores suportes a necessidades básicas para que os mesmos possam desenvolver, melhor, suas habilidades profissionais e suas respectivas competências referentes ao processo de ensino-aprendizagem, pois:

Os professores da escola média brasileira são, em sua maioria, mulheres – entretanto, há mais homens nessa etapa quando comparada com as demais etapas da educação básica –, têm mais de 32 anos, são funcionários públicos de 27 secretarias estaduais, têm muitas aulas, turmas, alunos e turnos. Essa realidade do trabalho docente é contrária à universalização do ensino médio com qualidade social. Os aspectos da matrícula e do trabalho docente expressam a ausência de políticas educacionais capazes de garantir qualidade ao ensino médio e aos que nele trabalham. A precarização e a intensificação do trabalho docente no ensino médio têm suas singularidades e se manifestaram no estudo principalmente em quatro circunstâncias que se interpenetram e envolvem os professores do ensino médio do Brasil: formação indevida, infraestrutura imprópria, remuneração inadequada e jornada de trabalho intensificada. (Costa,2013. p.204).

Observa-se, portanto, que as altas jornadas de trabalho, as inúmeras atividades, tarefas e atribuições destinadas ao professor pode acarretar em um processo de ensino-aprendizagem deficitário, pois acúmulo de funções geram diversas problemáticas ao profissional. E, a escola deveria e poderia intervir de maneira direta nessa mediação, principalmente através de planejamento pedagógico que possa não atribuir acúmulos de funções e atribuições ao professor do ensino médio.

Conforme Oliveira (2006), o atual modelo de educação ainda não atende as perspectivas adequadas para o processo de ensino-aprendizagem nas escolas do ensino médio, pois ainda abarca perspectivas tradicionalistas, aonde os alunos ainda recebem, de maneira exacerbada, informações e conceitos com baixa interatividade com suas respectivas realidades. Ressalta ainda que, no atual mundo globalizado, tecnológico e informacional as informações também são rápidas e voláteis e cheias de tecnologia e, isso, exige um novo perfil do alunado. Logo, estes alunos, em sua maioria, possuem domínio estreita relação com esses aparatos tecno-informacional.

Mediante esta linha de raciocínio, para Sparta e Gomes (2005), a juventude do Brasil, que se encontra no ensino médio, não possui como principal enfoque de vida, o ingresso no ensino superior. Pois, e isto fica ilustrado no fato de que, dentre os países da América Latina, o Brasil possui menores índices de acesso à educação superior na contemporaneidade. Assim,

Em função dessa situação, o aumento de vagas e a democratização do acesso à educação superior são algumas das metas estipuladas pelo Plano Nacional de Educação (PNE), aprovado pela Lei nº 10.172 (Brasil, 2001a). Tais metas estão associadas a programas governamentais como o Universidade para Todos – PróUni – (Brasil, 2004b), que oferece bolsas de estudo em instituições privadas de educação superior a alunos de baixa-renda egressos de escolas públicas, e o Sistema Especial de Reserva de Vagas (Brasil, 2004c), que institui reserva de vagas nas instituições públicas federais de educação superior para alunos egressos de escolas públicas, com cotas específicas para negros e indígenas. No entanto, segundo Lassance, Grocks e Francisco (1993), a entrada na universidade tem assumido para o jovem brasileiro um caráter de tarefa evolutiva em si mesma, como se o ingresso na educação superior fosse uma continuidade natural a ser assumida por quem termina o ensino médio e a única alternativa disponível de inserção no mundo do trabalho. (Sparta; Gomes, 2005. p. 47-48).

Logo, as altas taxas de evasão escolar do ensino médio nas escolas públicas do Brasil, os baixos índices de estudantes no ensino superior no Brasil, destacados por Sparta e Gomes (2005), demonstram que, a priori, a principal visão dos jovens brasileiros pode não ser a ingressão ao ensino superior.

2.1.3.3 ENEM: A principal porta de entrada para o Ensino Superior no Brasil

Nascimento (2019), elucida que no Brasil, o ENEM é, hoje, a principal porta de entrada ao ensino superior, pois sua pontuação serve para adentrar cursos na rede privada e, especialmente na rede pública do Ensino Superior. A Portaria do MEC nº 438 de 28 de maio de 1998, é quem regulamenta o Exame no Brasil. Elucidando que:

O ENEM foi criado em 1998 com o objetivo de avaliar o desempenho dos estudantes ao fim da educação básica, buscando uma melhoria na qualidade desse nível de ensino. Em 2004 o Ministério da Educação (MEC) criou o Programa Universidade para Todos (ProUni), concedendo bolsas de estudos em Instituições de Ensino Superior (IES) privadas com base nos resultados do ENEM e nas condições socioeconômicas dos candidatos. Contudo, foi a partir de 2009 que o exame passou a ser um mecanismo de seleção para o ingresso em Universidades Federais, a partir do Sistema de Seleção Unificada (SiSU), fazendo com que o número de participantes aumentasse significativamente. (Nascimento, 2019. p.21).

Logo, percebe-se o Enem como principal porta de entrada para o ensino superior, especialmente, porque ele abrange os alunos do ensino médio, na medida aborda conteúdos que estudam ao longo do ensino médio.

2.1.4 Ensino Superior

O arcabouço teórico que engloba o Ensino Superior no Brasil tem ganhado cada vez mais destaque dentre as discussões acadêmicas, especialmente porque na contemporaneidade, mais pessoas, especialmente jovens, vêm buscando tal Ensino como para conseguir entrar em um mercado de trabalho mais especializado, visando, inclusive, melhorias de reconhecimento financeiro.

De acordo com Luna (2015), baseada em Pessoa (2013), no Brasil, as primeiras instituições de ensino superior a partir do século XIX se deram nos estados da Bahia e do Rio de Janeiro, sendo o país ainda subjugado por Portugal. Na intenção de atender os anseios da classe dominante naquele contexto histórico. Assim sendo, Dom Pedro I, através do sancionamento da Lei de 11 de agosto de 1827, cria dois cursos de ensino superior dos cursos de ciências jurídicas e ciências sociais, em São Paulo e Olinda, respectivamente, objetivando concretizar o estado imperial brasileiro, e ainda atingir nos interesses da elite, a qual necessitava da composição de quadros políticos e administrativos afim da concretização da independência do país.

Nas perspectivas de Pereira (2015), existe uma conceitualização do que significa universidade, ou seja, conceitos de como a universidade e o docente do ensino superior pode e\ou deve ensinar, debatendo com seus alunos. A autora enfatiza que, de forma geral, banalizada e simplória, o sentido de universidade dar-se-ia pelo simples papel de formar profissionais uteis e necessários para a sociedade em suas diversas composições, sendo elas de ciências exatas, humanas, sociais aplicadas, biológicas, dentre outras, assim como as primeiras instituições de nível superior no Brasil.

Nesse sentido, entende-se que a acuidade da formação de profissionais, pelas instituições de nível superior, profissionais, estes, que possam atender o mercado de trabalho vigente na sociedade, os quais atingem as demandas da sociedade em seu determinado tempo histórico. Mas que também colaboram, com suas respectivas formações acadêmicas para o processo social, político e ético.

2.1.4.1 O ingresso no Ensino Superior da Rede Pública através de Vestibulares e Processos Seletivos Seriadados no Amazonas

Mediante dados do INEP, em Manaus existem 21 Redes de Ensino que ofertam Ensino Superior em Manaus (AM), sendo 19 da Rede Privada e 2 da Rede Pública, sendo elas a Universidade Federal do Amazonas (UFAM) e a Universidade Estadual do Amazonas (UEA).

De acordo com o sítio digital da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), existem três formas de ingresso ao Ensino Superior no estado do Amazonas na citada Universidade. O primeiro é através do Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM, que contabiliza nota para o Sistema de Seleção Unificada (SISU). O SISU, criado e válido no Amazonas desde 2010, é efetivado em todo o Brasil em meados de janeiro, e utiliza as notas obtidas no ENEM do ano anterior ao de sua realização para o preenchimento de metade das vagas da universidade do campus da Capital e de metade das vagas da universidade dos campi do interior.

Outra forma, é através do Processo Seletivo Contínuo (PSC), criado em 1998, através da Resolução 18/98 do Conselho de Ensino e Pesquisa (CONSEPE), possuindo a característica de ingresso no Ensino Superior da UFAM através de uma seleção feita em forma de avaliação seriada aos estudantes, exclusivamente, das 3 séries do Ensino Médio das escolas reconhecidas e registradas no estado do Amazonas, onde os pontos são cumulativos e as inscrições para as provas devem ser feitas anualmente, de acordo com a série respectiva do aluno.

Destaca-se que as provas do PSC comumente são aplicadas em um domingo no mês de dezembro, pela manhã, para as três etapas, correspondentes as 3ª séries do Ensino Médio. Os candidatos das 1ª e 2ª etapas possuem quatro horas para realização da prova, as quais contam com 54 questões objetivas sobre Língua Portuguesa, Matemática, Física, Química, Biologia, História, Geografia e Literatura. Enquanto os candidatos da 3ª etapa possuem cinco horas para a realização da prova que contam com 54 questões objetivas sobre Língua Portuguesa, Literatura, Língua Estrangeira, História, Geografia, Biologia, Química, Física, Matemática e uma redação. Estas provas são aplicadas nas cidades de Benjamin Constant, Coari, Humaitá, Itacoatiara, Manaus e Parintins.

O terceiro é o Processo Seletivo do Interior (PSI) criado através da Resolução 20/2016 do Conselho de Ensino e Pesquisa, é realizado através de vestibular tradicional, porém com o objetivo de preencher vagas nos cursos ofertadas pela

UFAM nos interiores do Amazonas, localizados nos municípios de Itacoatiara, Parintins, Coari, Benjamin Constant e Humaitá.

Elucida-se que as provas são realizadas em 2 dias, geralmente em um domingo e segunda-feira do mês de junho, onde os candidatos têm, para a realização da prova, 5 horas no primeiro dia para responderem São 60 questões objetivas, sendo 20 de Língua Portuguesa, 5 de Literatura Brasileira, 5 de Língua Estrangeira, 15 de Matemática e 15 de História e uma prova de redação e 4 horas no segundo dia para responderem 60 questões objetivas, sendo 15 de Geografia, 15 de Biologia, 15 de Física e 15 de Química. As provas são realizadas nas cidades em Benjamin Constant, Coari, Humaitá, Itacoatiara e Parintins.

De acordo com o sítio digital da Universidade Estadual do Amazonas (UEA), consta que a UEA, além do ingresso no Ensino Superior por meio da nota do ENEM, existe duas outras formas de ingresso ao Ensino Superior. O vestibular tradicional conhecido como “Macro” e o Sistema de Ingresso Seriado (SIS).

O vestibular tradicional da UEA, conhecido como Macro, é implementado desde 2001, a partir da Lei nº 2.637, de 12 de janeiro de 2001, regulamentada através do Decreto nº 21.666, de 01 de fevereiro de 2001, e, desde então têm realizado suas atividades para ingressos no Ensino Superior.

O Vestibular Macro da UEA é realizado em dois dias 4 horas de prova, para cada dia em outubro. Sendo que no dia primeiro são aplicadas prova com questões de conhecimentos gerais composta de 84 questões objetivas, sendo 8 de Língua Portuguesa, 4 de Língua Estrangeira – Inglês ou Espanhol, 12 de História e Filosofia, 12 de Geografia, 12 de Biologia, 12 de Matemática, 12 de Física e 12 de Química. Já no segundo dia, é aplicada a prova de conhecimentos específicos e mais a redação, composta de 36 questões objetivas que variam de acordo com o curso escolhido. A redação tem gênero dissertativo e deve ser feita em Língua Portuguesa.

O SIS, que foi aprovado no Conselho Universitário pela Resolução nº 019 em 18 de agosto de 2011 se constitui como um programa amplo, sistemático e cumulativo, pois o processo seletivo é seriado e realizado durante os três anos do Ensino Médio, sendo que as provas estão atreladas aos conteúdos estudados durante cada série, e, a pontuação é cumulativa (3 anos).

Salienta-se que as provas do SIS são aplicadas, geralmente, no mês de outubro de cada ano, e os estudantes têm cinco horas para responder as 60 questões objetivas, sendo que nas provas de acompanhamentos II e III (das 2^{as} e 3^{as} séries do

Ensino Médio), acrescenta-se redação. Para as três etapas são 12 questões de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias (8 de Língua Portuguesa e Artes e 4 de Língua Estrangeira – Inglês ou Espanhol); 16 questões de Ciências Humanas e suas Tecnologias (8 de História e Filosofia e 8 de Geografia); 32 questões de Ciências da Natureza e Matemática e suas Tecnologias (8 de Biologia, 8 de Química, 8 de Física e 8 de Matemática). A redação é aplicada somente para a etapa II e III.

2.2 ANTECEDENTES DA INVESTIGAÇÃO

Neste tópico apresenta-se perspectivas teóricas que antecedem a investigação, as quais servirão de base e apoio fundamentado para esta pesquisa. Assim sendo, acarretar-se-á nas principais variáveis operacionalizadas com o tema, a problemática e o objeto de investigação, respectivamente.

Sparta e Gomes realizam em 2005 uma pesquisa científica na cidade de Porto Alegre no Rio Grande do Sul – Brasil, com a titulação de a “Importância Atribuída ao Ingresso na Educação Superior por Alunos do Ensino Médio”. Esta pesquisa foi realizada com alunos e alunas, entre 15 a 23 anos de idade que estavam cursando a 3ª série do Ensino Médio em, especificamente, oito em escolas públicas e particulares. Sendo que, as escolas foram selecionadas de maneira aleatória, a partir de seus respectivos aceites para participação da mesma, as quais escolheram os alunos que participariam do processo de pesquisa através das entrevistas.

Destaca-se que o objetivo geral da pesquisa que Sparta e Gomes (2005), está pautado em investigar a importância que os alunos do Ensino Médio atribuem para seus respectivos ingressos no Ensino Superior, onde se confirma, a partir de análises do estudo, que o Ensino Superior é uma alternativa para estes alunos, pois 88,2% deles pretendem a tentativa de ingressar no mesmo.

A pesquisa científica publicada por Valdiceia Ribeiro em 2021, se deu no município de Cárceres no Mato Grosso (Brasil) em 2019 e teve seu desenvolvimento estabelecido no Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), no curso de Mestrado em Educação, possuindo como título as “práticas docentes no ensino médio face aos desafios do acesso à educação superior”. Nesse sentido, a referida pesquisa visou a compreensão de como são as práticas docentes no ensino médio, podem contribuir com os processos de inserção dos alunos dos anos finais do ensino médio ao ensino superior.

Nesse sentido, a citada pesquisadora, realizou o estudo de campo destinando as entrevistas para professores e alunos dos anos finais do ensino médio de 2019 em uma determinada escola de Cárceres (MT). Onde evidencia-se como resultados, segundo a autora, que as políticas educacionais contemporâneas/neoliberais têm influenciado diretamente, as práticas docentes e que, estas, por sua vez, têm demonstrado intenção de contribuir com os ingressos destes alunos no ensino superior.

Em 2019, Matheus Nascimento realizou a pesquisa científica com o título de “O acesso ao ensino superior público brasileiro: um estudo quantitativo a partir dos microdados do Exame Nacional do Ensino Médio”, no Programa de Pós-Graduação em Ensino de Física da Universidade Federal do Rio Grande do Sul em Porto Alegre (RS) no Brasil, objetivando denunciar de que maneira as provas do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), principal porta de entrada para o ensino superior da rede pública no Brasil, seleciona alunos de classe sociais mais desfavoráveis, economicamente falando. Na intenção, portanto, de colaborar, através da pesquisa, com maiores discussões de possibilidades para que esse acesso possa ser mais democrático.

Nesta pesquisa, Matheus Nascimento concentra sua metodologia, em análises quantitativas articuladas com referentes da sociologia da educação, as quais foram tidas como objeto do estudo os questionários socioeconômicos do ENEM e a prova do exame, específica, de Ciências da Natureza (Física). Onde identificou-se que as provas objetivas do ENEM, em seu processo de elaboração, favorecem alunos de escolas privadas ou federais, os quais possuem capital econômico e cultural elevado. Destacou também que o tamanho do núcleo familiar é uma característica fundamental “para os processos de transmissão de disposições culturais valorizadas pela escola, como o gosto pela leitura e pela escrita, por exemplo”. (Nascimento, 2019. p.7).

No que tangencia a pesquisa publicada por Vidal em 2022, a qual foi realizada, por um grupo de pesquisadores, no período de 2012 a 2019 no estado do Ceará no Brasil, com o título de “Mobilizando Jovens para o Ensino Superior: O Caso do Ceará, Brasil”.

O objetivo central da citada pesquisa é de verificar como a criação de políticas públicas federais destinadas ao ensino superior e a reconfiguração do ENEM, está atrelada e/ou associada às políticas educacionais voltados para o ensino médio no estado do Ceará. Destaca-se que esta pesquisa constatou, através de dados cedidos

pela Secretaria da Educação do Estado do Ceará e de análise dos mesmos, que a citada secretaria promoveu diversas ações e estratégias pedagógicas, junto às escolas estaduais, na intenção de mobilizar e estimular alunos em suas respectivas trajetórias acadêmicas, especialmente os alunos do ensino médio.

Assim sendo, Vidal (2022), elucida que como resultados destas análises, se confirma que tais ações e práticas pedagógicas conseguiram alcançar o objetivo de estimular os alunos do ensino médio para continuarem seus estudos, concluírem o grau de formação e ainda prestarem o exame (ENEM), na intenção de ingressarem no ensino superior, pois a taxa de participação de estudantes, assim como a taxa de aprovação destes estudantes, foi alta no ENEM ao longo deste período.

Lima e Pereira realizaram a publicação de um artigo científico em 2021 que possui como título “Ensino de Tempo Integral em escolas de Ensino Médio como ponte de acesso ao ensino superior: Travessias formativas”. As perspectivas do citado artigo estão atreladas ao fato de que a educação integral pública pode trazer aos alunos melhorias no processo de ensino-aprendizagem, principalmente, no que se refere à orientação, formação e incentivo aos seus respectivos ingressos no ensino superior. Assim sendo, os pesquisadores destacam que o estudo teve como objetivo central averiguar de que maneira este Ensino Integral da rede pública contribui para que os alunos do ensino médio ingressem no ensino superior.

Logo, os autores elucidam que para a culminância desta investigação, foram realizadas, além de pesquisas bibliográficas, a pesquisa de campo com alunos que “concluíram o Ensino Médio nessa modalidade de ensino em um CETI (Centro Estadual de Tempo Integral), vinculado à Secretaria Estadual de Educação e Cultura do Piauí (SEDUC-PI)” (Lima; Pereira, 2021. p.2). Como resultado, a pesquisa explana que o ensino integral é muito importante para a formação acadêmica e social dos alunos, especialmente os alunos concluintes do ensino médio, pois passa a se tornar uma “ponte” para possível ingresso destes alunos ao ensino superior.

A partir desta contextualização de antecedentes de investigação sobre o tema abordado, busca-se, nesta pesquisa, propor a identificação e/ou compreensão sobre o cenário que tangencia as práticas docentes direcionadas, especialmente, aos alunos dos anos finais do ensino médio da escola estadual Ângelo Ramazzotti de Manaus (AM) no Brasil, para o ingresso no ensino superior.

2.3 BASE LEGAL

A base legal desta pesquisa está fundamentada em uma contextualização de políticas públicas instituídas pelo governo brasileiro, onde possui como aparato legal leis, regimentos, decretos e ações destinados ao processo de garantia da educação pública (e privada) de qualidade para ensino básico (fundamental 1, fundamental 2 e médio) e que regulamenta, também, as práticas docentes nas intuições escolares.

2.3.1 A Educação e a Constituição Federal Brasileira

Como Lei e Carta Maior da legislação brasileira a Constituição Federal de 1988 (CF-88), está baseando e norteando as perspectivas legais desta pesquisa. Assim sendo, enfatiza-se que a CF-88, a partir do Art. 205, o qual prevê a educação como direito de todos e dever do Estado e da família, devendo ser incentivada e promovida com a participação da sociedade. Logo, objetivando o desenvolvimento da pessoa, tanto como cidadão, como no seu âmbito profissional.

Seguindo esta premissa, salienta-se algumas leis, regulamentações e normativas que abordam o contexto da educação, como parâmetros legais no Brasil. Onde destaca-se:

- A Lei 9.394/96, a qual estabelece princípios, diretrizes e bases do sistema de Educação brasileira (Básica e Superior), assim como prevê os deveres do Estado para com a educação escolar pública.

Portanto, ressalta-se que a Carta Maior do Brasil como República, pontua a Educação como sendo um dos pilares da sociedade brasileira.

2.3.2 A Educação e as Legislações (Normativas, Regulamentações, Resoluções, Portarias Decretos e Planos)

No que tangencia o cenário da Educação no Brasil, destaca-se uma gama de legislações, normativas, decretos, portarias, resoluções, planos que visam a fundamentar e a regulamentar a Educação no Brasil.

Dentre estes, pontua-se:

- O Plano Nacional de Educação (PNE), aprovado pela Lei nº13.005 de 25 de junho de 2011, a qual definiu 20 metas, sob 10 diretrizes no âmbito da Educação, a serem cumpridas no decênio de 2014 a 2024.
- Plano Estadual de Educação do Amazonas (PEE/AM) de 2015, que visa propor, promulgar e assegurar, a efetiva descentralização das políticas e diretrizes da educação do estado do Amazonas, objetivando um processo de ensino-aprendizagem de qualidade.
- As bases informativas e demonstrativas do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP, que foi regulamentado pela Lei nº 9.448 de 14 de março de 1997, as quais denotam Percentual de docentes^{1,2} na Educação Infantil (Creche e Pré-Escola), no Ensino Fundamental, no Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos por grupo de adequação da formação à disciplina que leciona, segundo localização e dependência administrativa - Brasil, Regiões Geográficas e Unidades da Federação – 2022.
- A Portaria do MEC nº 438 de 28 de maio de 1998, o qual institui o Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM, com a finalidade de avaliar o desempenho escolar no sistema de escolaridade básico dos estudantes, o qual serve, atualmente, como principal porta de entrada para o ensino superior, principalmente o público, no Brasil.
- Os Parâmetros Curriculares Nacionais do ensino médio (PCN'S) homologados no ano de 2000, que visavam nortear uma nova política educacional voltado para um cenário social, político e econômico contemporâneo, bancando-se a interdisciplinaridade, o incentivo ao raciocínio e a capacidade de aprender.
- Lei nº 9131/95 do Conselho Nacional da Educação (CNE) que normatiza a discussão apreciação da proposta da BNCC para ser implementado no âmbito da educação no Brasil.
- A Resolução do CNE/CP Nº 2, de 22 de dezembro de 2017, que institui e orienta a nova Base Nacional Comum Curricular (BNCC) de 2017 que norteia estratégias de ensino no Brasil nas redes pública e privada.

Assim sendo, ressalta-se que este conglomerado de leis, decretos e normativas que fundamentam as políticas públicas de educação no Brasil, especialmente, as voltadas para o Ensino Médio dão embasamento legal para a efetivação das mesmas.

As quais colaboram, em muito, para o aperfeiçoamento da implantação do processo de ensino-aprendizagem.

2.4 MARCO CONCEITUAL

No que se refere à base teórica deste estudo, busca-se apresentar e desenvolver conceituações, teorias, perspectivas que deverão propor embasamentos científicos a temática que aborda as práticas docentes direcionadas aos alunos do ensino médio na intenção de incentivá-los ao ingresso no ensino superior.

2.4.1 Práticas Docentes

Abordar a temática que abrange a prática docente é fundamental para compreender, da melhor maneira possível, o processo de ensino-aprendizagem no contexto da educação escolar em todos os níveis de educação, especialmente no que se refere ao ensino médio, pois estão em âmbito de formação acadêmica e visam suas perspectivas profissionais, as quais, muitas vezes estão relacionados ao possível ingresso no Ensino Superior.

A formação dos professores e, conseqüentemente, a execução de suas práticas docentes estão estabelecidas por normas e diretrizes que estão denotadas no item 13, da meta 13 da PNE de 2014-2024 como proposta de valorizar a formação de pedagogos e licenciados (professores) na intenção de incentivar a melhor execução de tais práticas profissionais.

Segundo as perspectivas que abordam as práticas docentes, Brandenburg, Pereira e Fialho (2019), pautados em Shön (1992), afirmam que o professor pode exercer suas respectivas práticas de diversas maneiras, sempre com a objetivação de alcançar, da melhor maneira possível, os anseios acadêmicos e socioculturais de seus alunos. Haja vista que,

O professor reflexivo se apoia na formação de uma nova prática profissional, que exige dos docentes além dos conhecimentos específicos inerentes à docência, a criatividade e a intuição para os problemas que forem surgindo na prática pedagógica. Essa ideia, segundo Alarcão (1996), contribuiu para difundir a imagem do professor como sendo mais crítico e autônomo. (Brandenburg; Pereira; Fialho, 2019. p. 5).

Portanto, cabe ao professor reflexivo dar embasamento para uma melhor prática profissional, a partir de seus conhecimentos técnicos-teóricos, de seus

conhecimentos empíricos (adquiridos em seu cotidiano escolar e de vida particular), e do próprio aprendizado que a relação com seu alunado lhe proporciona.

Castro e Malvasim (2017), elucidam que são muitas as provocações que os professores perpassam em sala de aula, e que suas práticas docentes precisam ser, constantemente, atualizadas, reformuladas, revisadas de acordo com a comunidade escolar na qual está inserido. E, que Paulo Freire, através de suas conceituações, especialmente as alertadas na obra “Pedagogia da autonomia”, pode contribuir grandemente com a perspectiva de discussões acerca das práticas educativas.

Assim sendo, a relação teoria e prática, estabelecidas nas práticas educativas dos professores, se torna extremamente relevante para o processo de ensino-aprendizagem de maior qualidade, pois leva o aluno a aprender conteúdos acadêmicos associando-os aos contextos de suas respectivas realidades.

Diante de um contexto contemporâneo, a educação perpassa por inúmeras transformações as quais estão relacionadas, também, ao processo de da globalização, da informática e das tecnologias. Assim sendo, são inúmeras as provocações que, especialmente, os profissionais da educação, em especial o professor, devem enfrentar, não somente em processo de adaptação com trais ferramentas tecno informacionais, mas de atualização e capacitação para com os mesmos, e os utilizando em suas respectivas práticas educativas.

Conceição e Sousa (2012), afirmam que os professores da contemporaneidade se deparam com muitas tarefas em seu cotidiano profissional e que, portanto, devem sempre buscar aperfeiçoamento, através de atualizações de suas práticas educativas. Os autores, baseados em Roldão (2003), afirmam ainda que, o professor ao executar suas competências educacionais, implementa seus diversificados conhecimentos acadêmicos e não acadêmicos, sempre buscando os adequar e integrar às diversas situações apresentadas em sala de aula.

Portanto, entende-se que as práticas educacionais estão diretamente relacionadas aos conhecimentos acadêmicos sistematizados da formação profissional, mas que sempre deve estar em processo de aperfeiçoamento, não somente das técnicas, mas também a partir das experiências vivenciadas no dia a dia escolar.

Seguindo esta mesma linha de raciocínio, Muenchen (2012), elucidada algumas etapas pedagógicas, as quais possam contribuir com a prática docente. Afirmando, portanto, que na etapa de “problematização inicial” apresenta-se aos alunos temáticas

pertencentes aos seus respectivos cotidianos. Assim sendo, os alunos são provocados a se posicionarem e a falar sobre tais posicionamentos referentes a tais temáticas e, assim, o professor passa a conhecer, um pouco mais, sobre as perspectivas destes alunos. A autora elucida ainda que, esta etapa pedagógica possui como principal objetivo proporcionar ao aluno aparato de criticidade, onde ele tenha poder de fala, crítico, mediante a um contexto que ele conhece previamente, e que busque outras formas de conhecimento para enriquecer seu posicionamento.

Segundo Muenchen (2012), a etapa pedagógica referente a “Organização do conhecimento” destaca-se por uma sistematização dos conhecimentos, sob a ótica e coordenação do professor, os quais devem levar a uma melhor compreensão das temáticas abordadas. E, ainda segundo a autora, a etapa pedagógica da “Aplicação do conhecimento” aborda as perspectivas dos conhecimentos adquiridos pelos alunos, afim de analisar e compreender a conjuntura dos conhecimentos dos alunos, sejam eles prévios, adquiridos ou “aperfeiçoados”.

Com relação às práticas docentes, Muenchen (2012), corrobora a ideia de Paulo Freire, de que os “3 momentos pedagógicos” (3MP), são de extrema relevância para o processo de ensino-aprendizagem, especialmente quando se refere a educação formal, onde os avultas como “Problematização inicial”; “Organização do conhecimento” e “Aplicação do conhecimento”.

Desta maneira, ao se correlacionar com a realidade do Ensino Médio com as intuições do ensino público, observa-se que os 3 momentos pedagógicos estão atrelados ao processo de construção do conhecimento, principalmente quando se refere a educação formal, haja vista que a “problematização inicial” traz conceitos teóricos atrelados a vida cotidiana do aluno; a “organização do conhecimento” vem sistematizar tais temáticas de conhecimentos, quando as discussões passam a ser fundamentadas cientificamente e a “aplicação de conhecimento” vem de fato implementar a relação teoria e prática, aonde o professor passa a problematizar e questionar tais temáticas.

Conceição e Sousa (2012), citam Perrenoud (2000), afirmando que no sistema educacional, este contribui demasiadamente para a compreensão do processo de construção do conhecimento referente às práticas e/ou competências do professor. Citam ainda que o referencial de competências realizadas por Perrenoud em 1996, foi importantíssimo para o processo de ensino-aprendizagem, pois possui a pretensão de dar direcionamento a questão da formação contínua do docente mediante ao

contexto de avanços, transformações e variações tanto no âmbito educacional, quanto social, os quais “pressupõe mobilização de saberes oriundos de diversas fontes, como saberes de formação, saberes provenientes da formação pedagógica ou mesmo resultantes da experiência” (Conceição; Sousa, 2012. p.84).

Segundo Conceição e Sousa (2012), Perrenoud destaca que a competência do professor pode sempre ser lembrada para que seja alusiva a uma problemática presente, porém ela deve ser logo descartada, para que este professor não caia no erro de trazer experiências similares em contextos presentes completamente diferentes, e, portanto, não obtendo o mesmo resultado positivo.

Logo, este professor deve utilizar suas memórias, mas utilizando novas práticas educativas de acordo com o contexto vigente naquele momento. Assim sendo, os autores destacam também que Perrenoud, baseado nas competências de referência listadas em Genebra de 1996, elabora uma lista de tais competências profissionais, as poderiam servir de base para a execução das práticas profissionais dos professores.

Assim sendo, Conceição e Sousa (2012), elucidam que Perrenoud passa a promover a valorização do professor, de suas práticas profissionais e sociais, pois este profissional executa suas práticas docentes a partir de sua fundamentação teórica, sua formação acadêmica, suas práticas de formação continuada e suas próprias experiências, sempre levando em consideração o contexto atual no qual está inserido, colaborando, portanto, com o melhoramento do processo de ensino-aprendizagem. Logo, a obra de “Dez competências para Ensinar” de Perrenoud prioriza práticas docentes bem contemporâneas. Assim sendo, os autores destacam que:

O profissional do ensino, perante uma situação, mobiliza um conjunto de competências específicas que constitui um recurso essencial para o ofício de professor. Neste contexto, enumeram-se as dez grandes famílias ou competências gerais descritas por Perrenoud: 1 - Organizar e dirigir situações de aprendizagem. 2 - Administrar a progressão de aprendizagens. 3 - Conceber e fazer evoluir os dispositivos de diferenciação. 4 - Envolver os alunos em suas aprendizagens e em seu trabalho. 5 - Trabalhar em equipa. 6 - Participar da administração da escola. 7 - Informar e envolver os pais. 8 - Utilizar novas tecnologias. 9 - Enfrentar os deveres e os dilemas éticos da profissão. 10 - Administrar a sua própria formação continua.” (Conceição; Sousa, 2012. p.85).

A partir desta contextualização, entende-se que estas dez competências do professor podem auxiliar em progresso de eficiência e eficácia do processo de ensino-

aprendizagem de qualidade, levando, portanto, o aluno a um ensino não só acadêmico, mas a uma conjuntura acadêmica, social, ética, política, cultural, dentre outros.

Seguindo esta linha de raciocínio, Conceição e Sousa (2012), embasados em Tardif (1996), destacam que as práticas educativas, as quais são as competências dos professores, são um processo, onde se deve ter a competência de sistematizar, mobilizar e inter-relacionar os conhecimentos das operações racionais diante do processo escolar como conteúdo, avaliações, didática e o cotidiano escolar a partir da realidade da comunidade escolar como um todo, especialmente as oriundas dos alunos.

De acordo com Castro e Malavasim, (2017) os professores devem refletir, constantemente, sobre suas respectivas práticas educacionais na intenção de aproximar, o máximo possível, a teoria com a prática, ou ainda o conhecimento educacional/escolar com o conhecimento de uma realidade fora da academia ou do âmbito escolar. Pois,

Sobre isso, Freire (2010) fala que a relação entre teoria e prática se torna uma exigência da relação teoria/prática sem a qual a teoria pode ir virando blábláblá e a prática, "ativismo", ou seja, ambas precisam caminhar juntas desde a formação docente e perdurar por toda sua vida profissional dentro da educação. (Castro; Malavasim, 2017. p. 106).

Logo, entende-se que as práticas docentes necessitam estar em consonância com a relação teoria e prática para que o processo de ensino-aprendizagem seja implementado da melhor maneira possível, atingindo o aluno com suas bases teóricas, simultaneamente, com suas perspectivas educacionais.

2.4.1.1 Planejamento

O planejamento do professor é uma parte crucial do processo educacional, pois permite que os professores ofereçam a melhor experiência de aprendizado possível aos alunos.

Para Oliveira; Tedesco; Cecchetti (2020), o planejamento deve considerar o conteúdo do currículo, as estratégias de ensino, as atividades práticas, a avaliação do desempenho dos alunos e a diferenciação para atender às diversas necessidades dos estudantes. Pois,

No cenário analisado, o professor quem prepara as condições de aprendizagem e deve problematizar a realidade, a fim de que os estudantes

busquem soluções, o que leva ao desenvolvimento de diversas competências e habilidades, cujo sucesso depende do planejamento das aulas por parte do professor. (Oliveira; Tedesco; Cecchetti, 2020. p. 311).

Portanto, o processo de planejamento do professor também pode envolver a colaboração com colegas, a participação em desenvolvimento profissional e a reflexão contínua sobre a eficácia das práticas de ensino. Em resumo, o planejamento do professor é uma prática essencial para garantir que o ensino seja eficaz e atenda às necessidades específicas dos alunos.

2.4.1.2 Metodologia

A metodologia do professor desempenha um papel fundamental no processo educacional e pode impactar significativamente o aprendizado dos alunos. Segundo Blaszkó; Claro; Ujiie. (2021), a metodologia do professor vai além de simplesmente transmitir informações, estimulando a criatividade e pensamento crítico do aluno, além de proporcionar o desenvolvimento de habilidades sociais e processos de inclusão e diversidade em que estes alunos estão inseridos. Logo,

A partir das metodologias ativas, o estudante se constitui como um ser que interage ativamente e constrói conhecimento de forma individual e coletiva. Nesse sentido, o professor tem papel ímpar em estimular e despertar a curiosidade dos alunos, tornando-os protagonistas de suas aprendizagens, incentivando-os para que se tornem pesquisadores, descobridores de seus potenciais, por meio de uma aprendizagem que deve acontecer não só de forma individual, mas também em processos coletivos, em parceria com seus colegas e professores. (Blaszkó; Claro; Ujiie, 2021. p. 6-7).

Em resumo, a metodologia do professor é essencial para criar um ambiente de aprendizado eficaz, envolvente e adaptado às necessidades individuais dos alunos. Um professor que reflete sobre e ajusta sua metodologia pode melhorar significativamente a qualidade da educação que oferece.

2.4.1.3 Recursos Didáticos

Os recursos didáticos desempenham um papel crucial no processo de ensino-aprendizagem, fornecendo suporte e enriquecendo as aulas ministradas pelos professores. Onde pode estimular o vetor sensorial dos alunos, através, por exemplo, de recursos visuais, auditivos e táteis que podem atingir diferentes sentidos.

De acordo com Schinato e Strieder (2020), o processo de memorização e retenção, colaboram ainda como recurso didático para o processo de ensino-aprendizagem dos alunos. Haja vista que, a utilização de recursos didáticos pode

ajudar os alunos a memorizar e reter informações de maneira mais eficaz, pois a combinação de texto, imagens e interatividade pode fortalecer as conexões cognitivas; dentre outros. Assim sendo,

Os recursos didáticos utilizados para fins pedagógicos são aqueles empregados no ensino, tornando-o mais adequado e eficaz. Eles são indispensáveis para o processo de ensino e aprendizagem de todos os alunos – inclusive daqueles com necessidades educacionais especiais no sistema regular de ensino. De acordo com o autor supracitado, os recursos didáticos são capazes de proporcionar aos alunos aspectos, elementos, informações e saberes, que facilitam o entendimento dos conteúdos e temáticas apresentada no decorrer do processo de ensino, promovendo, portanto, uma aprendizagem efetiva. (Schinato; Striedder, 2020. p.33).

Entende-se, portanto, que ao integrar efetivamente recursos didáticos em suas aulas, os professores podem criar um ambiente de aprendizado mais rico, dinâmico e adaptado às necessidades individuais dos alunos. A escolha e a utilização apropriada desses recursos são elementos-chave para o sucesso no processo educacional.

2.4.2 Habilidades Docentes

Buscar compreender o papel do professor no ambiente escolar é sempre instigante. E esta busca tem sido provocada, principalmente, pelos próprios docentes. Segundo Brandenburg, Pereira e Fialho (2019), os professores têm buscado, cada vez mais, pesquisas referentes ao seu papel profissional dentro e fora de sala de aula, na intenção de aprimorar sua prática profissional.

Muenchen (2012), embasada em Ludwik Fleck, afirma que o processo do conhecimento advém da relação do indivíduo com o contexto social e cultural o qual está inserido. Assim sendo, o conhecimento é construído a partir da relação e correlação entre sujeito e objeto, intercedido por um estilo de pensamento, onde se observa uma premissa de pensamentos individuais, os quais colaboram para uma formação do pensamento coletivo, logo existe uma relação direta entre o que já é conhecido e o que se quer conhecer seja para o indivíduo, seja para a sociedade aonde ele vive. Assim,

De acordo com Fleck, o estilo de pensamento é o direcionador do modo de pensar e de agir de um grupo de pesquisadores de uma determinada área do conhecimento. O coletivo de pensamento pode ser compreendido como uma “comunidade de indivíduos que compartilham práticas, concepções, tradições e normas” (LEITE et al., 2001), no qual a maneira própria de ver o objeto do conhecimento (o ver formativo), e de interagir com o mesmo, determina o estilo de pensamento. (Muenchen, 2012. p.58).

Logo, em um determinado grupo social, inclusive da comunidade de pesquisadores, observa-se que o estilo de pensamento de um determinado grupo, direciona a conjuntura de pensamentos e atitudes do referido grupo.

Assim sendo, o processo de construção de conhecimento está diretamente atrelado ao fato de que o indivíduo está relacionado ao contexto ao qual está inserido, e neste contexto se tem premissas de conhecimentos, os quais colaboram diretamente para esta construção.

As habilidades e competências do docente são pautadas por normativas, leis e embasamentos teóricos que fundamentam e norteiam a implementação das práticas docentes voltadas para o melhor processo de ensino-aprendizagem.

Nas premissas encontradas na Base Nacional Curricular (BNCC) de 2017, se norteia estratégias de ensino no Brasil tanto nas redes públicas quanto nos particulares. Onde se destaca a formação do professor como preponderante para o alcance dos objetivos de cada etapa de ensino, pois este professor deve ser preparado para implementar suas práticas profissionais alinhadas com as recomendações da BNCC.

Assim sendo, Conceição e Sousa (2012), descrevem que Perrenoud detalha as competências específicas para cada uma das dez competências gerais, retratando as especificidades de cada uma, elucidando suas respectivas relevâncias, principalmente quanto a sua adaptação na sociedade contemporânea e todos seus processos de transformações.

Dentre tais competências, destaca-se que a de ‘Organizar e Dirigir Situações de Aprendizagem’, que segundo Conceição e Sousa (2012), “Perrenoud formula diretrizes onde o professor deve implementar suas competências docentes a partir de seus conhecimentos acadêmicos, os quais devem ser direcionados para a formulação de objetivos de aprendizagem, onde, em sala de aula, possa executar a produção de conhecimento.

Assim como, na competência de “Administrar a Progressão das Aprendizagens”, o professor precisa conduzir, em uma determinada situação problema, as disparidades sociais, culturais, de pensamento, de vida, etc., da sala de aula. Logo, o professor deve sugerir situações-problema que visem desafiar os alunos a buscarem a produção do conhecimento para que então possam resolver tal problemática. Pois,

a competência é, pois, dupla, uma vez que ao mesmo tempo que o professor investe na concepção e na antecipação das situações – problemas, efetua os ajustes necessários ao nível e às possibilidades dos alunos. (Conceição; Sousa, 2012. p.85).

Deste modo, a competência do professor acaba se tornando dupla, haja vista que este professor realiza uma previsão, a partir de análise, das situações problemas, as quais, depois de identificadas recebem alterações e interferências para que tais problemáticas sejam solucionadas ou pelo menos minimizadas.

Destaca-se, também, por Conceição e Sousa (2012), a competência de Perrenoud a qual se refere a “Administrar a sua Própria Formação Contínua”, como sendo uma competência preponderante para a execução qualificada das práticas educacionais do professor, pois este precisa entender que seus conhecimentos acadêmicos, teóricos, de experiência em sala de aula precisam sempre serem atualizados de acordo com a transformação que a sociedade perpassa, especialmente no que tangencia as questões tecno-informacionais e contexto histórico-cultural e social.

Haja vista que, é a partir desta formação continuada que o professor vai corroborar todas as outras competências citadas até então. Sendo que, estas competências são muito relevantes para as práticas educativas do professor, porém não são finita, devem sempre ser levadas em consideração as variações da sociedade, e, conseqüentemente da comunidade escolar (principalmente dos alunos), e, por isso, as formações contínuas devem ser sempre implementadas pelo professor, para que este possa executar da melhor forma possível, e sempre bem atualizada, suas competências profissionais, auxiliando no processo de ensino-aprendizagem.

Compreende-se, portanto, que a formação continuada do professor é fundamental para atualizar sua prática educacional, logo, buscar esta formação auxilia no melhoramento das aulas, e do processo de ensino-aprendizagem, propriamente dito. Ao professor, cabe ainda, a competência de saber se autoquestionar, na medida em que possa estar desatualizado no contexto de sua formação, em consonância com sua realidade histórico-social.

Seguindo esta premissa, Castro e Malavasim (2017), declaram que a interação entre aluno e professor deve partir do professor, que ao iniciar as aulas com uma conversa informal possa chamar a atenção do aluno, ganhando cada vez mais sua confiança, conhecendo a cada dia seus respectivos contextos escolares, sociais, familiares, na medida do possível, ofertando a ele conhecimentos educacionais

escolares e conhecimentos sociais, ao passo que também passa a receber uma gama de conhecimentos que estes alunos possuem previamente. Já que,

Dessa forma, o aluno sente-se acolhido nas suas vivências ou experiências e a escuta sempre aproxima, de maneira que quando ele ensina ao mesmo tempo em que aprende, se apropria do conhecimento e dos aspectos culturais gerais. (...) Na educação, é fundamental a postura ética dos seus atores. Na prática educacional, torna-se evidente a importância do professor planejar criteriosamente cada aula, visando atingir não apenas conhecimento, mas também valores sem os quais não seria possível atingir os objetivos almejados. (Castro; MalavasimM, 2017. p. 107).

Destarte, a prática docente deve levar sempre em consideração a relevância do planejamento das aulas no que tangencia os conteúdos a serem abordados, os relacionando sempre com o cotidiano da comunidade escolar, da sociedade (de maneira geral), para assim alcançar no aluno o aguçamento dele para com as práticas sociais éticas, culturais, cidadãs.

Seguindo esta mesma perspectiva, Conceição e Sousa (2012), alertam sobre competências e habilidades docentes que auxiliam no processo de ensino-aprendizagem. Os autores abordam que a competência de Perrenoud, que trata de “conceber e fazer evoluir os dispositivos de diferenciação”, faz a alusão de que todo professor almeja, através de suas práticas educativas em consonância com a utilização de material didático, jogos tecnológicos, de leitura, de raciocínio lógico, colaborar com um processo de ensino-aprendizagem mais eficaz e com maior equidade, haja vista que esse professor deve criar na sala de aula um ambiente propício à produção de conhecimento, com a intenção de induzir ao aluno à tal produção.

No que tangencia a competência de “Trabalhar em Equipe”, Conceição e Sousa (2012), destacam que está se faz extremamente necessária na atual conjuntura da sociedade, especialmente falando das escolas, as quais sofreram grandes processos de transformações educacionais, tecnológicas, informacional, sociais e culturais, haja vista que, a colaboração mútua dos professores, alunos, familiares, e demais profissionais das escolas pode levar a uma gama de construção do conhecimento, principalmente através da pesquisa, pois a dinâmica de uma pesquisa é ao mesmo tempo que intelectual/ racional, emocional.

Assim sendo, o professor deve buscar o equilíbrio entre a didática, propriamente dita, com toda sua estruturação, e a própria dinâmica da turma. Pois, trabalhar em equipe é, de fato, uma competência, a qual pode ser melhorada com a

prática do cotidiano, onde se percebe que a cooperação mútua pode levar ao sucesso do processo de ensino-aprendizagem. Posto isto,

No entanto, para trabalhar em equipe é necessário saber discernir os problemas que requerem uma cooperação intensiva, participar, analisar e combater resistências ligadas à cooperação, bem como saber autoavaliar-se. A cooperação no exercício do ofício do professor implica saber elaborar um projeto em equipe. É, portanto, uma questão de representações partilhadas daquilo que os profissionais do ensino pretendem fazer em conjunto. (Conceição; Sousa, 2012. p.86).

Deste modo, trabalhar em equipe exige, além de habilidades, competências, exercício diário, uma cooperação mútua de todos os profissionais da educação, principalmente dos professores e dos próprios alunos, haja vista que o trabalho em equipe norteia a construção do conhecimento de uma maneira mais variada e promissora.

No que se refere à competência de “Participar na administração da escola” Conceição e Sousa (2012), descrevem que Perrenoud alega que esta é uma competência geral que,

abrange um conjunto de competências específicas, tais como: elaborar, negociar um projeto da instituição; administrar os recursos da escola; coordenar, dirigir uma escola com todos os seus parceiros; organizar e fazer evoluir, no âmbito da escola, a participação dos alunos. Um dos desafios da educação é proporcionar a todos, os meios essenciais para conceber e elaborar projetos. Esta tarefa requer uma identidade, meios, segurança para a qual nem todos os indivíduos estão à altura, pois essa confiança e garantia estão diretamente ligadas à origem social e à experiência de vida. (Conceição; Sousa, 2012. p.87).

Neste contexto, é primordial que o professor consiga manter relações mútuas com a direção e coordenação da escola, onde cabe ao gestor/diretor fazer a mediação entre os diversos profissionais para que se conheçam, comuniquem-se, e trabalhem de maneira parceira e dialógica. Intercedendo ainda, para que esta comunicação e interatividade se estenda para os alunos e a comunidade escolar, como familiares de alunos, departamentos legais em prol da garantia de direitos dos estudantes, dentre outros.

Outra competência de Perrenoud, destacada por Conceição e Sousa (2012), é de “Informar e envolver os pais. Onde se deve “dirigir reuniões de informação e de debate; fazer entrevistas; envolver os pais na construção dos saberes”. (Conceição; Sousa, 2012. p.85).

Deste modo, levar informações pertinentes aos pais de alunos são extremamente relevantes para a colaboração do processo de ensino-aprendizagem dentro e fora de sala de aula, mas se faz necessário também envolver estes pais para com o âmbito escolar como um todo, inclusive no processo de construção do conhecimento do aluno, através de auxílio aos conteúdos escolares, e também para com a participação nas demais atividades escolares sejam elas de reuniões, atrações ou apresentações culturais, acadêmicas, científicas, dentre outras. Cabe, portanto, ao professor identificar a sua autonomia profissional para fazer esse chamamento dos pais de alunos para a participação da vida escolar e todo seu arcabouço.

Estes autores destacam ainda que, para atingirem esses pais de maneira mais eficiente, precisam executar habilidades de cordialidade, por exemplo, para chamar e coordenar reuniões; e ainda levar em consideração que estes pais possuem outras especificidades profissionais, religiosas, culturais, sociais e econômicas, as quais devem ser lembradas no momento de tais reuniões, além de premissas do “saber ouvir”, dar oportunidade de fala, intermediar os ânimos mais acalorados, manter a cordialidade e a relação dialógica.

Para Conceição e Sousa (2012), a competência de “Utilizar as Novas Tecnologias”, descritas por Perrenoud, é fundamental nesta sociedade contemporânea, a qual vivência momentos áureos do processo tecno-informacional. Para isto, este professor precisa se atentar para sua intimidade com tais ferramentas, através de cursos de formação continuada e de práticas no seu cotidiano, tentando sempre inserir em suas aulas, práticas educacionais com estas ferramentas tecnológicas, para que só então, possa exigir de seus alunos uma também intimidade deles para com tais ferramentas.

Logo, a sábia utilização das ferramentas tecno-informacionais, exigem do professor o máximo de intimidade possível para com elas, na intenção de colaborar para com a maior dinamicidade, interação e aprendizado nas aulas. Os autores citam ainda a competência de Perrenoud de “Enfrentar os Deveres e Dilemas da Profissão”, a qual está diretamente ligada a contextualização de uma sociedade contemporânea que, infelizmente, está atolada em um contexto de violência de diversos níveis e dimensões. Sendo assim,

Prevenir a violência na escola e fora dela, é uma das cinco competências específicas enumeradas por Perrenoud, sociólogo de referência nesta tese, como um dos recursos de uma educação para a cidadania. “É preciso que se criem situações que facilitem as aprendizagens, as tomadas de consciência,

a construção de valores e de uma identidade moral e cívica” (Perrenoud, 2000, p.142). As sociedades *actuais* construíram-se na violência e lentamente a crise económica fez apenas com que se revele uma derrocada do contrato social, e um enfraquecimento das normas de reciprocidade. Importa, pois, trabalhar para “li- mitar a parte da violência simbólica e física que os adultos exercem sobre as crianças, sobre a escola, sobre os alunos e suas famílias. No seio escolar, há, portanto, ainda, uma escola a construir (Perrenoud, 2000, p.146)” na qual a ordem não está adquirida no momento em que se entra nela, mas deve ser permanentemente renegociada e conquistada”. (Conceição; Sousa, 2012. p.88-89).

Entende-se, portanto, que o professor precisa compreender o contexto histórico e social que vivencia, que seus alunos e a comunidade escolar vivenciam, para que possa se posicionar, colaborar, e agir, da melhor forma possível, quanto ao combate desse contexto de violências nos mais variados sentidos. Além disso, o professor precisa lidar com questões sociais que estão incutidas no âmbito social da atualidade, como os preconceitos e discriminações sociais, étnicas, religiosas, sexuais, etc.

Conceição e Sousa (2012), elucidam as premissas de Perrenoud, que afirmam que cabe ao professor se posicionar contra estas formas de preconceitos e discriminações e também de implementar em sala de aula discussões acerca deste contexto, visando a reflexão e a prática, conseqüentemente, desses alunos para com o processo de cidadania repleto de valores éticos, étnicos, religiosos e morais, auxiliando, portanto, para que estes alunos não apenas aprendam conteúdos acadêmicos, mas aprendam também preceitos e valores básicos de convivência social, colaborando, portanto, com o processo de construção e transformação social, mediante uma sociedade mais justa, igualitária, ética.

2.4.2.1 Formação Continuada

A formação continuada, ou educação continuada, é um processo de aprendizagem que ocorre ao longo da carreira profissional, visando aprimorar as habilidades, conhecimentos e competências dos profissionais.

Para Silva e Santos (2020), a formação continuada desempenha um papel crucial no desenvolvimento profissional dos professores, capacitando-os a se adaptarem às mudanças, aprimorarem suas práticas pedagógicas e oferecerem uma educação de qualidade e eficaz aos alunos. Ela não apenas mantém os educadores atualizados, mas também contribui para a inovação, a excelência educacional e a satisfação profissional.

Destarte, em um ambiente educacional em constante evolução, a formação continuada é essencial para garantir que os professores estejam equipados para enfrentar os desafios e atender às necessidades diversificadas dos alunos. Logo,

A formação continuada configura-se como um processo com conotação de evolução e continuidade, valorizada em virtude dos múltiplos e novos desafios do mundo contemporâneo que solicitados professores novas práticas para a construção de conhecimentos. No entanto, percebemos alguns exemplos que enfatizam apenas a reciclagem dos professores, que Candau(2001) nomeia como “clássica”, pautados na realização de atividades específicas como cursos, aperfeiçoamento e encontros em um local distinto do contexto de trabalho. São casos em que a formação docente é reduzida ao mero processo de atualização para apresentar novas metodologias, técnicas ou implantar projetos, desconsiderando a realidade de trabalho do professor e com uma rigidez como se fossem a solução para todas as questões pertinentes ao processo de ensino-aprendizagem [...]. Já a formação continuada que possibilita a construção a partir dos próprios desafios e coloca o professor como sujeito do processo, permite a troca de experiências, dinâmicas reflexivas e a construção de conhecimentos, se caracterizando por uma lógica de ação na qual formação e prática se articulam por um problema real. (Silva; Santos, 2020. p. 4).

Em resumo, a formação continuada é fundamental para garantir que os professores estejam bem preparados para os desafios em constante evolução no campo da educação, permitindo-lhes oferecer uma educação de qualidade e eficaz aos seus alunos, mas que para que isto ocorra as prioridades no processo de ensino-aprendizagem devem sempre estar com o maior enfoque, no caso, os alunos.

2.4.2.2 Organização dos Conteúdos

A organização dos conteúdos é, de fato, um elemento fundamental no processo de ensino-aprendizagem. Quando os professores organizam os materiais de ensino de maneira eficaz, isso pode ter vários benefícios para os alunos como, por exemplo, acessibilidade, já que uma organização clara dos conteúdos facilita o acesso dos alunos à informação. Isso é especialmente importante em um ambiente educacional, onde a clareza na apresentação de conceitos pode influenciar diretamente a compreensão.

Além de poder proporcionar uma certa facilitação de assimilação, pois conteúdos organizados de forma lógica e sequencial ajudam os alunos a assimilarem conceitos complexos de maneira mais eficiente, proporcionando uma progressão natural no aprendizado.

De acordo com Santos (2020), a organização dos conteúdos é um aspecto fundamental no processo de ensino-aprendizagem, pois quando os conteúdos são

organizados de maneira mais eficaz, eles se tornam mais acessíveis, compreensíveis e fáceis de assimilar por parte dos alunos. O autor afirma ainda que documentos que orientam esta organização são muito válidos.

Nesse sentido, existem documentos e orientações que os professores podem consultar para auxiliá-los na organização dos conteúdos de acordo com a realidade na qual está inserido, preocupando-se em contemplar os aspectos culturais e sociais que são inerentes ao processo de ensino-aprendizagem. (SANTOS, 2020. p.31).

Assim sendo, a organização de conteúdos não é uma abordagem única que se aplica a todos os tópicos e todos os alunos. Ela deve ser adaptada às características da disciplina, às necessidades dos alunos e aos objetivos de aprendizagem específicos.

2.4.2.3 Atividades Extracurriculares

As atividades extracurriculares desempenham um papel significativo no desenvolvimento global dos alunos, proporcionando experiências que complementam o currículo acadêmico tradicional e contribuem para a formação de indivíduos mais completos e preparados para os desafios da vida.

Nesse sentido, Freitas; Montezano; Odelius (2019), afirmam que são atividades que ocorrem fora do currículo acadêmico escolar regular, mas diante das perspectivas escolares. Elas oferecem aos alunos a oportunidade de participar de experiências educacionais, sociais, culturais, esportivas, dentre outras, adicionais que completam sua educação formal. Portanto,

Consideram-se Atividades Extracurriculares (AE) aquelas realizadas pelos alunos, mas não previstas no currículo regular da educação escolar ou universitária. Normalmente, embora não sejam obrigatórias, essas atividades são recomendáveis e disponibilizadas a diversos alunos, independentemente de sua área de conhecimento (Valença, 1999; Fior; Mercuri, 2003 *apud* Freitas; Montezano; Odelius. 2019. p.15).

Em vista disso, as atividades extracurriculares desempenham um papel importante no desenvolvimento holístico dos alunos, proporcionando oportunidades para o crescimento pessoal, social e acadêmico. Elas podem também ajudar os alunos a explorar futuras carreiras e interesses, bem como a construir um currículo diversificado e atrativo para universidades.

2.4.3 Estratégias Pedagógicas

São inúmeras as estratégias pedagógicas utilizadas nos processos de ensino-aprendizagem, sendo elas abordagens e técnicas utilizadas pelos educadores para facilitar a aprendizagem dos educandos. Destaca-se que estas estratégias são projetadas com a finalidade de tornar o ensino mais eficaz, envolvente e relevante, buscando atender as necessidades individuais dos alunos e promover ambiente de aprendizagem significativo.

Posto isto, Sousa *et. al.* (2023), elucida algumas estratégias pedagógicas defendidas por inúmeros estudiosos da Ciência da Educação. Os autores destacam, baseado em Nick Pelling, a estratégia de gamificação a qual aplica elementos mecânicos de jogos em contextos educacionais para engajar e motivar os alunos, onde recompensas, competição saudável, desafios e narrativas são utilizados para tornar mais divertido e envolvente os estudos.

Nessa mesma linha, Sousa *et. al.* (2023), salienta a estratégia pedagógica baseada em Projetos, onde os alunos trabalham em projetos que abordam problemas do mundo real ou questões relevantes, investigando, pesquisando, e criando soluções para tais problemáticas. Bem como, salientam a Sala de Aula Invertida, a partir de perspectivas de Wesley Baker, destacando que nesta abordagem, o conteúdo é disponibilizado aos alunos fora de sala de aula, por meio de vídeos, leituras ou outros recursos, sendo que o tempo em sala de aula é usado para discussões, atividades práticas e esclarecimentos de dúvidas.

Sousa *et. al.* (2023), abordam a relevância do uso de tecnologia em sala de aula, a qual pode enriquecer o ensino aprendizagem proporcionando recursos interativos, simulações, jogos educacionais e acesso a informações diversas; assim como elucidam também a discussão e debates a fim de incentivar as mais variadas discussões e debates em sala de aula promovendo a participação ativa dos alunos, estimulando a reflexão crítica e o desenvolvimento do pensamento argumentativo.

Baseado em Piaget, Sousa *et. al.* (2023), ressaltam a estratégia pedagógica do Ensino Interdisciplinar, onde a abordagem interdisciplinar integra diferentes disciplinas para explorar temas complexos e conexões entre áreas de conhecimento, tornando a aprendizagem mais holística e contextualizada.

Portanto, ressalta-se que estas são apenas algumas das diversas estratégias pedagógicas disponíveis para os educadores. A escolha das estratégias mais adequadas dependerá dos objetivos de aprendizagem, do contexto educacional e das

características dos alunos. Os professores podem combinar diferentes estratégias para criar um ambiente de ensino dinâmico e eficaz

De acordo com Santos (2022), o ensino por investigação é uma estratégia pedagógica que tem como objetivo promover a construção dos conhecimentos científicos de forma ativa e significativa pelos estudantes. Essa abordagem coloca os alunos no centro do processo de aprendizagem, incentivando-os a questionar, investigar, refletir e construir seus próprios conhecimentos, em vez de apenas receber informações de forma passiva.

Assim sendo, Santos (2022) defende que o ensino por investigação é extremamente relevante no processo de ensino-aprendizagem, principalmente quando se refere ao Ensino Médio, pois, sendo ele, nesta etapa os estudantes estão em uma fase de processo e/ou desenvolvimento intelectual em um nível mais avançado, do que o Fundamental, por exemplo. Já que, este aluno do Ensino Médio pode, inclusive, se envolver em atividades de pesquisa e resolução de problemas mais complexos.

Santos (2022), ratifica ainda que o ensino por investigação deve ser levado sempre em consideração para o melhor êxito do processo de ensino-aprendizagem, pois baseia-se em características como: aprendizagem baseada em problemas, onde os estudantes são apresentados aos problemas ou questões desafiadoras e são incentivados a buscar informações e possíveis resoluções para os mesmos.

Outra característica destacada por Santos (2022), é a participação ativa dos alunos, onde os mesmos são protagonistas do processo de ensino-aprendizagem, visto que são incentivados a construir seus próprios conhecimentos a partir da interação com o conteúdo, com os colegas e com o próprio professor. O autor destaca ainda o trabalho colaborativo onde elucida que a aprendizagem por investigação valoriza o trabalho em equipe, estimulando a colaboração mútua entre os alunos. Pois assim, eles aprendem a compartilhar ideias, debater perspectivas e desenvolver habilidades sociais importantes.

Nessa perspectiva, Santos (2022), afirma que o ensino por investigação deve conter também o incentivo ao pensamento crítico, pois se são encorajados a questionar, analisar e avaliar as informações e evidências encontradas durante suas investigações, serão capazes de desenvolver o pensamento crítico e reflexivo. Assim sendo,

Alves (2017) afirma que um dos intuítos do ensino por investigação é provocar uma mudança conceitual nos alunos e causar uma modificação procedimental e atitudinal no comportamento destes, ao se mencionar os conteúdos conceituais faz menção ao conhecimento construído pela humanidade ao longo da história, exemplificando como fatos, princípios e conceitos. Já os procedimentais tratam de métodos, técnicas, estratégias, desenvolvimentos manuais, e vários outros. Os conteúdos atitudinais estão relacionados ao aprender a trabalhar em grupo, respeitando os colegas, e à aquisição de atitudes científicas, como racionalidade, objetividade, curiosidade, pensamento crítico, evidenciando as diferentes vertentes do ensino por investigação. (Santos, 2022. p. 27).

Portanto, percebe-se que o ensino por investigação não apenas promove a construção de conhecimentos científicos, mas também desenvolve habilidades importantes para a vida do estudante, como a capacidade de resolver problemas, trabalhar em equipe, comunicar-se de forma eficaz e tomar decisões informadas. Logo, entende-se que esta estratégia pedagógica contribui muito para formar estudantes mais críticos, autônomos e preparados para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo.

2.4.3.1 Didáticas de Ensino

A didática de ensino é uma área de estudo que se dedica a investigar e desenvolver estratégias, métodos e técnicas para tornar o processo de ensino mais eficiente e eficaz.

A importância da didática para os professores é significativa por várias razões, como facilitar o processo de aprendizagem do aluno, pois oferece ferramentas e abordagens para tornar os conteúdos mais acessíveis e compreensíveis para os mesmos; como promover o engajamento dos alunos, tornando as aulas mais interessantes e motivadoras; desenvolvendo competências sociais e emocionais a medida que ajuda professores a criar um ambiente de aprendizado inclusivo e positivo.

A tarefa da Didática é compreender o funcionamento do ensino em situação, suas funções sociais, suas implicações estruturais; realizar uma ação autoreflexiva como componente do fenômeno que estuda, porque é parte integrante da trama do ensinar (e não uma perspectiva externa que analisa e propõe práticas de ensinar). (Pimenta; Anastasiou, 2010, p. 48-49 *apud* Fernandes; Freitas; Carneiro. p.265, 2019).

Em resumo, a didática de ensino é essencial para os professores, pois oferece orientações fundamentais para a eficácia pedagógica, contribuindo para um ensino mais envolvente, significativo e adaptado às necessidades dos alunos.

2.4.3.2 Socialização

A socialização nas escolas desempenha um papel crucial no desenvolvimento dos alunos, influenciando não apenas suas habilidades sociais, mas também aspectos emocionais, cognitivos e acadêmicos.

Para Rodrigues e Medina (2022), a socialização é um processo fundamental na vida humana, que envolve a aquisição de habilidades, normas, valores, comportamentos e identidade cultural necessários para interagir efetivamente em uma sociedade específica. Sendo que, esse processo começa desde o nascimento e continua ao longo da vida, sendo influenciado por diversos fatores, incluindo família, escola, comunidade, amigos, cultura, dentre outros. Logo,

O processo de socialização incide numa sucessão de entrelaçamentos e sobreposições entre tipos de autoridades baseados em relações afetivas, tradicionais e racionais (Weber, 2014). Durante a chamada socialização primária, a família representa o agente mais importante desse processo. Depois da família, outros agentes, como os professores e os grupos de pares (colegas, amigos, vizinhos, irmãos), começam a competir simultaneamente no chamado processo de socialização secundária. Central nesse processo, a escola ensina aos indivíduos não apenas o conteúdo formal das disciplinas, mas também as regras de comportamento e normas de relacionamento no que se refere às figuras de autoridade que produzem eitos duradouros na vida adulta e garantem adesão dos indivíduos às normas sociais. (Rodrigues e Medina. p.3. 2022).

Deste modo, a socialização desempenha um papel essencial na formação de indivíduos e na construção de sociedades coesas. Ela é uma parte fundamental da experiência humana e influencia a maneira como pensamos, agimos e nos relacionamos com o mundo ao nosso redor, inclusive e especialmente, no ambiente escolar.

Posto isto, a socialização nas escolas vai além do simples convívio; é um elemento fundamental para o desenvolvimento holístico dos alunos, preparando-os para uma participação efetiva na sociedade e para a construção de relações interpessoais saudáveis ao longo da vida.

2.4.3.3 Organização Extracurricular

A organização extracurricular desempenha um papel significativo no desenvolvimento dos alunos, complementando suas experiências educacionais formais. Pois, proporcionam oportunidades adicionais para os alunos interagirem, colaborarem e desenvolverem habilidades sociais valiosas, além de incentivarem os alunos explorarem diferentes áreas, descobrirem talentos e desenvolverem interesses

fora do currículo acadêmico. O que, muitas vezes, acaba levando o aluno ao aprendizado prático, já que proporciona a ele experiências valiosas que vão além da teoria aprendida em sala de aula.

A oferta de atividades extracurriculares é uma das estratégias político-pedagógicas utilizadas pelas políticas de ampliação da jornada escolar. Assim, primeiramente, é imprescindível delimitar o significado de atividades extracurriculares. Do ponto de vista legal, as atividades curriculares são aquelas definidas oficialmente pela legislação de cada país. Geralmente, as atividades curriculares são expressas por meio de componentes curriculares obrigatórios e estão estreitamente associadas à jornada escolar compulsória (compulsory education). No entanto, existem muitas nuances entre os países: é possível que na jornada escolar compulsória existam outros tempos compulsórios, a exemplo da oferta de alimentação escolar, de tempos supervisionados e até mesmo de atividades extracurriculares. Essas especificidades devem ser compreendidas não apenas sob o prisma das singularidades de cada país, mas também do ponto de vista das mudanças na função sócio-histórica da educação e da escola. Assim, de forma geral, as atividades extracurriculares podem ser entendidas como um tipo de atividade que vai além do currículo escolar e que contribui para a formação das crianças, adolescentes e jovens em idade de escolarização obrigatória. Em grande medida, estão associadas à área de esportes, artes, línguas e tecnologias. Comumente, as atividades (Parente, 2020. p.570).

À vista disso, entende-se que a organização extracurricular é uma extensão valiosa da educação formal, proporcionando aos alunos uma gama de experiências enriquecedoras que contribuem para o seu desenvolvimento pessoal, acadêmico e social.

2.5 DEFINIÇÃO DAS VARIÁVEIS.

Para atingir o objetivo geral de “Identificar as práticas docentes voltadas para o incentivo ao Ensino Superior dos alunos da 3ª série do Ensino Médio da escola estadual Ângelo Ramazzotti em Manaus (AM) no período de 2022 a 2023. E, conseqüentemente, observar a influência destas práticas educacionais no processo de ingresso dos alunos citados, no Ensino Superior”, algumas variáveis relevantes a serem consideradas na pesquisa são:

2.5.1 Operacionalização de variáveis

Neste momento, apresenta-se um quadro com a variável, sua definição operacional, 3 dimensões, as quais contém 3 indicadores cada uma, e, ainda se apresenta instrumentos e técnicas. Destaca-se que as 3 dimensões estão atreladas

as Ações Educativas que visam o incentivo dos alunos da 3ª série do Ensino Médio a ingressarem no Ensino Superior.

Ressalta-se, portanto, que as entrevistas, bem como amostra da pesquisa está voltada para as Ações Educativas dos professores que são direcionadas para os respectivos alunos no sentido de incentivá-los ao Ensino Superior.

Entende-se a relevância de se analisar tal processo de ensino-aprendizagem a partir da visão do aluno. Porém bloqueios enormes foram verdadeiros no decorrer da pesquisa, já sendo identificada na elaboração do Projeto. Pois, os alunos da 3ª série do ano de 2022 (cerca de 98%), já saíram da escola. Muitos mudaram de endereço físico, eletrônico ou de celular, não sendo possível encontrá-los para poder ser implementado, com eles, tais entrevistas.

Acentua-se ainda que, tudo o que pôde ser encontrado a respeito dos alunos e suas respectivas participações nas aulas, palestras ou outros tipos de ações que visassem o incentivo ao ensino superior foi encontrado nos arquivos da escola (listas de frequência e de participação), ou através dos relatos e documentos de participação dos professores entrevistados.

Entende-se também que realizar a entrevista com os alunos da 3ª série do Ensino Médio de ano de 2023 não contemplaria os anseios desta pesquisa, pois os vestibulares, PSS e Enem são realizadas a partir de novembro de cada ano, obtendo resultados de ingresso no Ensino Superior a partir de janeiro do ano subsequente.

Logo, o quadro de Operacionalização de variáveis foi construído voltados para as ações docentes que incentivaram os alunos da 3ª série do Ensino Médio no período de 2022 a 2023 na Escola Estadual Ângelo Ramazzotti em Manaus (AM).

Tabela 3 - Operacionalização das variáveis

Variáveis	Definição Operacional	Dimensões	Indicadores	Instrumentos e Técnica
Desenvolvimento das práticas docentes voltadas para o incentivo ao Ensino Superior dos alunos da 3ª série do Ensino Médio da Escola Estadual Ângelo Ramazzotti em Manaus (AM) no período de 2022 a 2023.	Segundo Ribeiro (2021. p. 19), “as práticas docentes no ensino médio são fundamentais para contribuir com os estudantes dessa etapa do ensino para que os mesmos consigam ingressar na educação superior”.	Práticas Docentes	<p>1.PLANEJAMENTO: Frequência de execução e tipos de abordagens pedagógicas adotadas pelos professores da 3ª série do Ensino Médio na intenção de incentivar os alunos ao ingresso no Ensino Superior;</p> <p>2. METODOLOGIA: Métodos de ensino utilizadas para incentivar o interesse e a motivação dos alunos em relação ao Ensino Superior;</p> <p>3.RECURSOS DIDÁTICOS: Utilização para auxiliar no processo de ensino visando promover maior interatividade e engajamento dos alunos.</p>	<p>1. Coleta de dados mediante aos instrumentais e arquivos da escola</p> <p>2.Questionário para os professores da 3ª série do ensino médio.</p> <p>3 – Formulário de Observação</p>

		<p>Habilidades Docentes</p>	<p>1.FORMAÇÃO CONTINUADA: Na intenção de incentivar possíveis aprovações dos alunos no Ensino Superior, especialmente, na rede pública.</p> <p>2.ORGANIZAÇÃO DOS CONTEÚDOS: Visando alcançar as perspectivas dos alunos quanto ao Ensino Superior.</p> <p>3.ATIVIDADES EXTRACURRICULARES: Relacionadas ao processo de incentivo do ingresso dos alunos ao Ensino Superior.</p>	
		<p>Estratégias Pedagógicas</p>	<p>1. DIDÁTICAS DE ENSINO: Estratégias que visam estimular o engajamento dos alunos e, sua preparação para o ingresso no Ensino Superior.</p> <p>2- SOCIALIZAÇÃO: Interação entre professores e alunos em sala de aula, incluindo debates, discussões e atividades</p>	

			práticas que podem motivar os alunos a buscarem o Ensino Superior. 3.ORGANIZAÇÃO EXTRACURRICULAR: Divulgação de informações para os alunos a respeito do Ensino Superior, suas opções de cursos e carreiras, bem como orientações sobre o processo de ingresso.	
--	--	--	---	--

Fonte: Própria/2023

A tabela acima discrimina, portanto, a operacionalização das variáveis que pautam o desenvolvimento das práticas docentes voltadas para o incentivo ao Ensino Superior dos alunos da 3ª série do Ensino Médio da escola estadual Ângelo Ramazzotti em Manaus (AM) no período de 2022 a 2023. E, as consequentes influências de tais práticas docentes no processo de ingresso dos alunos citados no Ensino Superior, especialmente da rede pública.

Diante de um contexto contemporâneo, a educação perpassa por inúmeras transformações. Conceição e Sousa (2012), afirmam que os professores da contemporaneidade se deparam com muitas tarefas em seu cotidiano profissional e que, portanto, devem sempre buscar aperfeiçoamento, através de atualizações de suas práticas docentes. Especialmente, quando se refere à colaboração para ingressos de alunos das 3ªs séries do Ensino Médio ao Ensino Superior.

Assim sendo, a dimensão que aborda as Práticas Docentes possui como indicadores o Planejamento que visa a frequência de execução e tipos de abordagens pedagógicas adotadas pelos professores da 3ª série do Ensino Médio na intenção de incentivar os alunos ao ingresso no Ensino Superior; a Metodologia que elucida os métodos de ensino utilizadas no sentido de incentivar o interesse e a motivação dos alunos em relação ao Ensino Superior; e os Recursos Didáticos que, a partir de sua utilização, podem auxiliar no processo de ensino visando promover maior

interatividade e engajamento dos alunos quanto às possibilidades de ingresso ao Ensino Superior.

No que tangencia as Habilidades Docentes, destaca-se os indicadores de Formação Continuada, na intenção de incentivar possíveis aprovações dos alunos no Ensino Superior, especialmente, na rede pública; a Organização dos Conteúdos, visando alcançar as perspectivas dos alunos quanto ao Ensino Superior; e Atividades Extracurriculares, relacionadas ao processo de incentivo do ingresso dos alunos ao Ensino Superior.

Por fim, a dimensão que abarca as Estratégias Pedagógicas, os indicadores denotados são Didáticas de Ensino, onde as estratégias visam estimular o engajamento dos alunos e, sua preparação para o ingresso no Ensino Superior; a Socialização, que prevê a interação entre professores e alunos em sala de aula, incluindo debates, discussões e atividades práticas que podem motivar os alunos a buscarem o Ensino Superior; Organização Extracurricular, apontando a divulgação de informações para os alunos a respeito do Ensino Superior, suas opções de cursos e carreiras, bem como orientações sobre o processo de ingresso.

Destarte, observa-se que as práticas docentes estão diretamente relacionadas aos conhecimentos acadêmicos sistematizados da formação profissional, mas que sempre deve estar em processo de aperfeiçoamento, não somente das técnicas, mas também a partir das experiências vivenciadas no dia a dia escolar e social. Podendo, então, colaborar com possíveis ingressos de alunos da 3ª série do Ensino Médio ao Ensino Superior, os auxiliando em sua formação acadêmica e social.

3 CAPÍTULO III- MARCO METODOLÓGICO

Neste capítulo consta os aspectos metodológicos, os quais orientam a investigação científica. Apresenta-se, portanto, as principais características da investigação como o enfoque dela, seu nível de profundidade, o desenho da pesquisa, a população e amostra, bem como os instrumentos, técnicas e procedimentos para a coleta de dados. Apresenta-se, por fim, a análise, a interpretação e a discussão dos dados.

3.1 ENFOQUE DA PESQUISA

O enfoque desta pesquisa dar-se-á de maneira quantitativa, a partir da investigação e coleta de dados, por meio de identificação e mensuração numérica e/ou estatística e, para que assim possa ser analisado tais dados, na intenção de apontar resultados que possam identificar e ponderar práticas docentes direcionadas aos alunos da 3ª série do ensino médio que colaborem com o processo de ingresso no ensino superior na escola estadual Ângelo Ramazzotti de Manaus (AM) no período de 2022 a 2023.

Destarte, destaca-se que para a realização da pesquisa com enfoque quantitativo, deve-se utilizar algumas características científicas específicas. Segundo Mussi (2020), a pesquisa quantitativa apresenta indicadores reais, com evidências e experiências imediatistas, onde o principal interesse de tal pesquisa é o coletivo e possui as características, predominantemente, do grupo. Sendo assim, “Essa dinâmica promove em seu interior o fortalecimento da estatística, diante da sua potencialidade na análise de dados e possibilidade de inferência, pedindo apenas o respeito à variabilidade aleatória amostral” (MINAYO; SANCHES, 1993. Apud Mussi, 2020.p.419). Logo, a abordagem quantitativa visa um processo de generalização, onde a amostra receberá a responsabilidade de apresentar os resultados gerais da população.

Para Mussi (2020), a pesquisa quantitativa pode não dar a resposta ou solução para todas as problemáticas sociais, entretanto, consegue oferecer importantes informações quanto a amostra populacional, sendo possível, portanto, a generalização do estudo. Deste modo,

A qualidade dos estudos quantitativos apresenta importante proximidade com a complexidade do modelo estatístico, do nível de planejamento, da variação e assertividade na seleção das variáveis, dos instrumentos aplicados e da

fundamentação teórica que permitirão a melhor análise da hipótese. (Mussi, 2020. p.419).

Assim sendo, entende-se que a pesquisa quantitativa busca identificar, o máximo possível, a partir dos dados apresentados, as possíveis soluções a partir de uma amostragem, qual vai servir de base para análise da população.

3.2 NÍVEL DE PROFUNDIDADE DA PESQUISA

No que tangencia ao nível de profundidade da pesquisa, a mesma se estabelecerá de maneira descritiva, pois busca descrever os fenômenos e vivências sociais, sem a colocação de hipóteses, no que se refere às práticas docentes direcionadas aos alunos da 3ª série do ensino médio para o ingresso no ensino superior na Escola Estadual Ângelo Ramazzotti de Manaus (AM) no período de 2022 a 2023.

No nível de investigação quantitativa descritiva, o fenômeno interessante ao estudo, é conhecido e vivenciado em vários contextos sociais. O pesquisador deve trabalhar como observador, se mantendo distante do objeto de estudo, para que não influencie nos resultados obtidos, e, o investigador já possui conhecimento prévio sobre objeto de estudo. Galarza (2020), afirma que este nível de pesquisa já teve o fenômeno social identificado, estudado, mas que se deve identificar tal fenômeno em um determinado grupo social. Logo, se propõe uma hipótese que caracteriza o fenômeno estudado.

Para Gil (2020), a principal finalidade da pesquisa de nível descritiva é descrever as características tanto da população, quanto do fenômeno ocorrido, os quais vão estabelecer as devidas relações entre as variáveis de tais fenômenos. Assim sendo, a pesquisa visa descrever as práticas docentes direcionadas ao incentivo para o processo de ingresso ensino superior, dos alunos da 3ª série do ensino médio da evidenciada instituição de ensino no período de 2022 a 2023.

3.3 DESENHO DA PESQUISA

Quanto ao desenho da pesquisa se dará através da iniciação da investigação, propriamente dita, pois se busca, anteriormente, analisar referencial teórico que embasarão o fenômeno então estudado, na intenção de obter-se, cada vez mais, conhecimento sobre o objeto de estudo (SILVA, 2023. p.7). Logo, opta-se pelo processo de transversalidade da pesquisa, com levantamento de dados.

Segundo, Zangirolami-Raimundo, Echeimberg e Leone (2018), o desenho do corte transversal pode ser utilizado para análise de investigações científicas com a objetividade de obter o máximo de dados científicos, possíveis, os quais possibilitarão, ao final da pesquisa, conclusões confiáveis e palpáveis, as quais possibilitarão novas pesquisas, a partir de novas hipóteses sugeridas. Assim,

Tanto nos estudos analíticos, que buscam estabelecer relações e/ou associações entre dois ou mais fenômenos (denominados variáveis no processo de análise), quanto nos estudos descritivos, que têm como escopo apenas a descrição detalhada e organizada de um ou mais fenômenos, a garantia da qualidade dos dados necessários para estudo decorre, além da sistematização e da padronização dos métodos de coleta, também da estratégia adotada para a sua obtenção, o que se denomina o delineamento ou, mais corretamente, o desenho de estudo. (Zangirolami-Raimundo, Echeimberg ; Leone, 2018.p.1).

Os citados autores, ratificam que a análise de múltiplas variáveis também podem ser realizadas a partir do desenho do corte transversal. Logo, os autores destacam inúmeras vantagens da utilização deste tipo de desenho na pesquisa, como a maior agilização temporal para a realização da mesma, menor custo, assim como menores possíveis perdas quanto a observação, as quais podem ser diretas dos fenômenos estudados.

Logo, destaca-se que o corte transversal na pesquisa científica de nível descritivo se apresenta com bastante utilidade na mesma, mesmo assim, se deve ter cautela e bom senso em sua utilização nas pesquisas, haja vista que a investigação científica necessita, o máximo possível, de confiabilidade, observação e cuidado em sua execução.

Elucida-se, portanto, que o desenho da pesquisa é, Segundo Silva (2023), a relação indissociável entre técnica, teoria, conhecimento e caracterização do objeto, porém, ela não é uma fórmula acabada, sendo que pode e deve variar mediante as perspectivas das diversificadas esferas e/ou áreas do conhecimento.

Há nesse sentido uma dupla associação a ser feita com relação aos desenhos de pesquisa. Por um lado, eles estão relacionados a uma dimensão mais geral que se refere ao diálogo teórico no qual a pesquisa se insere. Nesse sentido, o desenho de pesquisa trata de questões teóricas e, mais remotamente, das suas associações de cunho filosófico ou metateórico. Essa dimensão receberá o nome aqui de “dimensão ampla”. Por outro lado, os desenhos de pesquisa encaminham uma série de procedimentos que o pesquisador deve cumprir. (Silva, 2023. p.8).

Assim sendo, a partir do levantamento de dados nesta pesquisa, pode-se fazer a relação direta entre o arcabouço teórico com os dados, em si, levantados, da

pesquisa. Sem que ocorra qualquer tipo de intervenção empírica ou subjetiva da pesquisadora.

3.4 POPULAÇÃO E AMOSTRA

Esta pesquisa possui como população os 22 professores, dos turnos matutino e vespertino, os quais ministram as onze disciplinas elencadas para a 3ª série do ensino médio na Escola Estadual Ângelo Ramazzotti em Manaus- AM.

Com isso, salienta-se que possui como amostra, onze professores, dos turnos matutino e vespertino, sendo um de cada disciplina, as quais são as onze disciplinas elencadas para a 3ª série do Ensino Médio na Escola Estadual Ângelo Ramazzotti em Manaus- AM. Ficando assim:

Tabela 4 - População e Amostra

DISCIPLINAS	POPULAÇÃO	AMOSTRA
	QUANTIDADE DE PROFESSORES	PROFESSORES A SEREM ENTREVISTADOS
BIOLOGIA	2	PROF 1
EDUCAÇÃO FÍSICA	2	PROF 2
FILOSOFIA	2	PROF 3
FÍSICA	2	PROF 4
GEOGRAFIA	2	PROF 5
HISTÓRIA	2	PROF 6
LÍN. ESPANHOLA	2	PROF 7
LÍN. PORTUGUESA	2	PROF 8
MATEMÁTICA	2	PROF 9
QUÍMICA	2	PROF 10
SOCIOLOGIA	2	PROF 11
TOTAL	22	11

Fonte: Própria/2023

Assim sendo, destaca-se que os onze professores entrevistados atuaram na referida escola no de 2022 e continuam atuando no ano de 2023. Ressalta-se ainda que o tempo de incidência transversal realizado nesta pesquisa se refere ao período de 2022 a 2023.

3.5 TÉCNICAS, INSTRUMENTOS E PROCEDIMENTOS PARA COLETA DE DADOS.

No que refere as técnicas, instrumentos e procedimentos de coleta de dados a serem executados na pesquisa de enfoque quantitativo serão os questionários, previamente estabelecidos, aplicados com os entrevistados e as fichas de observação de coleta de dados de uso da pesquisadora e coleta de dados mediante aos instrumentais e arquivos da escola.

3.5.1 Técnica de Coleta de Dados

A técnica referente à coleta de dados se faz necessária para colher o máximo de informações possível, no que se refere às práticas docentes direcionadas para o processo de ingresso dos alunos da 3ª série do ensino médio da referida escola no período de 2022 a 2023, para que assim, após coletadas tais informações, possam ser analisadas.

Destaca-se que, Segundo Gil (2002), as coletas de dados podem ser subdivididas em duas fases, onde na primeira, a identificação das variáveis é fundamental, por parte do pesquisador, independentemente nos referidos grupos, assim como o controle destas variáveis. Já, em uma segunda fase o pesquisador deve medir as variáveis dependentes, pois:

No primeiro momento, quando o pesquisador procura localizar os grupos adequados, procede a um trabalho de levantamento de dados dos sujeitos. Pode valer-se da observação, de questionários, de entrevistas e mesmo de registros documentais, quando estes são disponíveis. Seja, ainda, o exemplo da pesquisa sobre os efeitos do ruído sobre a audição. Para "constituir" os grupos, o pesquisador necessitará, primeiramente, identificar pessoas que se submeteram a níveis diversos de ruído ao longo da vida. Mediante entrevista ou análise da documentação profissional, será possível verificar por quanto tempo essas pessoas trabalharam em locais com maior ou menor intensidade de ruído. (Gil, 2002. p.104).

Logo, a partir da coleta de dados, portanto, que pode ser analisado os resultados coletados durante o processo de investigação, para que assim, depois do processo de análise dos dados e das precedências de investigação, se possa ter uma conjuntura de conclusões da pesquisa.

3.5.2 Instrumento para levantamento e coleta de dados.

No que tangencia aos instrumentos utilizados para tais coletas de dados, destaca-se, primeiramente, o questionário, que de acordo com as perspectivas de

Batista (2021), é um instrumento de investigação científica que recolhe dados, especialmente, por inquirição, isto é inquérito por questionário, os quais possuem diferentes formas de análises, mas que convergem em uma lógica. Pois, os variados tipos de inquéritos por questionários devem ter suas concretizações, pautadas nas especificidades de cada investigação, as quais são preponderantes no sentido e/ou modo que os questionários serão aplicados. Assim,

Tal como para o início de uma investigação, também para a planificação de um inquérito por questionário é necessário que previamente se defina o problema, o(s) objetivo(s), a(s) hipótese(s) de estudo (quando necessário), o método, a população em estudo e a amostra (Brito, 2012; Coutinho, 2011; Gonçalves, 2004; Hill, 2014). E também os recursos materiais e humanos necessários e disponíveis para o estudo. Convém também ponderar as potencialidades e desafios subjacentes à utilização desta estratégia de recolha de dados e sua validade, de forma a produzir a informação pretendida (Brito, 2012; Carmo & Ferreira, 2008; Dias, 1994 *apud* Batista, 2021. p.21).

Assim sendo, os questionários serão de amplitude fechada, os quais serão encaminhados aos entrevistados de maneira a impressa ou virtual e suas respostas devem estar pautadas em respostas fechadas em uma escala de 2 níveis, sendo eles: SIM E NÃO.

A Ficha de Coleta de Dados – Observação também será utilizada nesta pesquisa científica, na intenção de maior índice de coleta de dados. O preenchimento de tais fichas dar-se-ão a partir da coleta de dados nos arquivos disponibilizados pela escola e a partir da observação da conjuntura escolar referente à ações que elucidam as práticas docentes que se referem ao incentivo aos alunos da 3 série do Ensino Médio ao ingresso no Ensino Superior.

Neste sentido, elucida-se que a técnica da observação na investigação científica, segundo Nobre (2016), faz alusão à uma elaboração de Ficha de coleta de dados, com auxílio da Observação referente às práticas docentes implementadas na escola, pela gestão, instituição e/ou professores, sendo que esta ficha deve ser preenchida, por esta pesquisadora, no momento destinado para a observação, ressaltando que todos os momentos que a pesquisadora estiver na escola campo pode ser considerado propício para a mesma.

3.5.3 Procedimento de coleta de dados

Quanto aos procedimentos estabelecidos para a coleta de dados destaca-se que devem ser coligidos e examinados pelo pesquisador para que possam estar os

mais completos, claros, coerentes e precisos, possível. “À medida que se verifica alguma discrepância, é conveniente discuti-la” (GIL, 2002.p.125). Portanto, os procedimentos para a coleta de dados são fundamentais para a qualidade da referida pesquisa.

Assim sendo, a pesquisadora realizará: Buscar a autorização oficial da gestora da escola estadual Ângelo Ramazzotti; agendar visitas na referida escola para o processo de observação, levantamento e coleta de dados pertinentes à pesquisa; conversar, previamente, com os participantes da pesquisa para esclarecer os pontos, objetos e objetivos da mesma, para evitar qualquer tipo de intercorrência quanto a investigação; entregar aos professores (da amostra da pesquisa) os questionários, seja de maneira impressa ou virtual, para que os mesmos os preencham; observar as aulas dos professores amostrais nos dias selecionados e agendados; coletar a devolutiva dos questionários.

3.6 PROCEDIMENTO PARA ANÁLISE DOS DADOS

No que tangencia à análise de dados, segundo Gil (2002), o processo de análise dos referidos dados se dão a partir da “codificação das respostas, tabulação dos dados e cálculos estatísticos. Após, ou juntamente com a análise, pode ocorrer também a interpretação dos dados” (p.125). Assim, existe a relação direta entre os resultados da pesquisa com a teoria, inclusive de resultados de estudos anteriores.

Com isso, nesta pesquisa serão utilizados como procedimentos a análise de dados obtidos através das fichas de observação das aulas e os questionários quer sejam impressos quer sejam virtuais, preenchidos pelos professores amostrais.

Tais procedimentos de análises destacam-se em: verificação minuciosa dos preenchimentos das fichas de observação e questionário; ordenar e classificar as respostas dos questionários para assim realizar a contagem e tabulação dos mesmos em uma apreciação estatística descritiva; a apresentação dos resultados, com suas devidas interpretações, serão apresentadas por desenhos e gráficos.

3.6.1 Procedimentos para a interpretação, discussão de dados e apresentação.

Quanto aos procedimentos para interpretação, apresentação e discussão dos dados destaca-se que, para Gil (2002), para a interpretação dos dados, se faz necessário, também, os dados estatísticos provenientes da pesquisa. Sendo, que a partir de então as discussões devem tomar nortes que culminem em resultados contundentes que possam colaborar com a sociedade “Afiml, o trabalho de pesquisa não é de natureza apenas intelectual e envolve múltiplos aspectos extracientíficos” (p. 126). O autor discorre ainda, que é importante conter no planejamento da pesquisa a forma, seja ela qual for, a apresentação dos resultados, pois podem exigir adendos estruturais, físicos, de recursos humanos, materiais e financeiros que devem estar previstos.

Foi realizado a interpretação pedagógica, a partir da tabulação dos dados e desenhados os gráficos relacionados com os dados.

No que se refere a interpretação pedagógica, foi executável, a partir da revisão de dado por dado segundo cada objetivo em questão. Buscou-se, ainda, referencial teórico, além das bases conceituais na intenção de explicar sobre os resultados colhidos na pesquisa.

Após a análise, interpretação e explicação dos resultados da pesquisa, tabelas e gráficos foram selecionadas na intenção de organizar a conclusão da pesquisa e, consequentemente, a defesa desta pesquisa.

Destaca-se que esta investigação científica coletou opiniões particulares a respeito do tema principal. Assim, na intenção de preservar a integridade do documento e basear a conduta da investigação em princípios éticos acadêmicos, algumas providências foram tomadas no projeto e desenvolvimento do documento, como a ponderação entre os riscos e benefícios particulares e coletivos, havendo um comprometimento da pesquisa com a construção de um processo benéfico, com riscos mínimos conhecidos a população.

Já no quesito privado dos sujeitos entrevistados e suas respectivas participações, foi apresentado a eles o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido-TCLE, o qual permite deixar claro sobre a ciência dos objetivos e procedimentos que seriam utilizados na pesquisa, a garantia de proteção dos dados e informações pessoais, garantindo suas respectivas autonomias, ao mesmo tempo que garante a sua dignidade.

Finalmente, após a demonstração de relevância acadêmica desta pesquisa, dos apontamentos de contribuições e considerações para o processo de ensino-aprendizagem, demonstrada pelo viés metodológico e imparcial no seu desenvolvimento.

4 CAPÍTULO IV: MARCO ANALÍTICO

Neste capítulo, apresenta-se a análise dos dados coletados na pesquisa de campo realizada na Escola Estadual Ângelo Ramazzotti na cidade de Manaus (AM). Destaca-se que tais dados estão explicitados a partir do enfoque quantitativo da pesquisa, onde buscou-se apresentar tais resultados de acordo com as dimensões contempladas na mesma, procurando estabelecer e elucidar maior clareza possível dos dados coletados.

Ressalta-se que estas análises apresentadas neste capítulo estão pautadas nas ações educativas realizadas pelos professores da citada instituição escolar, sejam elas realizadas de maneira voluntária pelo próprio professor, sejam elas previamente planejadas pela gestão escolar.

4.1 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Diante de um enfoque quantitativo, procurou-se demonstrar os dados coletados, a partir de um prévio embasamento teórico, para que, depois da análise de tais dados, se possa obter resultados específicos (de acordo com as três dimensões) e, os remeta, novamente ao confronto teórico. Pois, “Parte de la teoría, pasa por las fases de recopilación y análisis de los datos, y vuelve a la teoría” (CORBETTA. p. 69. 2007).

A partir das análises teóricas; observação dos fatos, através das pesquisas científicas realizadas em campo e análise das mesmas, volta-se para a contextualização da teoria, onde dar-se-á análises conclusivas desta pesquisa, de acordo com cada dimensão, com o perfil do aluno e com a coleta de dados através da ficha de observação.

De maneira estruturada, através de tabulação dos dados coletados, buscou-se verificar com precisão os dados obtidos, por meio de prováveis medições no que se refere às respostas das questões e suas variações prévias, organizando frequências, ordem e relevância dos valores denotados, com o intuito de gerar dados mais confiáveis possíveis.

A partir das três dimensões de Práticas Docentes, Habilidades Docentes e Estratégias Pedagógicas, elencadas nesta pesquisa, se deu a análise dos dados, os quais permitiram a investigação que culminaram no demonstrativo de verificar as variáveis pautadas nas “Práticas Docentes voltadas para o incentivo ao Ensino

Superior dos alunos da 3ª série do Ensino Médio da Escola Estadual Ângelo Ramazzotti em Manaus (AM) no período de 2022 a 2023”.

Dentro desta premissa, buscou-se ainda identificar as influências das práticas docentes executadas na escola campo voltadas para o incentivo dos alunos ao ingresso no Ensino Superior.

Ressalta-se que fora obtido os dados respectivos, a partir da aplicação de questionários com dez perguntas fechadas de múltipla escolha e duas perguntas semiestruturadas aos professores das onze disciplinas das 3ªs séries do Ensino Médio.

Além de um Formulário de Coleta de dados - Observação, para esta pesquisadora, contendo cinco perguntas fechadas, que colaboram com a análise da Pesquisa de Campo.

Em seguida, foi realizada a análise dos resultados, de acordo com cada dimensão abordada da pesquisa, demonstrados através de gráficos de cada questão realizada nos instrumentos de coleta de dados.

Por fim, como requisito de conclusão da pesquisa, apresenta-se considerações da pesquisa as quais contemplam os aspectos mais relevantes e que estão em consonância com os objetivos explícitos na pesquisa.

4.2 ANÁLISE DA COLETA DE DADOS

De acordo com as variáveis do desenvolvimento das práticas docentes voltadas para o incentivo ao Ensino Superior dos alunos da 3ª série do Ensino Médio da Escola Estadual Ângelo Ramazzotti em Manaus (AM) no período de 2022 a 2023. E, as influências das práticas docentes no processo de ingresso dos alunos citados no Ensino Superior, foram analisadas, através da coleta de dados dos questionários direcionados aos 11 docentes da 3ª série do Ensino Médio e ficha de coleta de dados-observação desta pesquisadora, as três dimensões com seus respectivos indicadores, sendo tais dimensões as Práticas Docentes, Habilidades Docentes e Estratégias Pedagógicas.

4.2.1 Considerações éticas

No que se refere a perspectivas éticas, ressalta-se que esta investigação científica foi realizada em consonância com o código de ética de investigação

predisposto pela Vice-reitoria de Investigação Científica e Tecnológica da Universidade Tecnológica Intercontinental (UTIC) de 2016, que está aliançado com o Pacto Internacional de Direitos Civis e Políticos firmados pelo Paraguai, por meio da Lei Nº 4995/13 , onde aponta que a Educação Superior que dispõe sobre o desenvolvimento da personalidade humana, pautada nos valores da ética da Democracia e da liberdade.

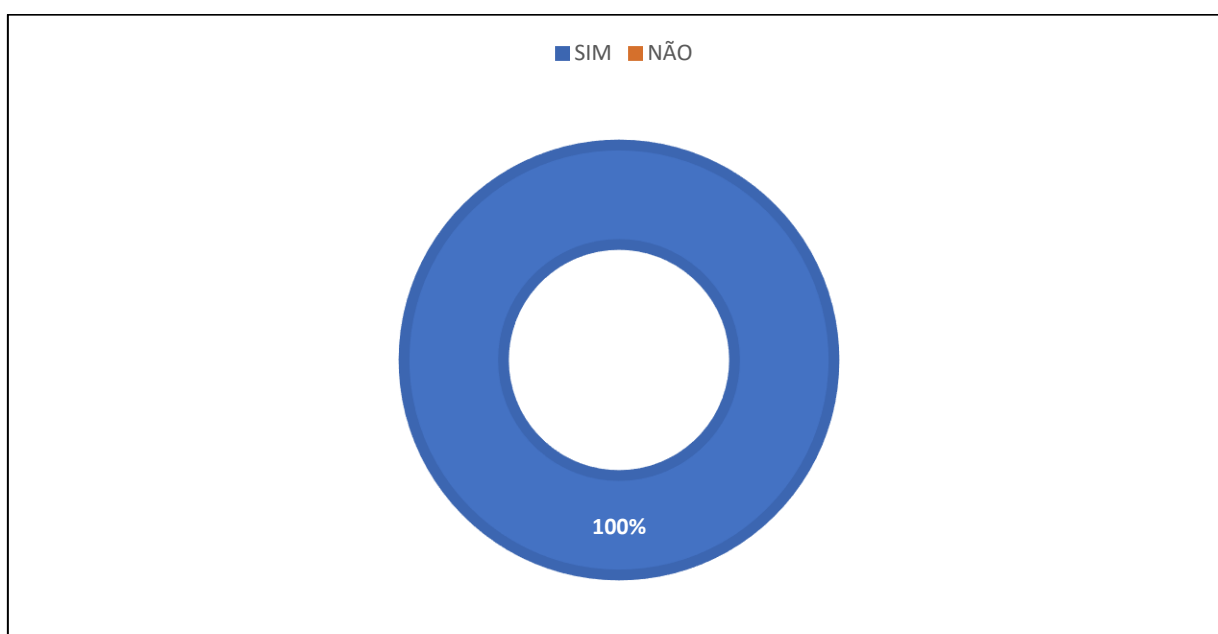
Assim sendo, a UTIC assume princípios como “rigor científico e responsabilidade ética na busca, construção e transferência de conhecimento”, onde a veracidade das informações produzidas foram, criteriosamente, respeitadas. Bem como, também foram respeitadas a privacidade e integridade física e moral dos entrevistados. Além de manter a confiabilidade (direito ao anonimato e participação voluntária).

4.2.2 Análise de dados sobre Práticas Docentes

Nesta dimensão, no indicador que se refere ao Planejamento buscou-se a identificação da frequência de execução e tipos de abordagens pedagógicas adotadas pelos professores da 3ª série do Ensino Médio na intenção de incentivar os alunos ao ingresso no Ensino Superior, as quais são já planejadas.

Assim, demonstra-se abaixo:

Gráfico 1 - Frequência de utilização das abordagens pedagógicas



De acordo com o apresentado, todos os professores responderam que, realizam, em suas aulas, abordagens pedagógicas que possam culminar com o incentivo dos alunos a um possível ingresso no Ensino Superior.

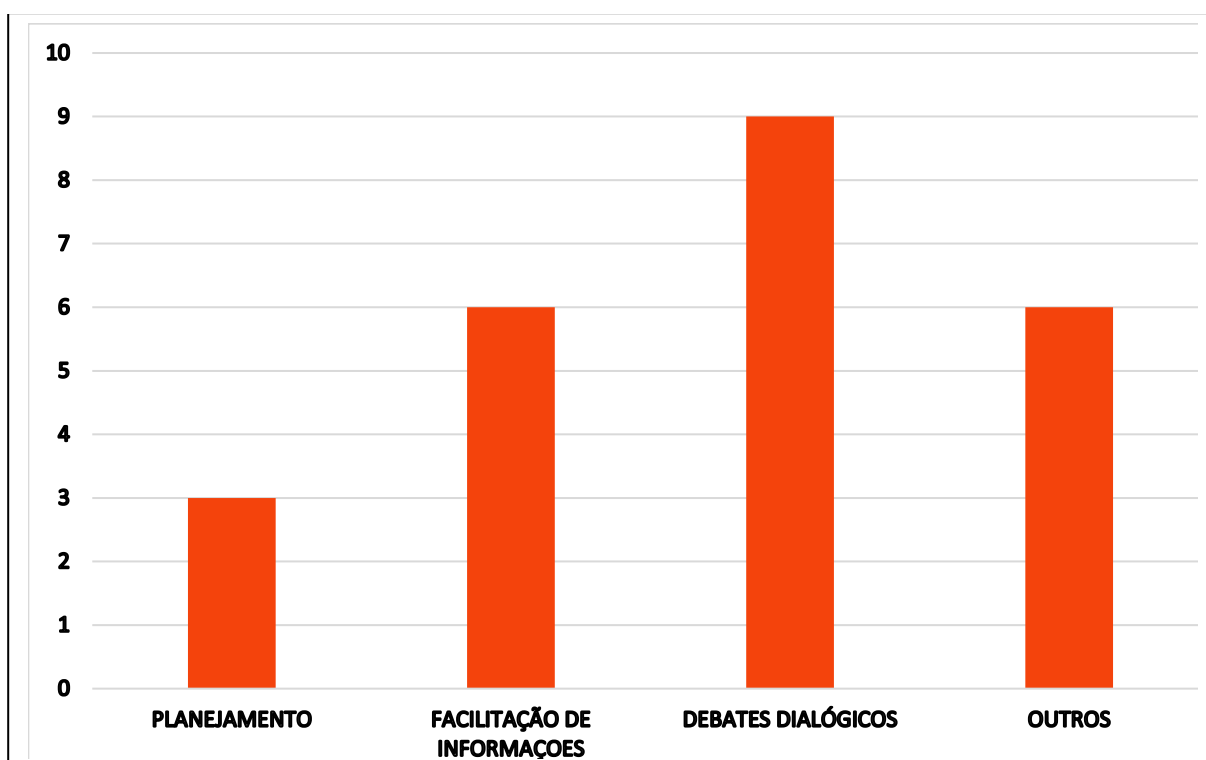
Segundo Castro e Malavasim (2017), o planejamento é essencial para que o professor consiga abordar os conteúdos programáticos e acrescentar assuntos que possam incentivar aos alunos às possibilidades de Ingresso no Ensino Superior. Pois,

Antes de tudo, é preciso diagnosticar as necessidades dos alunos, respeitando o contexto cultural, social, afetivo e também com relação ao nível de desenvolvimento que apresenta seus conhecimentos em leitura e escrita. Nessa análise inicial, é possível planejar as aulas para que elas não se detenham apenas à transmissão de conhecimentos, mas que sejam transformadoras da realidade. De acordo com Freire (2010), o ensino dos conteúdos não pode se deter apenas à transmissão do saber, sendo ela importante para formação de cada indivíduo que perceberá que a aprendizagem é um elemento indissociável do ambiente escolar, da mesma forma que o conhecimento não deve ser trabalhado como algo finalizado e, sim, que pode ser revisto, recriado, repensado. Isso deve respeitar a natureza da aprendizagem de cada aluno para que adquira autonomia para ter um aprendizado significativo diante de suas necessidades e limitações. (Castro; Malavasim, 2017. p. 108).

Neste sentido, o Planejamento pode ser um indicador preponderante para que os professores possam incluir, em suas abordagens pedagógicas, temáticas que possam incentivar os alunos a um possível ingresso no Ensino Superior. E, assim colaborar não somente com o processo de ensino-aprendizagem do aluno, mas também com processo de inserção profissional deste aluno.

Observa-se, portanto, que através do Planejamento, os professores da 3ª série do Ensino Médio da Escola Estadual Ângelo Ramazzotti (AM), conseguem implementar abordagens pedagógicas que visam incentivar os respectivos alunos para o processo de ingresso no Ensino Superior.

Ainda no que tangencia as Abordagens Pedagógicas, os entrevistados informaram quais tipos de abordagens pedagógicas podem colaborar com o incentivo dos alunos ao ingresso no Ensino Superior. Assim como demonstrado no Gráfico abaixo:

Gráfico 2 - Tipos de Abordagens Pedagógicas

Fonte: Própria/2023.

Conforme ilustrado no Gráfico 02, os onze professores entrevistados, afirmaram utilizarem tipos de Abordagens Pedagógicas, como Planejamento; Facilitação de Informações; Debates Dialógicos, e outros, com o intuito de colaborar com o processo de incentivar os alunos em suas perspectivas profissionais, especialmente no que se refere ao ingresso no Ensino Superior. Assim sendo, identifica-se que três docentes utilizam o Planejamento, seis usam a Facilitação de Informações, nove os Debates Dialógicos, e seis utilizam a categoria “Outros”, as quais englobam outras formas de Abordagens Pedagógicas.

De acordo com Libâneo e Silva (2020), as Abordagens Pedagógicas são componentes essenciais da educação e do processo de ensino-aprendizagem. Cada uma delas desempenha um papel fundamental no desenvolvimento e na promoção do aprendizado dos alunos.

A questão principal anunciada no início deste texto foi por em destaque a relevância da abordagem pedagógica da diversidade sociocultural numa visão de escola socialmente justa, na perspectiva do ensino voltado para o desenvolvimento humano, sem desconsiderar as implicações fortemente políticas da questão da diversidade (Libâneo; Silva. p.831. 2020).

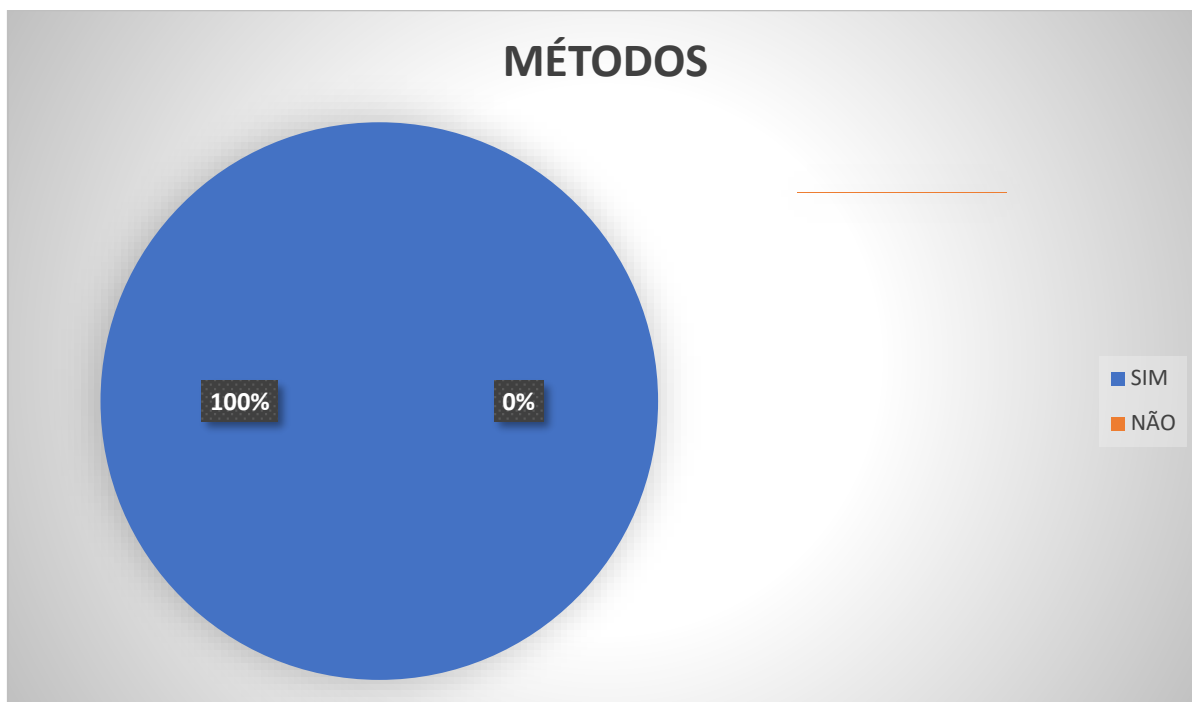
Para os autores, as Abordagens Pedagógicas, podem colaborar com o processo de ensino-aprendizagem e sociocultural dos alunos. Já que, essas abordagens não são mutuamente exclusivas e muitas vezes são combinadas através de um planejamento formal da instituição.

Por sua vez, quando a escola não possui um planejamento ou não tem contempladas em seu planejamento oficial tais abordagens pedagógicas, percebe-se uma não dinamicidade e contextualização das abordagens obtidas somente por professores de maneira isolada.

Para que, então, obtenha-se um ambiente de sala de aula eficaz, o planejamento do professor e da escola devem já conter as abordagens pedagógicas, especialmente, as que tenham o intuito de incentivar os alunos ao ingresso do ensino superior.

Assim, as Abordagens Pedagógicas como Planejamento; Facilitação de Informações; Debates Dialógicos, e outros, adotadas, em sala de aula, pelos professores da 3ª série do Ensino Médio da Escola Ângelo Ramazzotti podem colaborar com o incentivo dos respectivos alunos ao ingresso no Ensino Superior.

Seguindo as perspectivas desta mesma dimensão, no indicador referente à Metodologia, objetivou-se identificar métodos de ensino utilizados pelos professores da 3ª série do Ensino Médio para incentivar o interesse e a motivação dos alunos da série citada, em relação a seus possíveis ingressos no Ensino Superior. Como demonstrado no gráfico a seguir:

Gráfico 3 - Utilização de Métodos (Metodologia).

Fonte: Própria/2023

O Gráfico 03 elucida que 100% dos professores entrevistados afirmam que, sim, fazem a utilização de métodos de ensino que possam culminar com o incentivo dos alunos a um possível ingresso no Ensino Superior.

De acordo com Castro e Malavasim (2017), embasadas em Freire (2010), os conteúdos escolares e assuntos extracurriculares devem ser discutidos com os alunos de maneira dialógica, dinâmica e reflexiva, pois a mera transmissão de conhecimentos pode levar o aluno ao não interesse e ao não aprendizado dos conteúdos. Sendo que, a utilização adequada de acordo com o público, conteúdo, contextos socioambientais da metodologia utilizada pelos educadores é fundamental para o processo de ensino-aprendizagem dos alunos. Pois,

Freire (2010) descreve a necessidade de o professor ter bom senso ao desenvolver suas práticas pedagógicas para atingir mais facilmente a autonomia dos alunos. Levando isso para a minha realidade como educadora, sempre que percebo que alunos estão com dificuldades ou que a minha metodologia não está acessível, tento fazer algo diferente, pois a utilização de atividades lúdicas sempre é interessante aos educandos. (Castro; Malavasim, 2017. p. 108).

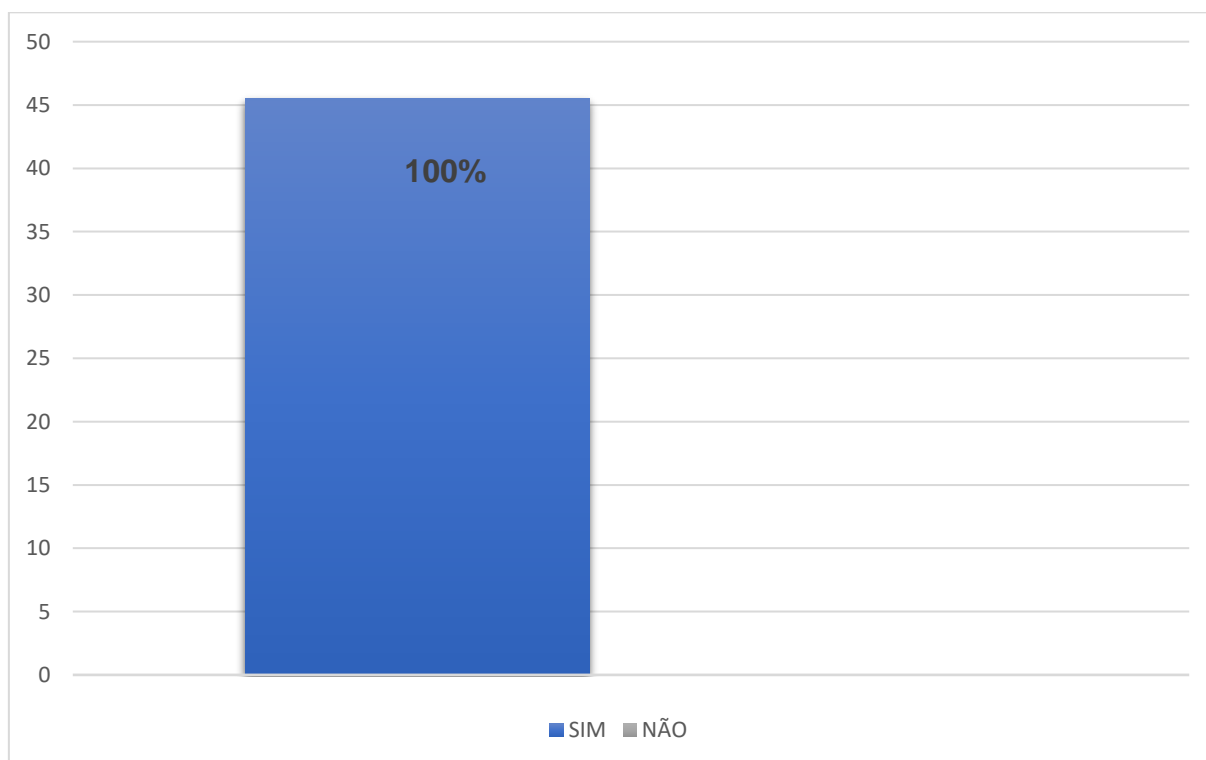
Assim sendo, cabe ao professor, através de suas metodologias, possuir a sensibilidade de lecionar conteúdos curriculares e extracurriculares de uma maneira dinâmica, lúdica e dialógica, colaborando para que o aluno atinja sua autonomia

quanto ao processo de construção de conhecimento, pois este aluno pode receber conhecimentos ao mesmo tempo que pode colaborar com seus respectivos conhecimentos, sejam eles empíricos ou não.

Deste modo, entende-se que a utilização de métodos (metodologia) realizadas pelos professores entrevistados em suas respectivas aulas, são frequentemente executados, com o intuito de despertar a motivação e interesse de seus alunos com relação ao Ensino Superior.

No que tange ao indicador de Recursos Didáticos, na dimensão de Práticas Docentes, pretendeu-se elucidar o uso, por parte dos professores entrevistados, de recursos tecnológicos como forma de auxiliar no processo de ensino visando promover maior interatividade e engajamento, especialmente, quanto a possibilidades de ingresso ao Ensino Superior dos alunos das 3^{as} séries do Ensino Médio da citada escola. Assim, pode ser elucidado no seguinte gráfico:

Gráfico 4 - Utilização de Recursos Tecnológicos



Fonte: Própria/2023

Conforme os professores entrevistados, 100% dos entrevistados afirmaram que utilizam em suas aulas, recursos tecnológicos, na intenção de promover maior

interatividade e engajamento dos alunos com as aulas e com assuntos extracurriculares.

Para Matos (2023), os recursos didáticos são de extrema importância para que o professor possa ministrar suas aulas com maior qualidade, levando, inclusive os alunos a despertarem maior interesse quanto ao assunto proposto.

Os recursos didáticos são materiais utilizados pelo professor para auxiliar o ensino e aprendizagem de seus alunos em relação ao conteúdo proposto. Deve servir como motivação aos mesmos, dispor maior interesse pelo conteúdo ministrado e facilitar a compreensão do conteúdo proposto. Por isso, o uso de bons recursos didáticos que facilitem o desempenho docente é sempre intencionado. (Sousa, 2007 *apud* Matos. p.18. 2023).

Logo, os recursos didáticos desempenham um papel fundamental no processo de ensino-aprendizagem, pois são ferramentas materiais ou estratégicas utilizadas pelos professores para facilitar a compreensão e assimilação dos assuntos por parte dos alunos.

Seguindo esta premissa, aponta-se os recursos didáticos tecnológicos, os quais desempenham um papel cada vez mais importante no campo da educação devido ao avanço da tecnologia e à crescente integração da mesma na sociedade. Pois,

Cabe neste contexto desafiador, ao educador ser o mediador do conhecimento, possibilitando oportunidades de vivências e aprendizagens com sentido, incorporando as tecnologias às rotinas pedagógicas da Educação Básica, propiciando a efetivação de um currículo que de fato venha atender as demandas urgentes desta sociedade interligada, onde cada passo de avanço deve ser considerado nesta construção que é pessoal e é coletiva. (Alves, 2022. p. 4230).

Assim sendo, o recurso didático tecnológico possui grande influência nas variadas áreas de conteúdos curriculares e extracurriculares. Quando usados de forma eficaz, tais recursos podem melhorar significativamente a qualidade e a eficácia do ensino e da aprendizagem. Logo, observa-se que todos os professores entrevistados das 3^{as} séries do Ensino Médio da Escola Ângelo Ramazzotti, utilizam tais ferramentas, mesmo que de maneira esporádica, com a intenção de promover maior interatividade e engajamento dos alunos.

Diante do fator de utilização de Recursos Tecnológicos, vale destacar que, a escola campo possui um limitado aparato tecnológico disponível para a utilização, segundo as informações contidas no PPP da escola.

Tabela 5 - Recursos Materiais disponíveis para Professor

RECURSOS	QUANTIDADE
<i>NOTEBOOKS</i>	02
IMPRESSORA	02
TV 29"POLEGADAS	02
<i>DATA SHOW</i>	06
CAIXA DE SOM	03
QUADRO BRANCO	14
LIVROS DIDÁTICOS	1 para cada disciplina cedido pelo Governo

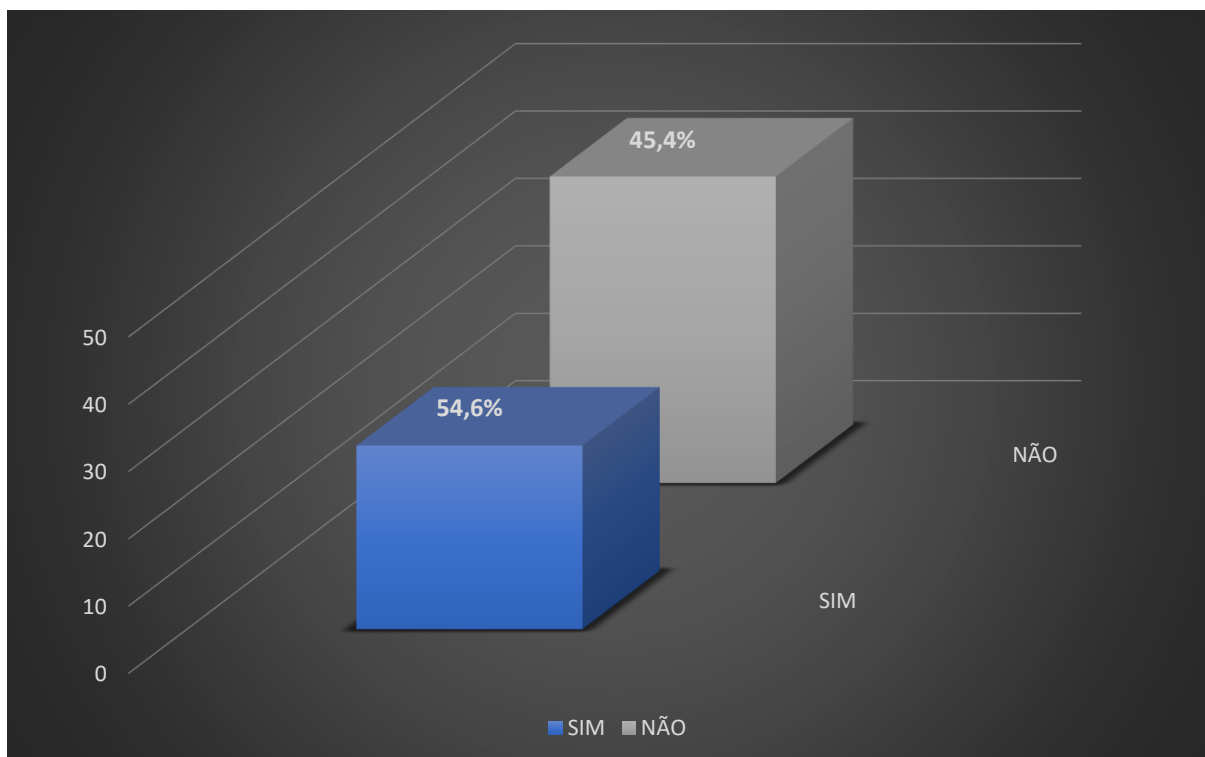
Fonte: PPP da Escola/2022.

Assim sendo, observa-se limites quanto a utilização de recursos tecnológicos por parte dos professores ao ministrarem suas aulas ou atividades extracurriculares, pois, a escola possui o básico quanto a tais materiais e ainda em quantidades pequenas, se comparado ao número de turmas que a escola possui.

Destaca-se ainda que 1 caixa de som e uma TV estão com problemas técnicos e estão sem funcionamento até o momento. O que acarreta em uma maior limitação quanto a utilização de recursos didáticos, tecnológicos, como auxílio no desenvolvimento das aulas e suas respectivas práticas educativas.

4.2.3 Análise de dados sobre Habilidades Docentes

Na dimensão de Habilidades Docentes, no indicador que se refere a Formação Continuada, buscou-se demonstrar a participação dos professores da 3ª série do Ensino Médio em contínuas formações no que se refere a utilização de ferramentas tecnológicas, métodos dinâmicos, criativos e dialógicos direcionados ao incentivo para possíveis aprovações dos alunos no Ensino Superior, especialmente, na Rede Pública. Assim sendo, ilustra-se no gráfico:

Gráfico 5 - Formação Continuada

Fonte: Própria/2023

Percebe-se, que dentre os entrevistados, apenas 54,6% participam de tais formações, enquanto 45,4% não participam e/ou participaram.

Segundo Oliveira (2022), a formação continuada do professor é um componente essencial da educação que visa melhorar as habilidades, conhecimentos e práticas dos professores ao longo de suas carreiras. Onde cita que:

Veiga (2009), concordando com Machado (2008), defende que para ser professor da EPT não basta apenas o conhecimento específico em sua área de atuação, mas sim, uma contínua construção de conhecimento por meio da pesquisa. Veiga (2009, p. 26) destaca que formação de professores, “constitui o ato de formar o docente, [...]. Envolve uma ação a ser desenvolvida com alguém que vai desempenhar a tarefa de educar, de ensinar, de aprender, de pesquisar e de avaliar”. Assim, entendemos qualquer formação de docentes como um processo inicial e continuado, ou seja, um processo dinâmico que evolui de acordo com as demandas da sociedade e do educando. (Oliveira, 2022. p.33).

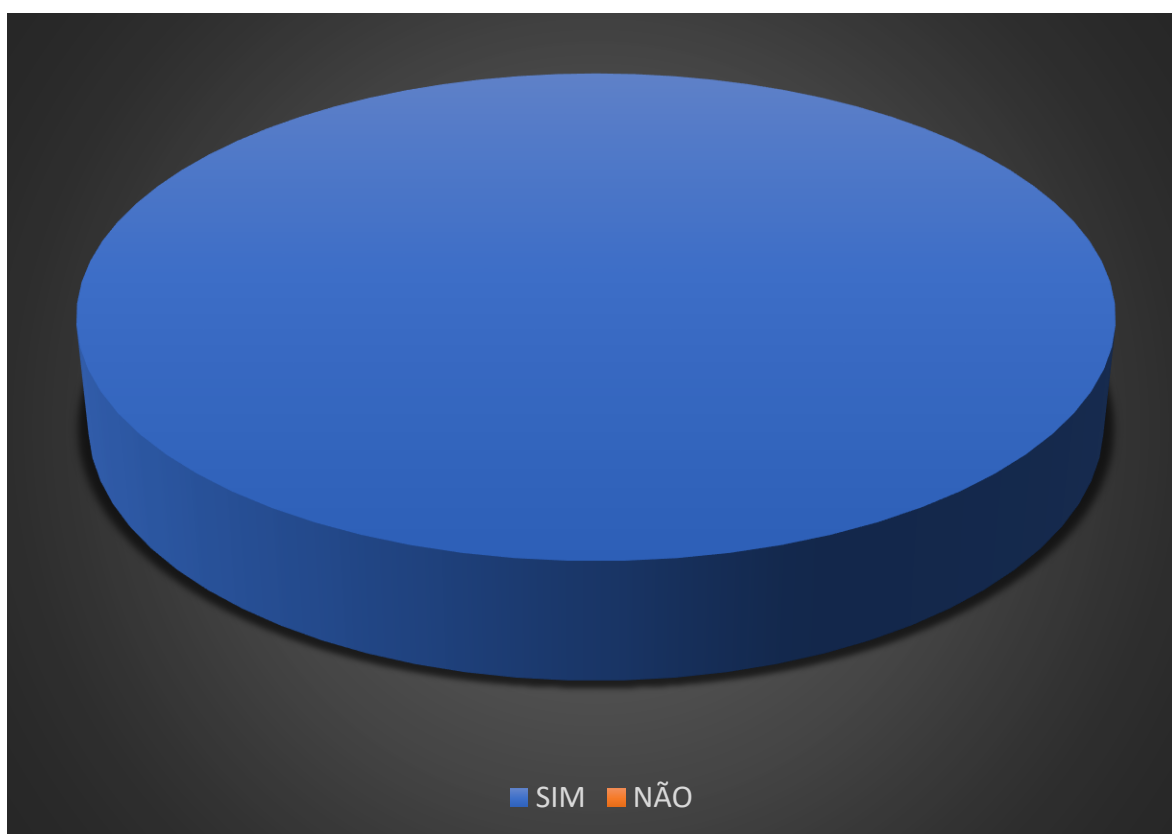
Portanto, entende-se que a formação continuada do professor, também conhecida como desenvolvimento profissional de educadores, desempenha um papel fundamental na qualidade da educação, no engajamento dos alunos e no aprimoramento pedagógico. Sendo que, esse tipo de educação é essencial em um

mundo em constante evolução, onde novos conhecimentos, tecnologias e práticas emergem regularmente em diversas áreas.

Ainda nesta dimensão, no indicador alusivo à Organização dos Conteúdos, pretendeu-se demonstrar que através de tal organização, os docentes podem alcançar o interesse do aluno em participar das atividades curriculares e/ou extracurriculares.

Assim, elucidou-se, de acordo com as entrevistas, que todos os professores organizam os conteúdos curriculares e extracurriculares na intenção de organizarem as suas ações educativas voluntárias que visam o incentivo ao ingresso do Ensino superior de seus alunos. Como demonstrado no Gráfico abaixo.

Gráfico 6 Organização de Conteúdos



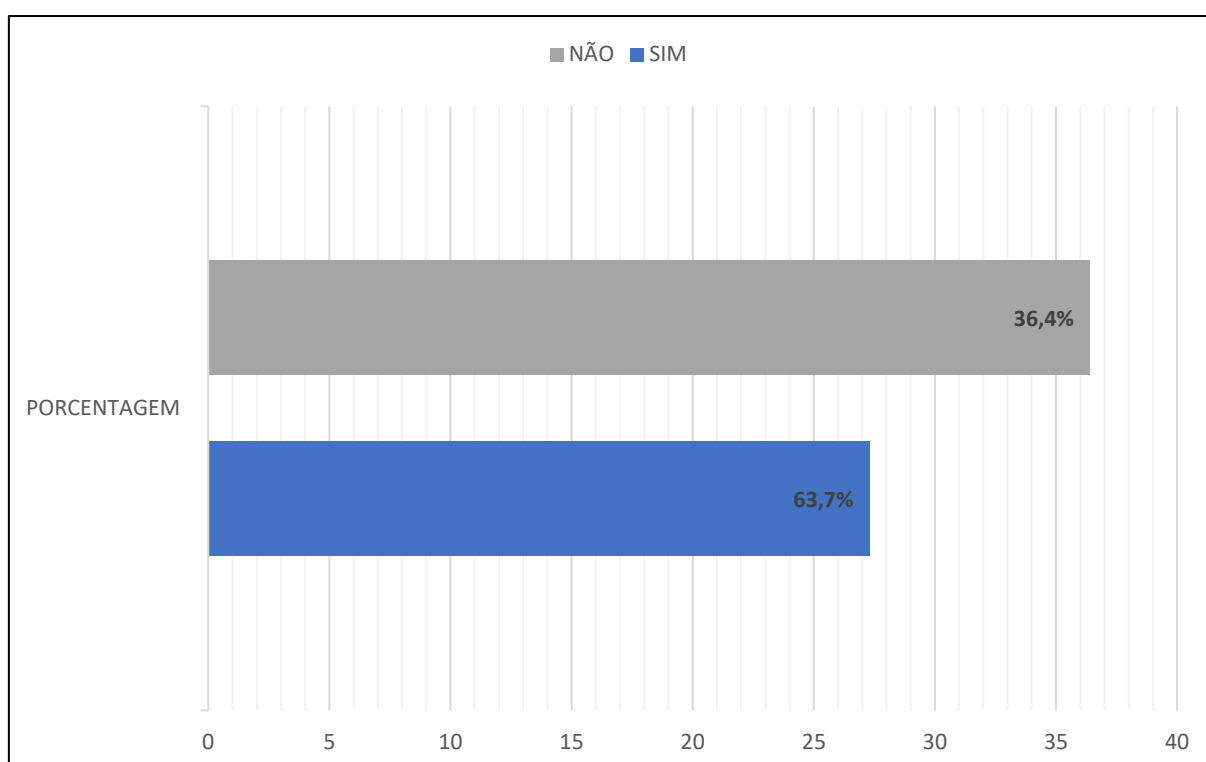
Fonte: Própria/2023

De acordo com o gráfico demonstrado acima 100% dos professores realizam a organização de conteúdos de atividades curriculares e as extracurriculares de maneira

voluntária, na intenção de deixar mais organizado as ações que são utilizadas para incentivar os alunos ao processo de ingresso ao Ensino Superior.

Diante desta mesma premissa, objetivou-se ainda, com o indicador de Atividades Extracurriculares, identificar a realização, por parte dos professores entrevistados, de atividades extracurriculares relacionadas ao processo de incentivo do ingresso dos alunos da 3ª série do Ensino Médio da citada escola, ao Ensino Superior. Destaque a seguir no gráfico:

Gráfico 7 - Atividades Extracurriculares



Fonte: Própria/2023.

No que tangencia a realização de atividades extracurriculares relacionadas ao processo de incentivo do ingresso dos alunos ao Ensino Superior, observa-se no Gráfico 07 que, dentre os professores entrevistados, 63,7% as realizam em suas aulas. Enquanto que, 36,4% não realizam tais atividades.

Entende-se, portanto, que quando o professor organiza os conteúdos, ele pode organizar as Atividades Extracurriculares que pode trabalhar, inclusive às relacionadas ao processo de incentivo do ingresso dos alunos dos anos finais do Ensino Médio ao Ensino Superior, onde, na escola Ângelo Ramazzotti, constatou-se,

através das entrevistas, que a maioria (63,7%) dos professores executam atividades extracurriculares com a respectiva finalidade.

4.2.4 Análise de dados sobre Estratégias Pedagógicas

Nesta dimensão, o indicador de Didáticas de Ensino, busca mensurar o uso de estratégias pedagógicas que podem colaborar com o processo de ensino-aprendizagem dos alunos, inclusive com o processo de incentivo aos alunos no que se refere ao possível ingresso no Ensino Superior.

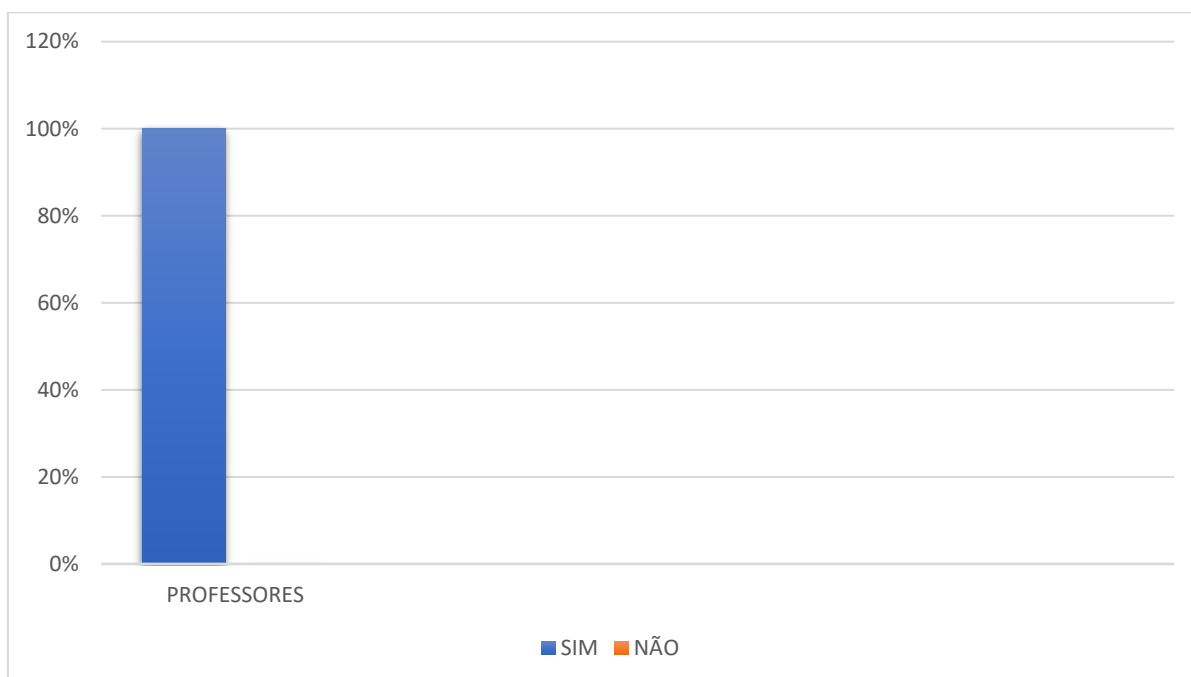
Assim sendo, denota-se que, dentre as Didáticas de Ensino, destaca-se as que buscam discutir os editais de conteúdos programáticos do Enem ou de outras formas de vestibulares e processos seletivos, na intenção de estimular o engajamento dos alunos, e suas respectivas preparações para o ingresso no Ensino Superior na escola Ângelo Ramazzotti (AM).

Ressalta-se que, abordar tais Editais é uma tarefa cheia de empecilhos para os professores, pois fazer a leitura e interpretar os conteúdos ali estabelecidos pode se tornar maçante, e as vezes, chato para o aluno.

Assim sendo, os professores precisam de estratégias, inclusive para abordar tais editais, trazendo interesse dos alunos para este momento.

Além do mais, destinar aulas para análise de tais editais pode parecer uma atividade extracurricular não pautada pela instituição escolar. Logo, se torna muito importante a comunicação, através de um planejamento oficial do professor e escola, atingindo também as atividades extracurriculares.

Neste sentido, o gráfico a seguir denota a utilização de didáticas de ensino para incentivarem os alunos ao processo de ingresso ao Ensino Superior.

Gráfico 8 - Utilização de Estratégias Pedagógicas a partir da Didática de Ensino

Fonte: Própria/2023

Constata-se, a partir deste gráfico, que 100% dos entrevistados fazem uso de tais estratégias pedagógicas.

Segundo Santos (2022), as estratégias pedagógicas são métodos, técnicas e abordagens utilizados pelos professores para facilitar o processo de ensino e aprendizagem. Essas estratégias são projetadas para envolver os alunos. E, tais estratégias estão inseridas no processo da Didática de Ensino de cada professor, o qual desempenha um papel fundamental na prática educacional. Pois,

Os modelos tradicionais de aulas expositivas com quadro e giz não motivam os alunos e tão pouco atraem à atenção deles. Desta forma, o professor tem o papel de modificar nem que seja por um breve instante esta situação de estagnação, e isso pode ser feito por meio de ferramentas e estratégias que possibilitem que o aluno seja influenciado e futuramente motivado (Moran, 2014 *apud* Santos. p.17 2022).

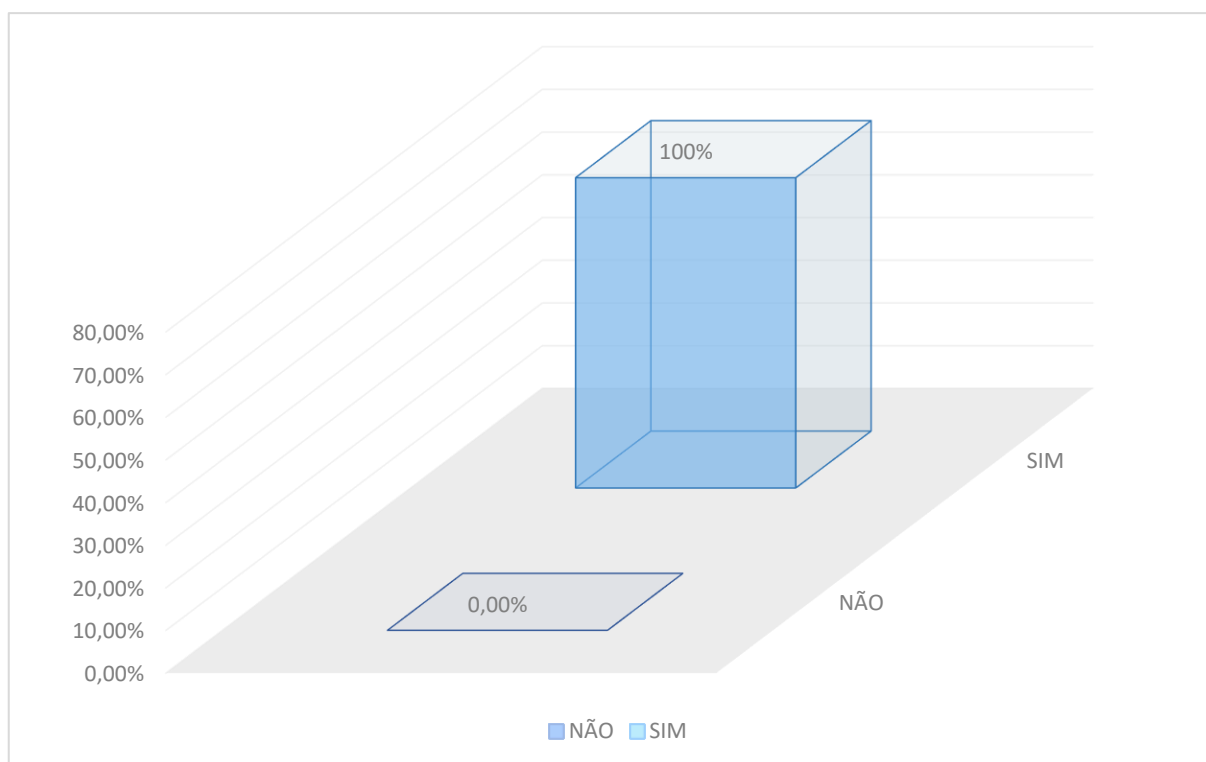
Assim sendo, a escolha das estratégias pedagógicas adequadas depende dos objetivos de aprendizagem, do público-alvo, do contexto da sala de aula e das especificidades do educador. Muitas vezes, uma combinação de várias estratégias de aprendizagem rica e significativa.

Portanto, a execução de Estratégias Pedagógicas a partir da Didática de Ensino de todos os professores entrevistados, que discutem os editais de conteúdos programáticos do Enem ou de outras formas de vestibular ou processos seletivos, na

intenção de estimular o engajamento dos alunos e, suas respectivas preparações para o ingresso no Ensino Superior, se faz de extrema relevância para levar, pelo menos, conhecimentos aos alunos quanto a perspectivas profissionais e o “mundo” do Ensino Superior.

Ainda na dimensão de Estratégias Pedagógicas, no indicador de Socialização destaca-se a relevância da interação entre professores e alunos em sala de aula. A partir dessa relação dialógica percebe-se que se pode perceber um melhor desenvolvimento da contextualização que engloba o processo de ensino-aprendizagem. Onde se inclui nas aulas os debates, discussões e atividades práticas que podem motivar os alunos a buscarem o Ensino Superior, como denotado no gráfico abaixo:

Gráfico 9 - Índice de Socialização: Interação entre professores e alunos



Fonte: Própria/2023.

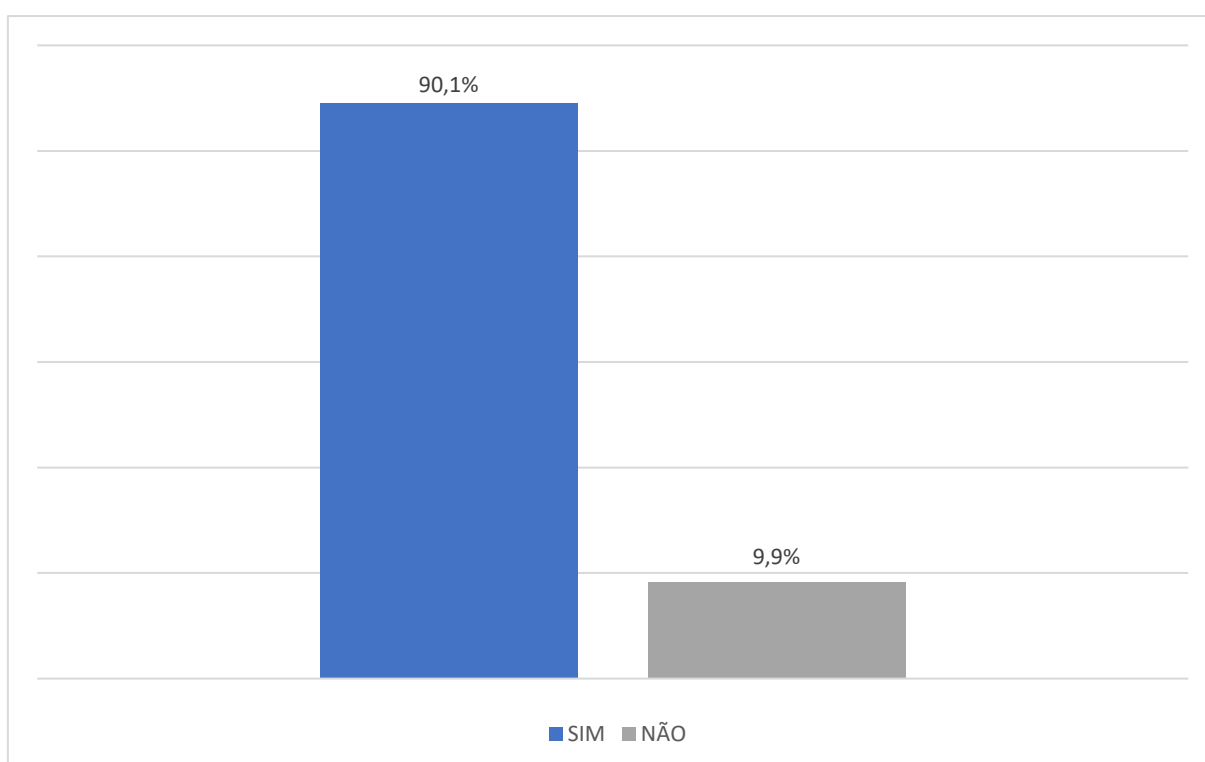
Assim, este gráfico ilustra que 100% dos professores entrevistados desempenham a referida interação com seus alunos.

Identifica-se na escola campo, que existe um processo de socialização, no que se refere à interação entre professores entrevistados e alunos em sala de aula, onde são incluídos debates, discussões e atividades práticas que podem motivar os alunos

a buscarem o Ensino Superior, pois todos os professores afirmaram realizar este tipo de socialização.

Seguindo as perspectivas desta mesma dimensão, no indicador de Organização Extracurricular, pretendeu-se demonstrar a percentagem de divulgação, por parte dos professores entrevistados, de informações para os alunos a respeito do Ensino Superior, suas opções de cursos e carreiras, bem como orientações sobre o processo de ingresso em tal Ensino. Assim como demonstrado abaixo:

Gráfico 10 - Organização Extracurricular



Fonte: Própria/2023

O exposto no referido gráfico, denota que 90,1% dos entrevistados afirmaram realizar tais divulgações de informações. Enquanto, 9,1% afirmaram não executarem tais tipos de divulgação e/ou orientação.

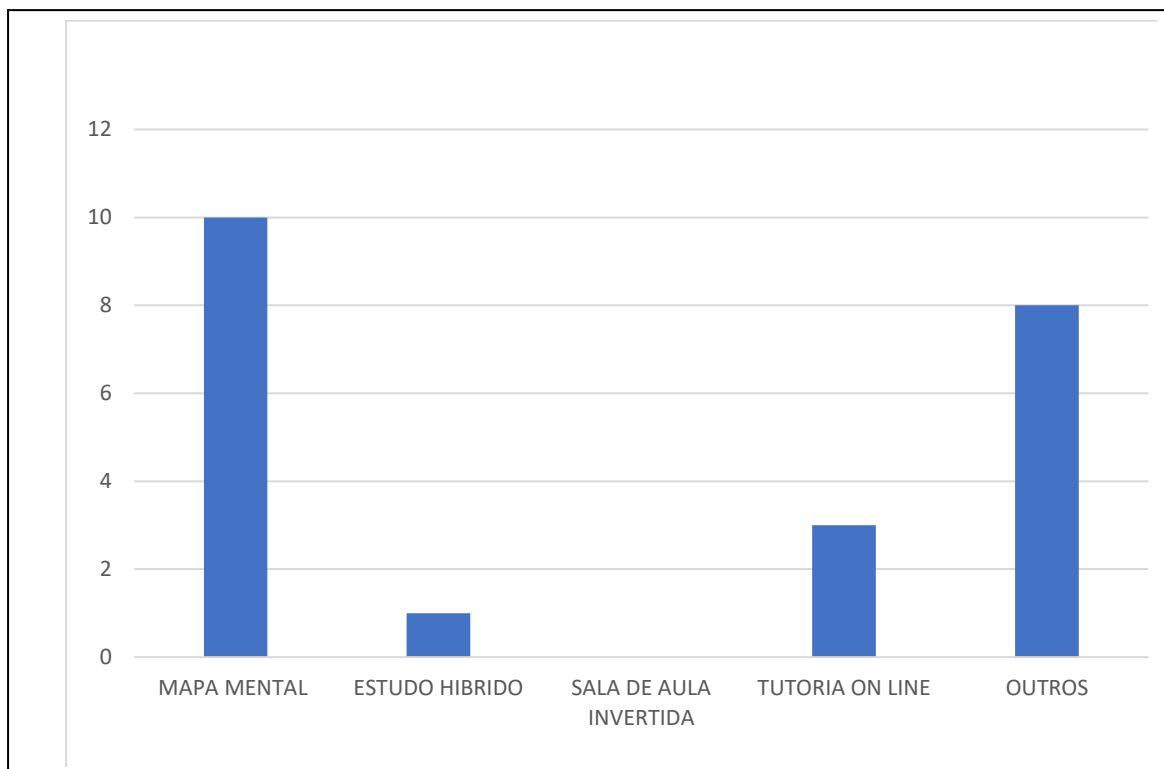
As atividades extracurriculares oferecem uma gama de benefícios para os alunos, incluído oportunidade de desenvolver habilidades além do ambiente acadêmico, a construção de relacionamentos, o fortalecimento do currículo para possíveis futuras universidades e carreiras, além da promoção do crescimento pessoal.

A partir destas atividades extracurriculares que se pode perceber, o quão os alunos fazem um nexo com suas vidas cotidianas (no campo social, familiar, de amigos), com a própria instituição escolar. Fazendo ligações de relações entre o “mundo escolar” e o “mundo social”, para além do âmbito escolar.

Deste modo, 90,1% dos professores entrevistados, como demonstrado no referido gráfico, afirmaram que executam a divulgação para seus alunos, como atividades extracurriculares, de informações a respeito do Ensino Superior, opções de cursos e carreiras, bem como realizam orientações sobre o processo de ingresso ao Ensino Superior, o que pode colaborar com as perspectivas profissionais e acadêmicas destes alunos.

Isto posto, salienta-se a importância de as atividades extracurriculares estarem inseridas no planejamento oficial da escola, visando alcançar os alunos não somente com conteúdos oficiais, mas, também, alcançar assuntos importantes e que acrescentam em muito na vida acadêmica e extra-acadêmica destes alunos. Visando, inclusive as perspectivas profissionais dos mesmos, principalmente no que se refere ao ingresso no ensino superior.

Ainda abordando a dimensão das Estratégias Pedagógicas, foi perguntado aos entrevistados na questão de nº 12 do Questionário, “Quais tipos de “estratégias pedagógicas” que possam colaborar com o incentivo dos alunos ao ingresso no Ensino Superior, o Senhor(a) utiliza em suas aulas?”. Sendo assim, possível observar no Gráfico abaixo:

Gráfico 11 - Tipos de Estratégias Pedagógicas

Fonte: Própria/2023.

O citado Gráfico, demonstra que os onze professores entrevistados, afirmaram utilizarem em suas aulas tipos de Estratégias Pedagógicas, como Mapa Mental; Estudo Híbrido; Sala de Aula Invertida; Tutoria *on line*; dentre outros, que possam colaborar com o incentivo dos alunos ao ingresso no Ensino Superior. Dentre as respostas dos entrevistados, constata-se que dez docentes utilizam o Mapa Mental; um o Estudo Híbrido; ninguém utiliza a Sala de Aula Invertida; três a Tutoria *on line*; e oito usam a categoria “Outros”, as quais englobam outras formas de estratégias pedagógicas.

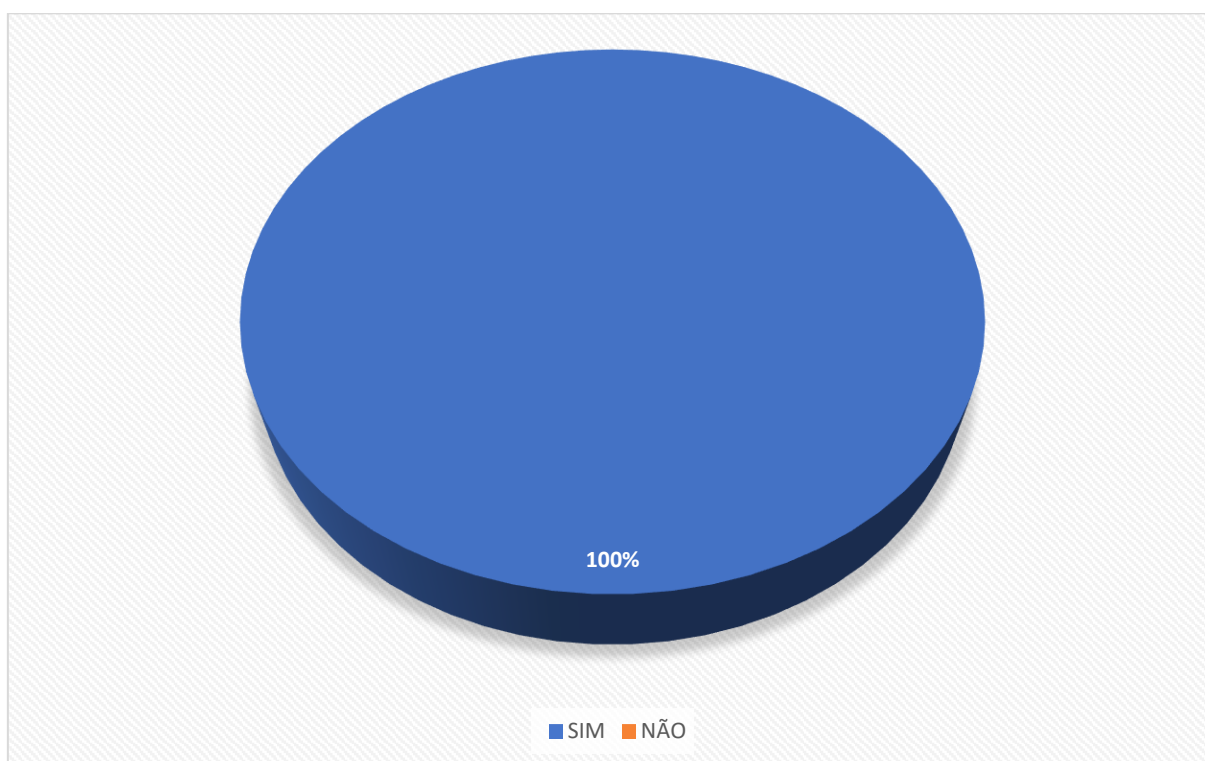
Segundo Santos (2022), Estratégias Pedagógicas são métodos e técnicas utilizados por educadores para facilitar o processo de ensino e aprendizagem no ambiente escolar, especialmente dentro de sala de aula, na intenção de envolver, o máximo possível, os alunos com a temática proposta.

Logo, as estratégias pedagógicas listadas no Gráfico 11, assim como outras citadas pelos entrevistados, colaboram com o processo de ensino-aprendizagem de maneira geral, e, de maneira especial, com o processo de esclarecimento e/ou incentivo aos alunos a ingressarem no Ensino Superior.

4.2.5 Análise de dados sobre o Perfil do Aluno

No que tangencia ao Perfil do Aluno, destaca-se o Índice Socioeconômico, onde buscou-se a análise da identificação, por parte dos professores, da média de perfil socioeconômico dos alunos da 3ª série do Ensino Médio da Escola Estadual Ângelo Ramazzotti (AM), conforme ilustrado no Gráfico a seguir.

Gráfico 12 - Identificação por parte dos professores do Perfil Socioeconômico dos alunos



Fonte: Própria/2023.

O Gráfico 12, denota que todos os professores entrevistados percebem e/ou identificam o perfil socioeconômico dos alunos na Escola Estadual Ângelo Ramazzotti.

Segundo Alves, Soares e Xavier (2014), o Índice Socioeconômico é uma medida que quantifica o nível de desenvolvimento econômico e social de uma área geográfica, grupo de pessoas ou indivíduo. Esse índice é geralmente calculado com base em uma variedade de indicadores econômicos e sociais, a fim de avaliar o bem-estar e qualidade de vida das pessoas. Neste sentido,

O nível socioeconômico é um construto teórico que aloca os indivíduos em classes ou estratos sociais. Na literatura, não há uma definição unívoca desse construto, nem um consenso absoluto sobre quais dimensões devem ser

consideradas para a sua operacionalização. As decisões dos pesquisadores dependem de justificativas teóricas, e também da disponibilidade de dados empíricos que expressem as dimensões importantes do construto. No entanto, as dimensões de ocupação, rendimento e nível educacional estão incluídas na maioria das vezes e, por isso, são as consideradas neste estudo. (Alves; Soares; Xavier, 2014. p. 672).

Assim sendo, vale ressaltar que o Índice Socioeconômico é uma ferramenta simplificada para avaliar complexas realidades sociais e econômicas, e pode não capturar todos os aspectos da qualidade de vida de maneira abrangente. Portanto, sua interpretação deve ser feita com cuidado e consideração do contexto, especialmente quando se refere ao ambiente escolar.

Para Alves, Soares e Xavier (2014), é importante observar que o índice socioeconômico é uma ferramenta que ajuda a compreender as desigualdades e as necessidades dos alunos, mas não deve ser usado de maneira discriminatória ou estigmatizante. Além disso, o contexto cultural e as especificidades regionais devem ser considerados ao aplicar o índice nas escolas, uma vez que diferentes comunidades podem ter realidades socioeconômicas distintas.

Diante deste contexto, ressalta-se que a Escola Estadual Ângelo Ramazzotti, está localizada no Bairro Adrianópolis na cidade de Manaus, onde é considerado um bairro de zona centro-sul da cidade que, segundo a SEPLAN-CTI, a qual o caracteriza como sendo um bairro de região comercial e que comporta moradores de classe média, de acordo com a medição socioeconômica estabelecida pelo IBGE de 2010.

No entanto, a partir de dados coletados nos documentos oficiais da escola, identificou-se que a maioria dos alunos vêm de bairros aos arredores de Adrianópolis, principalmente de bairros da zona leste da cidade. Bairros estes que são considerados de classe baixa segundo o IBGE (2010), já que a renda mensal da população dos citados bairros vizinhos, especialmente os vindos da Zona Leste da cidade beiram a uma renda mensal de até R\$1049,00.

Diante do exposto, entende-se que o perfil socioeconômico dos alunos da Escola Ângelo Ramazzotti, podem influenciar quanto a perspectiva profissional e as variadas possibilidades de acesso ao Ensino Superior destes alunos. Haja vista que, possa existir uma necessidade financeira imediata que acaba remetendo muitos jovens a ingressarem no mercado de trabalho e não dar continuidade aos estudos.

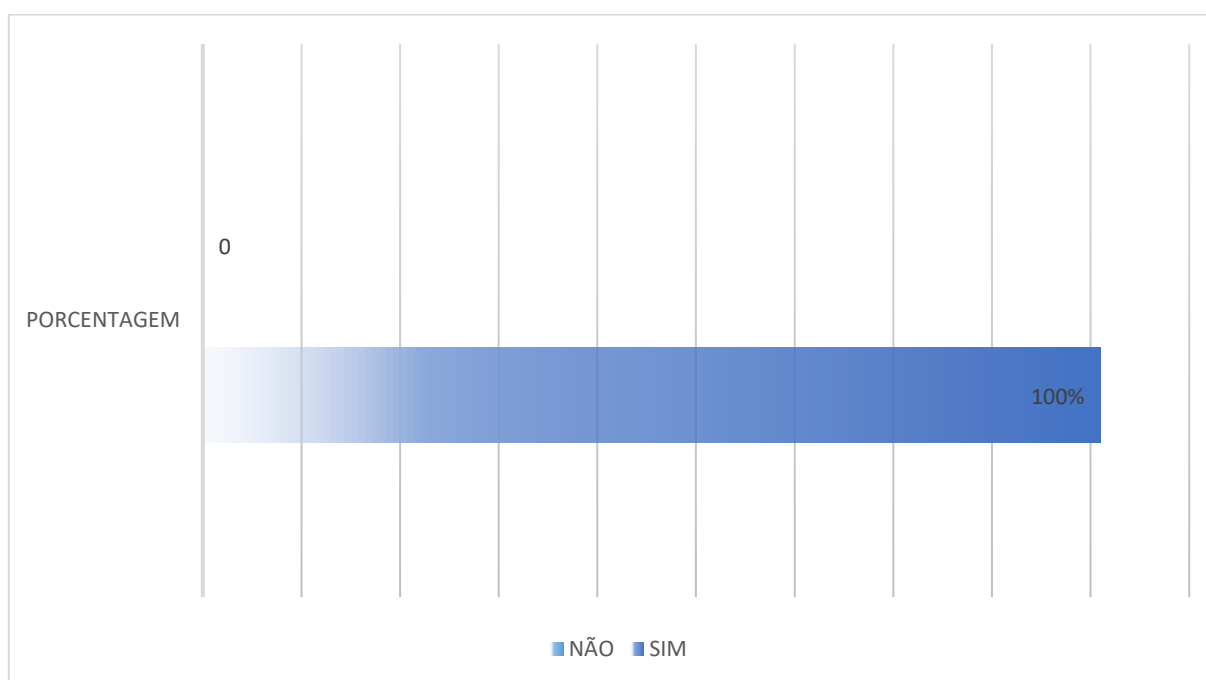
Segundo Sparta e Gomes (2005), o perfil socioeconômico do aluno pode sim, influenciar nas decisões do aluno de Ensino Médio a continuar, ou não, os estudos.

Pois, as questões econômicas imediatistas das famílias de classe baixa, muitas vezes levam os jovens a ingressarem no mercado de trabalho, assim que concluem o Ensino Médio. Deixando, portanto, para segundo plano o ingresso no Ensino Superior.

Logo, como o Gráfico 12 elucida, é perceptível a identificação por parte de todos os professores entrevistados, do perfil socioeconômico dos alunos da referida escola, o que pode acarretar em um mais específico e organizado planejamento quanto a conteúdos de atividades curriculares e extracurriculares para os alunos, principalmente no que se refere a possíveis incentivos destes alunos ao ingresso no Ensino Superior.

Ainda analisando o Perfil do Aluno, destaca-se o índice de Participação do Aluno, onde procurou-se analisar o percentual de aceitação dos alunos de acordo com a percepção dos professores, mediante as ações de incentivo da Escola Ângelo Ramazzotti (gestores e educadores) ao ingresso no Ensino Superior, como denotado no seguinte gráfico:

Gráfico 13 - Porcentagem da Percepção da “Aceitação” dos alunos



Fonte: Própria/2023.

O Gráfico, elucida que, 100% dos professores entrevistados percebem a aceitação dos alunos diante de tais ações, através de suas respectivas participações.

Segundo Volkweiss et al. (2019), o índice de Participação dos alunos nas escolas é uma métrica que avalia o nível de envolvimento, engajamento e participação dos estudantes nas atividades educacionais e escolares. Esse índice é importante para determinar a eficácia do ambiente educacional e o grau de comprometimento dos alunos com seu próprio aprendizado. Portanto,

Portanto, se ansiamos por uma educação de qualidade, com forte investimento no protagonismo do estudante, recai sobre a escola e todos os profissionais da Educação que nela atuam, uma nova forma de conceber os processos de ensino e de aprendizagem: estimular o desenvolvimento do protagonismo estudantil por meio do exemplo. (Volkweiss et al., 2019. p.12).

Desta maneira, entende-se que medir o índice de participação dos alunos nas escolas é importante para identificar áreas onde os discentes podem precisar de apoio adicional e para criar um ambiente educacional mais envolvente e eficaz.

Isto posto, observa-se, portanto, no Gráfico 13 que a percepção, por parte dos professores, sobre o índice de Participação dos alunos mediante as ações de incentivo da escola Ângelo Ramazzotti (gestores e educadores) ao ingresso no Ensino Superior chega a 100%, podendo colaborar inclusive com as perspectivas profissionais destes alunos. Pois, incentivar a participação ativa dos alunos é fundamental para promover o sucesso educacional, desenvolvimento pessoal e profissional.

Ressalta-se que abordar a temática de Perfil do Aluno, neste caso, aborda-se também a Taxa de Aprovação no Ensino Superior, onde buscou-se detectar o índice de alunos da 3ª série do Ensino Médio da Escola Estadual Ângelo Ramazzotti no período de 2022 até o fim do 1º semestre de 2023 que ingressaram na rede pública do Ensino Superior.

De acordo com Vidal et al. (2022), a Taxa de Aprovação no Ensino Superior Público do Brasil varia de acordo com a instituição, curso, região do país, período de análise, dentre outros. Geralmente, esta taxa de aprovação é calculada considerando o número de alunos que foram aprovados em relação ao número total de alunos matriculados em um determinado período.

Os autores destacam ainda que são muitos os desafios que o acesso ao Ensino Superior, especialmente, o da rede pública possuem no Brasil. Assim, Vidal *et al.* (2022, p.123).

Nesse cenário, permanece o desafio de acesso ao ensino superior, sobretudo daqueles com menos privilégios sociais. Reconhecer este problema requer pensar estratégias que possam também compor a agenda política para a educação básica nos estados subnacionais, que abrigam a maior parte das matrículas no ensino médio, muitos dos quais marcados por profundas desigualdades socioeconômicas com repercussão sobre a trajetória do alunado. Assim, ações voltadas para a mobilização e o engajamento de jovens ao Enem, promovidas pelos governos estaduais, interessam ao campo da política educacional para o ensino médio e ao mesmo tempo se articulam com o acesso ao ensino superior.

Desta forma, compreende-se que apesar das imprecisões quanto ao ingresso ao Ensino Superior, especialmente da Rede Pública, o papel do professor é preponderante quanto a informações, orientações, incentivos, esclarecimentos sobre as perspectivas profissionais e acadêmicas para estes alunos.

Destaca-se que no ano de 2022 a escola Ângelo Ramazzotti contava com cinco turmas de 3^{as} séries no turno matutino e cinco turmas no turno vespertino contando com um total de 409 alunos matriculados.

4.3 ANÁLISE A PARTIR DA COLETA DE DADOS SEGUNDO AS OBSERVAÇÕES DA PESQUISADORA

Ao passo que foram realizadas as entrevistas com os professores, esta pesquisadora executou a “Ficha de Coleta de Dados – Observação”, seguindo as mesmas premissas das dimensões e indicadores, já denotadas no quadro das variáveis, onde foram aplicadas cinco perguntas que a própria pesquisadora respondeu a partir das análises documentais disponibilizados pela gestão da Escola Ângelo Ramazzotti, como o Plano Político Pedagógico (PPP), relatórios e portfólios internos, divulgações realizadas nas mídias sociais da Escola (*Instagram e Facebook*)

4.3.1 Ações/projetos, que visam o incentivo do aluno ao ingresso no Ensino Superior executados pela escola

Com a pergunta inicial de “1- Quais as ações/projetos, que visam o incentivo do aluno ao ingresso no Ensino Superior são executados pela escola?”, se identificou as ações/projetos “macro”, partindo da instituição escolar que visam o incentivo dos alunos da 3^a série do Ensino Médio a ingressarem no Ensino Superior. Como demonstrado na Tabela abaixo:

Tabela 6 - Ações/projetos de incentivo ao aluno a ingressarem ao Ensino Superior executados pela escola

AÇÕES/PROJETOS
Palestras de incentivo e motivação
Palestras sobre possibilidades de profissões
Divulgação de editais (datas, conteúdo programático, inscrições) nas mídias sociais da escola (<i>Instagram e Facebook e WhatsApp</i>)
Divulgação de editais (datas, conteúdo programático, inscrições) no quadro de avisos da escola (através de cartazes)

Fonte: Própria/2023.

A partir das análises documentais, identificou-se que a escola promove ações/projetos que envolve professores e alunos na intenção de incentivar tais alunos no processo de ingresso ao Ensino Superior como: palestras de incentivo e motivação, palestras sobre possibilidades de profissões, divulgação de editais, datas, conteúdo programático e inscrições nas mídias sociais da escola (*Instagram, Facebook e WhatsApp*) e no quadro de avisos da escola, através de cartazes.

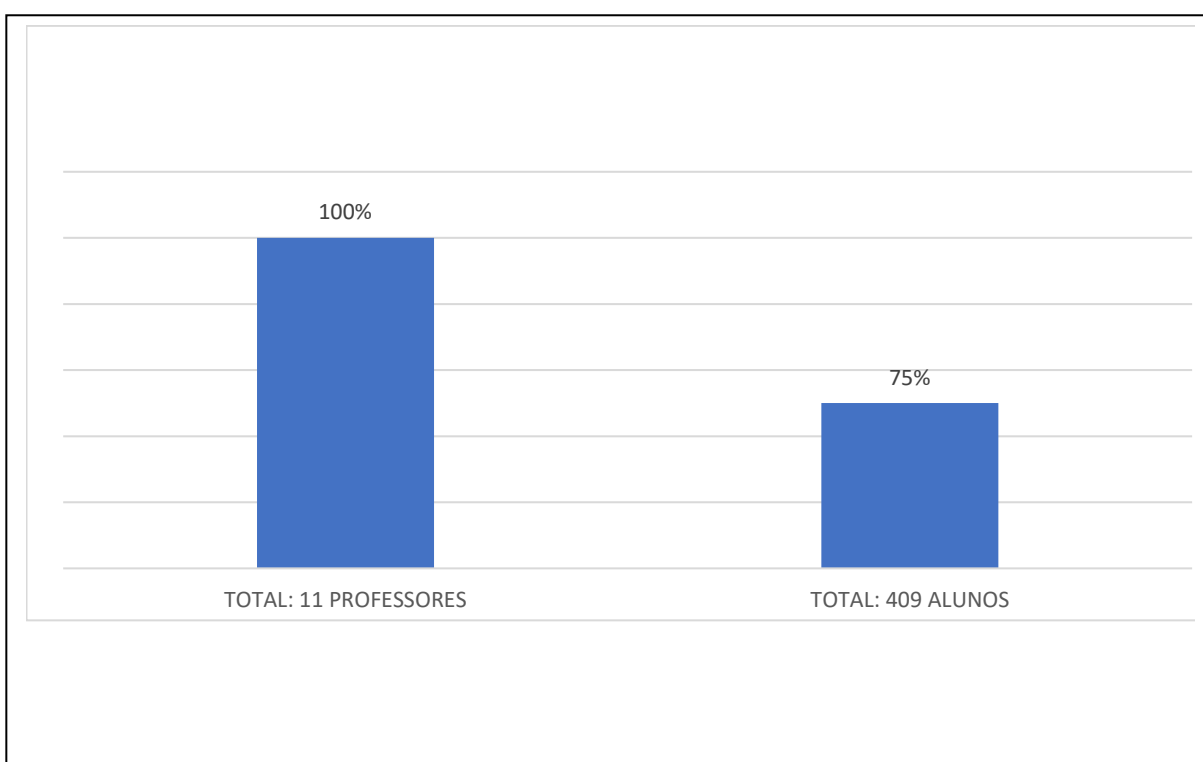
Avulta-se que estas ações/projetos levam informações e conhecimentos para os alunos da instituição sobre perspectivas profissionais, possibilidades de cursos de Ensino Superior, sobre as possibilidades de vestibulares na rede pública, incluindo orientações de como realizar inscrições, datas previstas e conteúdos programáticos, o que facilita para os alunos quanto a reunião destas informações.

Observou-se que o índice de “aceitação” por parte dos alunos, segundo as perspectivas do professor e ainda o número de pessoas frequentes nas atividades extracurriculares da escola, quanto a ações/projetos que abordam a temática de perspectivas para o Ensino Superior, chegam a ser mais que a metade (75%).

4.3.2 Participação de professores e alunos da 3ª série do Ensino Médio nas ações/projetos de incentivo ao ingresso no Ensino Superior executados pela escola

Na segunda e terceira perguntas que compõe o questionário de Coleta de dados – Observação, preenchida por esta pesquisadora, denota-se, respectivamente, “2- Qual o índice de participação dos professores da 3ª série do Ensino nas ações/projetos de incentivo ao ingresso no Ensino Superior executados pela escola?” e “3- índice de aceitação, a partir da participação dos alunos, nas ações de incentivo ao ingresso no Ensino Superior executados pela escola?”. Onde se observa índices de participação de professores e alunos nas ações/projetos de incentivo dos alunos ao Ensino Superior ofertados pela escola, como se pode verificar no Gráfico a seguir:

Gráfico 14 - Índice de Participação de Professores e Alunos



Fonte: Própria/2023.

Elucida-se no referido gráfico que, quando a escola Ângelo Ramazzotti realiza ações/projetos que visa incentivar os alunos ao ingresso no Ensino superior, todos os onze professores da amostra da pesquisa (100%) participam. Enquanto que dos 409

alunos da 3ª série do Ensino Médio, cerca de 75% somente participam, numeração esta identificada através das listas de participação nos eventos.

Entende-se que tais ações/projetos executados pela escola ainda não conseguem alcançar a totalidade dos respectivos alunos, o que nos leva a observar uma aceitação “mediana” por parte dos alunos quanto a tais ações/projetos.

4.3.3 Arquivos de relação dos alunos da 3ª série de 2022 que tenham sido aprovados em instituições de Ensino Superior Públicas até julho de 2023

A quarta pergunta do referido questionário explicitada da seguinte forma: “4- Quais arquivos existem, que possua a relação dos alunos da 3ª série de 2022 que tenham sido aprovados em instituições de Ensino Superior Públicas ou Privadas? Quais?”. Direciona a pesquisa para identificação e quantidades de alunos da respectiva série que adentraram o Ensino Superior da Rede Pública.

Dentre os arquivos documentais que esta pesquisadora teve acesso destaca-se:

Tabela 7 - Arquivos de relação dos alunos da 3ª série de 2022 que tenham sido aprovados em instituições de Ensino Superior Públicas até julho de 2023

ARQUIVOS OFICIAIS
Plano Político Pedagógico (PPP) da escola
Relatórios e Portfólios internos
Divulgação de editais nas mídias sociais da escola (<i>Instagram e Facebook e WhatsApp</i>)

Fonte: Própria/2023.

Portanto, a partir das informações explicitadas na tabela acima, ressalta-se que os arquivos oficiais da escola Ângelo Ramazzotti deram suporte suficiente para o complemento da análise desta pesquisa científica.

4.3.4 Quantidade de alunos aprovados em instituições de Ensino Superior da Rede Pública até julho de 2023.

Por fim, através pergunta de nº 5 do referido questionário que denotou “5- Qual o número de alunos aprovados em instituições de Ensino Superior da Rede Pública até julho de 2023?”, e também através de coleta de dados se pôde detectar o índice de inserção dos alunos da 3ª série do Ensino Médio do ano de 2022 no Ensino Superior da rede pública no 1º semestre do ano de 2023.

Assim sendo, observa-se que dos 409 estudantes das 3ªs séries do Ensino Médio da Escola Estadual Ângelo Ramazzotti (AM), 22 ingressaram no Ensino Superior da Rede Pública. Tais informações foram coletas nos arquivos da referida escola, bem como divulgado nas mídias sociais da escola (*Instagram e Facebook*) e ainda foi procurado por esta pesquisadora nos listões dos aprovados de vestibulares do SIS, PSC, Macro e SISU de janeiro a julho de 2023. Haja vista que, as provas do Enem e dos respectivos vestibulares da Rede Pública se deram nos meses de setembro a novembro de 2022, e seus respectivos resultados se deram a partir de janeiro de 2023. Deste modo, ilustra-se abaixo:

Gráfico 15 - Índice de Inserção no Ensino Superior da Rede Pública – de 2022 a julho de 2023



Fonte: Própria/2023.

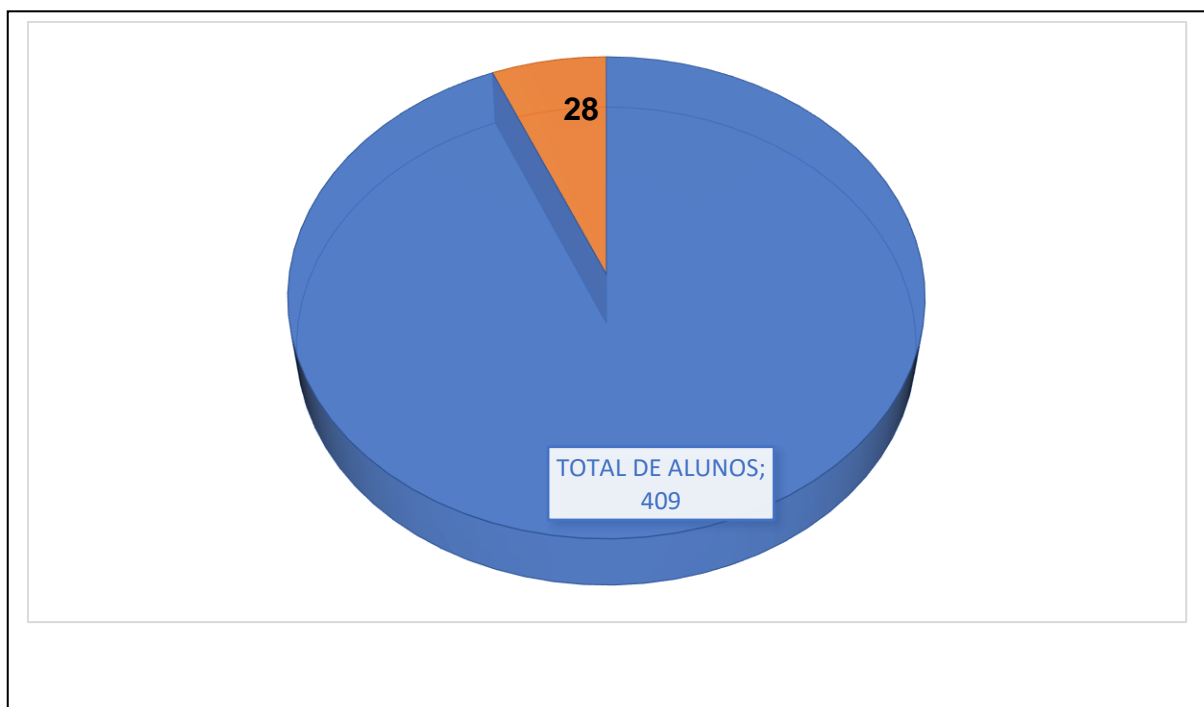
Portanto, identifica-se que dentre os turnos matutino e vespertino da Escola Ângelo Ramazzotti, 22 alunos ingressaram no Ensino Superior da Rede Pública de Ensino no período de janeiro de 2022 a julho de 2023.

Faz-se necessário ressaltar que mesmo que as práticas pedagógicas voltadas para o incentivo dos alunos da 3ª série do Ensino Médio sejam executadas por todos os professores entrevistados, o número de inserção no Ensino Superior da Educação Pública é, consideravelmente, incipiente, atingindo um percentual de apenas 5,3%.

Salienta-se, por outro lado, que as práticas pedagógicas executadas pelos professores, as quais podem incentivar os respectivos alunos para o processo de inserção ao Ensino Superior podem ser muito importantes para o processo de ensino-aprendizagem. Haja vista que, o professor não pode ser um mero transmissor de conteúdo, mas um educador dialógico, crítico e mediador de conhecimentos.

Vale a pena ressaltar, que no ano de 2022, identificou-se, através dos arquivos oficiais da escola, que dos 409 alunos da 3ª série do Ensino Médio, apenas 28 alunos foram reprovados de ano.

Gráfico 16 - Índice de Aprovação no Ensino Médio



Fonte: Própria/2023.

Diante desta conjuntura, ressalta-se que 93,1% dos alunos foram aprovados no Ensino Médio na citada Escola. Dentre estes aprovados, 22 alunos estão inclusos nos que ingressaram ao Ensino Superior Público.

Entende-se que, mesmo com a maioria dos alunos aprovados no Ensino Médio, uma pequena porcentagem dos alunos (5,3%), ingressaram no Ensino Superior, mesmo percebendo que as práticas docentes direcionadas para o incentivo de ingressar ao Ensino Superior são executadas pelos professores.

A partir desta contextualização, sobressalta-se que a realidade dos alunos do Ensino Médio da rede pública atinge uma possível perspectiva para ingresso ao Ensino Superior, porém cheia de limitações e desafios, que perpassam por suas famílias, situações socioeconômicas, perspectivas futuras. Para Nascimento (2019), as provas objetivas do ENEM tendenciam a favorecer os alunos das escolas privadas, os quais possuem capital econômico mais elevado para obterem materiais didáticos

extracurriculares, tecno-informacionais que possam os auxiliarem no processo de angariar conhecimento, além do estabelecido no ambiente escolar.

Na escola campo, o horário de funcionamento é de 4h contando com o recreio de 20 minutos, como na maioria das escolas públicas do Amazonas. Diante desta mesma premissa, Lima e Pereira (2021), realçam sobre a importância do Ensino de Tempo Integral para a formação acadêmica, cultural e social, especialmente dos alunos do Ensino Médio, pois assim estes possuem bastante tempo para abordarem diversos tempos de conhecimentos curriculares e extracurriculares, e que, portanto, colabora para o processo de incentivo e perspectiva ao Ensino Superior destes alunos.

A partir dos arquivos constados no PPP da Escola Ângelo Ramazzoti, no quesito “quadro sócio econômico”, os alunos em sua maioria são pertencentes a bairros da Zona Leste de Manaus (AM), considerados de baixa renda. O que pode acarretar em um desafio para as perspectivas destes alunos em ingressarem no mercado de trabalho de maneira imediata, sem poderem ingressar ao Ensino Superior já que trabalhar e estudar ao mesmo tempo acaba sendo muito custoso.

Sparta e Gomes (2005), destacam que apesar de uma gama de ações de incentivo ao Ensino Superior, ofertados pela escola e/ou professores, precisa ser levado em consideração as perspectivas dos alunos quanto aos seus respectivos ingressos no mercado de trabalho, principalmente quando se refere a alunos que pertencem a famílias de nível econômico mais baixo. Pois, muitos alunos veem a necessidade de ingressar no mercado de trabalho de maneira imediata para adquirir uma renda que possa ajudar na economia de sua família.

Quanto as ações estratégicas que visam o incentivo dos alunos ao ingresso no Ensino Superior, realizadas pelos professores e, partindo da própria instituição escolar, são de extrema relevância para atingirem os alunos com maiores proporções acadêmicas, sociais, profissionais. Haja vista que, mesmo mediante de uma contextualização econômico social instigante dos alunos, tais práticas conseguem os atingir e assim, perceberem novas perspectivas diante do Ensino Superior, diante de um possível futuro profissional próspero.

Vidal (2022), afirma que as práticas pedagógicas trabalhadas em parceria com professores, escola, família e órgãos governamentais, como Secretarias de Educação Federal, Estadual e Municipal podem colaborar de forma massiva para com o processo de ingresso ao Ensino Superior dos alunos do Ensino Médio. Para isso,

estas ações além de serem realizadas de forma conjunta, precisam ser planejadas, orçadas, para então executadas. Fazendo com que o incentivo desses alunos seja algo real, forte e consolidado.

Destarte, entende-se que a realidade socioeconômica do aluno e suas respectivas famílias contribuem para que as perspectivas futuras, sejam elas acadêmicas ou profissionais, dos alunos da 3ª série do Ensino Médio afetem as suas perspectivas para o ingresso ao Ensino Superior. Vale ressaltar que estes alunos moram em bairros que, segundo o IBGE são considerados de classe baixa. Sendo que, o número equivalente a 22 alunos aprovados no Ensino Superior da Rede Pública de janeiro de 2022 a junho de 2023, pode estar relacionado a perspectivas futuras destes alunos, pois entrar no mercado econômico de maneira imediata pode trazer resultados imediatistas para si e suas respectivas famílias

Elucida-se, porém, que a tríade Secretaria de Educação Estadual, Escola em parceria com os professores e família possam estar conectados nas ações de incentivo par ingresso ao Ensino Superior, com a finalidade de proporcionar aos alunos melhor visibilidade quanto as perspectivas profissionais.

5 CAPÍTULO V: MARCO CONCLUSIVO

Como culminância desta investigação científica, destacou-se considerações analíticas sobre a relevância de cada capítulo. Concluiu-se, ainda, através da coleta de dados, que foi possível visualizar o alcance dos objetivos gerais e específicos, propostos a partir das problemáticas elencadas. E, também denotar as variáveis, suas dimensões e indicadores referente a temática que aborda as práticas docentes direcionadas aos alunos da 3ª série do Ensino Médio para o ingresso no Ensino Superior: Ações educativas na Escola Estadual Ângelo Ramazzotti de Manaus (AM) no período de 2022 a 2023. Sendo assim, possível ponderar considerações gerais e específicas para cada dimensão e possíveis recomendações.

A partir do Título de “Práticas docentes direcionadas aos alunos da 3ª série do Ensino Médio para o ingresso no Ensino Superior: ações educativas na Escola Estadual Ângelo Ramazzotti de Manaus (AM) no período de 2022 a 2023”, o Capítulo 1 desta pesquisa abordou como Problemática Geral “Como as práticas docentes, direcionadas para a possível inserção ao Ensino Superior dos alunos da 3ª série do Ensino Médio da Escola Estadual Ângelo Ramazzotti em Manaus (AM) nos anos de 2022 a 2023 são implementadas?

Onde se apontou, ainda mais, através de Perguntas Específicas referentes à Frequência de execução de tais práticas por parte dos professores, como estas estão sendo implementadas e quais os tipos de projetos/ações executados?

A partir destes questionamentos, articulou-se a Objetivação desta pesquisa, de maneira Geral e Específicas, apresentando a primeira de “Identificar as práticas docentes voltadas para o incentivo ao Ensino Superior dos alunos da 3ª série do Ensino Médio da escola estadual Ângelo Ramazzotti em Manaus (AM) no período de 2022 a 2023.”. E, a segunda, respectivamente, de verificação da frequência de execução dos professores de tais práticas docentes; de observação da forma de implementação das referidas práticas; de análise da execução das práticas/ações.

Ressalta-se que, no primeiro Capítulo ainda foi realizado a Justificativa da temática, onde abordou-se que o interesse na mesma, surgiu a partir de atuação como professora da 3ª série do Ensino Médio da Escola Estadual Ângelo Ramazzotti em Manaus (AM) e, portanto, da observação das práticas docentes para o processo de possível ingresso dos alunos deste segmento no Ensino Superior. Mediante, ainda, de se buscar contribuições relevantes para os alunos, a comunidade escolar e a sociedade de uma maneira geral.

Logo, o Capítulo 1 desta pesquisa se tornou possível e viável devido ao liberado e permitido acesso desta pesquisadora no ambiente da escola campo. Assim sendo, as análises estabelecidas a partir da pesquisa foram exequíveis, contundentes e cooperativas.

Destaca-se, portanto, que o capítulo um desta pesquisa se torna preponderante como arcabouço teórico básico para o desenvolvimento da mesma. Haja vista que é neste Capítulo que se tem as discussões primárias e que norteiam as análises teóricas e analíticas do citado estudo.

O Capítulo dois deste estudo que aborda o Marco Teórico vem explicar toda uma contextualização acadêmica, intelectual e referencial que aborda a conceituação das Práticas Pedagógicas, o contexto em que são aplicadas, sua legalização, e fundamentação legal, teórica e prática. Estabelecendo, primeiramente, definições de termos chaves da investigação científica como: Práticas Pedagógicas; Escola Pública; Ensino Médio; Ensino Superior.

Abordou-se ainda neste capítulo os antecedentes da investigação, onde estudiosos publicaram seus estudos referentes a relevância das práticas docentes para o incentivo dos alunos dos anos finais do Ensino Médio para o ingresso do Ensino Superior, onde se destacou autores como: Nascimento (2019), Lima e Pereira (2021), Sparta e Gomes (2005), Vidal (2022). Diante desta premissa, elucida-se a enorme importância destas pesquisas de referência e Antecedência que subsidiam e dão suporte, teórico e analítico, para este estudo, pois colaboram grandemente com as perspectivas do mesmo.

No que tangencia a Base Legal no capítulo dois, destacou-se as principais Legislações, Políticas, Decretos, Portarias, Normativas e Diretrizes que dão embasamento para o referencial teórico abordado sobre as práticas docentes na Educação e toda a sua contextualização. Onde entende-se que, a partir desse aparato legal é que se pôde fundamentar os arcabouços teóricos, e, posteriormente analítico da pesquisa.

No que se refere à Base Teórica deste estudo, abordando ainda no capítulo dois, foi apresentado o desenvolvimento de conceituações teóricas que embasam e norteiam este estudo científico. Assim sendo, a partir desta conceituação teórica pôde-se perceber que as teorias abordadas subsidiam, grandemente, as pesquisas e análises deste estudo, vista que o conhecimento científico sobre a temática e práticas docentes que visam o incentivo dos alunos da 3ª série do Ensino Médio ao ingresso

ao Ensino Superior, são de extrema relevância e contundência para maior explanação do assunto em questão.

Dentre esta Base Teórica, destaca-se o Marco Conceitual que elucida Práticas Docentes; Habilidades Docentes e Estratégias Pedagógicas.

Constata-se, portanto, que todo esse arcabouço teórico fundamenta e ratifica os preceitos de conceituação das temáticas que norteiam as práticas docentes. Uma vez que, são esses embasamentos científicos que dão vazão, qualidade e relevância para esta pesquisa científica.

Salienta-se também que no referido capítulo dois se contextualizou a definição e Operacionalização das Variáveis, as quais objetivaram “Identificar as práticas docentes voltadas para o incentivo ao Ensino Superior dos alunos da 3ª série do Ensino Médio da escola estadual Ângelo Ramazzotti em Manaus (AM) no período de 2022 a 2023. E, conseqüentemente, observar a influência destas práticas educacionais no processo de ingresso dos alunos citados, no Ensino Superior”. Onde cada dimensão de Práticas Docentes; Habilidades Docentes; Estratégias Pedagógicas; Perfil dos Alunos possuem seus respectivos indicadores, os quais puderam nortear a culminância desta pesquisa.

Logo, as Variáveis, suas dimensões e indicadores serviram de grande valia não só para o planejamento desta pesquisa, mas também, para o desenvolvimento, execução e análise da mesma.

O Capítulo de número três, Marco Metodológico, se deu de extrema relevância para “guiar” a pesquisa em si, orientam esta investigação científica. Apresentando o Enfoque Quantitativo, a partir de coleta de dados; seu Nível de Profundidade Descritiva; Desenho da Pesquisa (transversalidade da pesquisa, com levantamento de dados); População (os 24 professores, dos turnos matutino e vespertino, os quais ministram as 11 disciplinas elencadas para a 3ª série do ensino médio na Escola Estadual Ângelo Ramazzotti em Manaus- AM) e Amostra e 11 professores, dos turnos matutino e vespertino, sendo um de cada disciplina; Instrumentos, técnicas e procedimentos de coleta de dados com questionários, previamente estabelecidos, aplicados com os entrevistados e as fichas de observação (coleta de dados) de uso da pesquisadora e coleta e dados mediante aos instrumentais e arquivos da escola.

Ressalta-se, portanto, que são estes procedimentos Metodológicos que “tecnificam” e instrumentalizam esta pesquisa científica, corroborando para a melhor análise e conclusão da mesma.

Já o Capítulo quatro, Marco Analítico, vem trazer as perspectivas a partir da execução da pesquisa de campo, que se deu através das entrevistas, coleta de dados oficiais e a partir da observação desta pesquisadora na Escola Estadual Ângelo Ramazzotti na cidade de Manaus (AM). Assim sendo, pôde-se tecer alinhamento conclusivo das quatro dimensões apresentadas nesta investigação científica.

5.1 CONCLUSÃO PARCIAL DE DIMENSÃO 1 – PRÁTICAS DOCENTES

No que tangencia a esta dimensão observou-se que as Práticas Docentes direcionadas para o incentivo dos alunos da 3ª série do Ensino Médio, da Escola Ângelo Ramazzotti, ao ingresso no Ensino Superior são de extrema relevância para o processo de ensino-aprendizagem, bem como para o auxílio nas perspectivas profissionais destes alunos.

Assim sendo, o estudo permitiu identificar, no indicador de Planejamento, que todos os entrevistados executam vários tipos de abordagens pedagógicas na intenção de incentivar os alunos ao Ensino Superior. Pois, a partir do Planejamento é que os professores elencam os tipos de abordagens pedagógicas, os dias e frequência que são ou serão implementados e que, conseqüentemente, conseguem as executar de maneira mais dinâmica, proativa e “chamativas”.

De tal modo, percebeu-se que este planejamento auxilia bastante, quando executado, as referidas ações realizadas pelos professores de maneira voluntária ou indicadas pela gestão, pois contribui com o arcabouço de perspectivas profissionais dos alunos, principalmente no que se refere ao Ensino Superior.

Porém, como debilidade, se nota um não planejamento oficial destinado para esta categoria de discussão, de perspectivas para o Ensino Superior.

Ainda nesta dimensão, no indicador de Metodologia, verificou-se os métodos de ensino utilizadas pelos professores entrevistados com o intuito de incentivar o interesse e a motivação dos alunos em relação ao Ensino Superior, onde pôde-se perceber que tais métodos são frequentemente executados. Logo, interferem, de alguma maneira, no processo de ensino-aprendizagem dos alunos, especialmente na possibilidade de despertar a motivação e interesse de seus alunos com relação ao Ensino Superior.

No que se refere ao indicador de Recursos Didáticos, nesta dimensão 1, buscou-se elucidar a frequência de utilização de recursos tecnológicos por parte dos docentes em suas atividades educacionais, especialmente às voltadas para o

incentivo dos alunos ao Ensino Superior. Deste modo, notou-se que todos os professores entrevistados, utilizam tais ferramentas com a intenção de promover maior interatividade e engajamento dos alunos.

Vale a pena ressaltar que nesta dimensão foram encontradas algumas debilidades como a pouca oferta de recursos didáticos, principalmente os tecnológicos disponíveis na escola. Pois, identificou-se que, mesmo que os professores entrevistados busquem utilizar tais recursos tecnológicos, a instituição (escola campo), não possui um grande aparato disponível. O que dificulta a possibilidade de utilização frequente, pois os poucos recursos tecnológicos não suprem a demanda institucional. O que limita e restringe a utilização dos mesmos para as atividades curriculares e extracurriculares.

Destaca-se, portanto, que a exploração desta dimensão atende ao objetivo específico de verificar a “frequência” das práticas educacionais voltadas para o estímulo dos alunos da 3ª série do Ensino Médio no período de 2022 a 2023 para o ingresso no Ensino Superior, executadas dentro de sala de aula.

Assim sendo, através do estudo desta dimensão, identificou-se os principais aspectos que poderiam ser melhorados e, que conseqüentemente, alcançaria satisfatoriamente o primeiro objetivo específico elencado na pesquisa.

5.2 CONCLUSÃO PARCIAL DE DIMENSÃO 2 – HABILIDADES DOCENTES

Sobre esta dimensão de Habilidades Docentes, especificamente, no indicador que se refere a Formação Continuada, buscou-se demonstrar a participação dos professores entrevistados nestas contínuas formações visando o aprimoramento de suas respectivas práticas e habilidades docentes.

Identificou-se que a participação dos professores entrevistados em formações continuadas atinge pouco mais da metade dos professores (54,6%). Nesse sentido, entende-se que a participação dos docentes de formações continuadas deve levar ao aperfeiçoamento das práticas e habilidades docentes, colaborando inclusive com o contexto de incentivo aos alunos para a perspectiva de ingressarem no Ensino Superior. Por outro lado, esta não participação pode trazer deficiências para todo um contexto de ensino-aprendizagem, haja vista que o contexto educacional está sempre em constante transformação, assim como a sociedade de uma maneira geral.

Nesta dimensão, destacou-se também o indicador de Organização dos Conteúdos, onde objetivou-se denotar que através de tal organização, os professores

podem alcançar o interesse do aluno em participar das atividades curriculares e/ou extracurriculares, ao passo que relacionam tais conteúdos para com as perspectivas profissionais futuras, visando especialmente o Ingresso no Ensino Superior.

Como sequencia deste indicador (Organização de Conteúdos), denotou-se o indicador de Atividades Extracurriculares, onde se identificou que a maioria dos professores entrevistados (63,7%) organizam os conteúdos, e, conseqüentemente, realizam atividades extracurriculares voltadas para o incentivo dos alunos a entrarem no Ensino Superior.

Como debilidade, constatou-se que os 36,4% dos entrevistados que não organizam e executam tais Atividades Extracurriculares, precisam de incentivos da instituição escolar e rede educacional (SEDUC AM) para que assim possa aperfeiçoar o contexto de ensino aprendizagem proposto.

Salienta-se que esta dimensão está atrelada ao segundo objetivo específico, que busca perceber, a partir das perspectivas dos professores, em que medida as práticas educacionais direcionadas para o incentivo dos alunos ao possível ingresso ao Ensino Superior, influenciam os alunos a ingressarem no Ensino Superior.

Portanto, entende-se que mesmo diante de debilidades, as perspectivas que abordam esta dimensão de extrema relevância para influenciarem, de maneira positiva e proativa, os alunos da 3ª série do Ensino Médio a pensar e nortear suas perspectivas para a possibilidade de ingressarem no Ensino Superior.

5.3 CONCLUSÃO PARCIAL DE DIMENSÃO 3 – ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS

Na dimensão referente às Estratégias Pedagógicas, buscou-se mensurar no indicador de Didáticas de Ensino, o uso de estratégias pedagógicas que debatem os editais de conteúdos programáticos do Enem e/ou de outras formas de vestibulares e processos seletivos, com o objetivo de estimular o contexto de “preparo” dos alunos para o Ensino Superior da Escola Ângelo Ramazzotti (AM). Onde foi constatado que todos os docentes entrevistados fazem uso de tais Estratégias Pedagógicas a partir das Didáticas de Ensino, levando, portanto, conhecimentos aos alunos quanto à perspectivas profissionais e o “mundo” do Ensino Superior

Já no indicador de Socialização, desta mesma dimensão, identificou-se 100% de interação entre professores e alunos em sala de aula, ao incluírem debates, discussões e atividades práticas que podem motivar os alunos a buscarem o Ensino Superior.

No indicador de Organização Extracurricular, se constatou que a maioria dos entrevistados (90,1%) realizam ações, apoiados ou não pela escola, que culminam com informações para os alunos a respeito do Ensino Superior, suas opções de cursos e carreiras, bem como orientações sobre o processo de ingresso ao mesmo.

Constatou-se ainda, nesta dimensão, que todos os professores entrevistados utilizam em suas aulas tipos de Estratégias Pedagógicas, como Mapa Mental; Estudo Híbrido; Sala de Aula Invertida; Tutoria on-line; dentre outros, que possam colaborar com o incentivo dos alunos ao ingresso no Ensino Superior.

Como debilidades, denotou-se que, os indicadores de Didática de Ensino, de Socialização, e de Organização Extracurriculares não possuem um parâmetro que oficialize a execução de tais ações/estratégias pedagógicas voltadas para o incentivo dos alunos ao Ensino Superior.

Assim posto, esta dimensão atrelou-se a exploração do estudo referente aos objetivos específicos de número 3 que visa analisar projetos/ações desenvolvidos pela instituição de ensino (gestores e educadores) para estimular inserção destes alunos no Ensino Superior.

Ressalta-se, portanto, que as estratégias pedagógicas implementadas e executadas na escola campo, mesmo com todas suas debilidades, geram boas influências e perspectivas nos alunos da 3ª série do Ensino Médio, no sentido de levar mais esclarecimentos, conhecimentos e direcionamento quanto a perspectivas futuras profissionais, parâmetros de vestibulares e processos seletivos que possam leva-los ao Ensino Superior.

5.4 CONCLUSÃO PARCIAL SOBRE A ABORDAGEM DO PERFIL DOS ALUNOS

A abordagem do Perfil do Aluno buscou contemplar alguns fatores que denotam características socioeconômicas, índice de participação nas ações e índice de aprovação Ensino Superior dos alunos da 3ª série do Ensino Médio.

Ao explorar a temática que se refere ao índice Socioeconômico buscou-se a análise da identificação, por parte dos professores, da média de perfil socioeconômico dos alunos da 3ª série do Ensino Médio da Escola Estadual Ângelo Ramazzotti (AM), onde identificou-se que todos os professores entrevistados conseguem perceber e/ou identificar o perfil socioeconômico dos alunos na Escola Estadual Ângelo Ramazzotti. Perfil este, que está caracterizado como, a maioria dos alunos, pertencentes a classe

baixa, que segundo o IBGE possuem uma renda mensal de até R\$1.049,00, sendo que estes dados também estão disponíveis nos arquivos oficiais da escola.

Diante desta premissa, analisou-se que o perfil socioeconômico dos alunos da citada escola, podem influenciar nas perspectivas profissionais e possibilidades de acesso ao Ensino Superior destes alunos. Pois, a necessidade financeira imediata leva muitos jovens a ingressarem no mercado de trabalho e, conseqüentemente, não dar continuidade aos estudos neste primeiro momento.

No que tangencia ao índice de Participação, procurou-se identificar o percentual de aceitação dos alunos de acordo com a percepção dos professores, mediante as ações de incentivo da instituição através de gestores e educadores ao ingresso no Ensino Superior. Onde se denotou que todos os entrevistados percebem a “aceitação” dos alunos, a partir de suas respectivas participações nas citadas ações, que alcançam 75% dos alunos, segundo os arquivos da escola.

Deste modo, entendendo que existe uma boa “aceitação” deste tipo de ação, por parte dos alunos, identificou-se que esta participação pode ser fundamental para que estes alunos tenham mais informações e perspectivas quanto ao Ensino Superior, onde ressalta-se o papel do professor é preponderante quanto a informações, orientações, incentivos, esclarecimentos sobre as perspectivas profissionais e acadêmicas para estes alunos.

Por fim, no que norteia a Taxa de Aprovação no Ensino Superior buscou-se detectar o índice de alunos da 3ª série do Ensino Médio da Escola Estadual Ângelo Ramazzotti no período de 2022 até o fim do 1º semestre de 2023 que ingressaram na Rede Pública do Ensino Superior. Onde constatou-se que dos 409 estudantes, 22 ingressaram no Ensino Superior da Rede Pública. Ressalta-se ainda que deste quantitativo de 409 alunos da 3ª série do Ensino Médio, somente 28 foram reprovados de ano.

Neste cenário, entendeu-se que mesmo que as práticas pedagógicas voltadas para o incentivo dos alunos da 3ª série do Ensino Médio sejam executadas por todos os professores entrevistados, o número de inserção no Ensino Superior da Educação Pública é, consideravelmente, incipiente, atingindo um percentual de apenas 5,3%. Em contrapartida, salienta-se que 93,1% dos alunos foram aprovados no Ensino Médio na citada Escola. Sendo que, dentre estes aprovados, 22 alunos estão inclusos nos que ingressaram ao Ensino Superior Público. Assim sendo, dos 381 alunos

aprovados no ensino médio em 2022, somente 22 ingressaram no ensino superior público neste ano de 2023.

Diante desta dicotomia de um alto índice de alunos aprovados no Ensino Médio, e um baixo índice destes alunos aprovados terem ingressado no Ensino Superior, levantou-se alguns questionamentos. Pois observou-se que as ações destinadas ao incentivo dos alunos ao ingresso ao Ensino superior são executadas pela intuição e pelos próprios professores, além do que a participação dos próprios alunos em tais ações são notáveis.

Salienta-se, por outro lado, que as práticas pedagógicas executadas pelos professores, as quais podem incentivar os respectivos alunos para o processo de inserção ao Ensino Superior podem ser muito importantes para o processo de ensino-aprendizagem. Haja vista que, o professor não pode ser um mero transmissor de conteúdo, mas um educador dialógico, crítico e mediador de conhecimentos.

Logo, conclui-se que a falta de incentivos através de recursos tecnológicos, formações continuadas e a questão da necessidade financeira imediatista desses alunos de classe baixa podem ter colaborado para suas perspectivas futuras quanto ao Ensino Superior. Sobressalta-se, também, que as práticas pedagógicas executadas pelos professores, na intenção de incentivar os alunos ao ingresso no Ensino Superior, foram preponderantes para o processo de ensino-aprendizagem dos alunos que mesmo diante de um cenário repleto de desafios optaram e conseguiram entrar para a Rede Pública de Ensino Superior.

5.5 CONCLUSÃO FINAL

Como contexto final desta pesquisa, vale a pena ressaltar que a amostra da pesquisa, portanto, o direcionamento das entrevistas foi voltado para os docentes da 3ª série do Ensino Médio que executam as Ações Educativas direcionadas para seus alunos no sentido de incentivá-los ao ingresso no Ensino Superior.

Porém, entende-se a relevância de se analisar tal processo de ensino-aprendizagem a partir da visão do aluno. Contudo, muitos empecilhos ocorreram durante o processo desta investigação científica, empecilhos estes que foram logo identificados na elaboração do Projeto da mesma. Pois, a maioria dos alunos da 3ª série do ano de 2022 (cerca de 93%), já saíram da escola. Muitos mudaram de endereço físico, eletrônico ou de celular, não sendo possível encontrá-los para poder ser implementado, com eles, tais entrevistas.

Em contrapartida, realizar as entrevistas com os alunos da 3ª série do Ensino Médio de ano de 2023 não contemplaria os anseios desta pesquisa, pois os vestibulares, PSS e Enem são realizadas a partir de novembro de cada ano, obtém resultados de ingresso no Ensino Superior a partir do primeiro semestre de 2024.

Levando em consideração o problema geral desta pesquisa a qual discriminou em “como as práticas docentes, direcionadas para a possível inserção ao Ensino Superior dos alunos da 3ª série do Ensino Médio da Escola Estadual Ângelo Ramazzotti em Manaus (AM) nos anos de 2022 a 2023 são implementadas?”, constatou-se que as análises pertinentes a esta pesquisa geraram, suficientemente, dados que denotassem com eficiência respostas ao tal problemática inicial.

Faz-se necessário salientar que esta investigação científica possui créditos de investigação inédita nesta iniciativa. E, que a mesma perpassa por um processo de desenvolvimento diante de vários percalços da investigação.

A perspectiva que aborda as Práticas docentes direcionadas aos alunos da 3ª série do Ensino Médio para o ingresso ao Ensino Superior vem sendo discutido, mesmo que de maneira incipiente, no cenário contemporâneo em meio aos debates educacionais.

A contribuição de tais práticas docentes é extremamente importante para o sucesso acadêmico dos alunos. Pois, estas estão relacionadas às estratégias, métodos e metodologias utilizadas pelos professores no processo de ensino para promover a compreensão e absorção do conhecimento pelos alunos. Os quais foram enumeradas, de diversas formas neste estudo, para a melhor compreensão do processo de ensino-aprendizagem, especialmente no contexto das 3ª séries do Ensino Médio, já que a maior parte destes estudantes está a receber formação acadêmica básica com o objetivo de potencialmente ingressar no mercado de trabalho e/ou prosseguir o Ensino Superior.

Assim sendo, identificou-se que as práticas docentes direcionadas para o incentivo dos alunos da 3ª série do Ensino Médio na Escola Ângelo Ramazzotti, são implementadas de maneira cotidiana, durante os períodos de aula, algumas vezes implementadas como atividades extracurriculares e que possuem apoio da instituição para a execução de tais ações. Assim, tais práticas docentes influenciam, positivamente, com relação a informações, conhecimentos, perspectivas futuras os respectivos alunos a pensarem sobre seus futuros profissionais.

Porém, a deficiência de recursos tecnológicos, a falta de formação continuada para os professores quanto ao manuseio de tais recursos tecnológicos e capacitações para melhor trabalhar com a temática de incentivos dos alunos ao Ensino Superior, colaboram para promover uma deficiência quanto a alcançar os alunos. Destaca-se também, que mesmo diante de um cenário de ações incentivadoras para ingresso ao Ensino Superior, a realidade socioeconômica pode auxiliar no processo de escolha destes alunos para o ingresso imediato ao mercado de trabalho, haja vista que estes os trazem um retorno financeiro mais urgente.

O debate que circunda este estudo se faz relevante e contundente, para ampliar as discussões de Educação no Brasil, especialmente quando se refere ao final do Ensino Médio e as perspectivas futuras que incutidas nestes alunos, especialmente no que tangencia suas perspectivas ao Ensino Superior.

A contextualização acadêmica, contribui em demasiao para a construção desta temática, ao passo que denota diversificados contextos e colaborações a partir de estudos, pesquisas, e análises sociais e educacionais.

Assim sendo, a culminância deste estudo pode abrir precedentes para estudos e estudiosos enriquecerem, ainda mais, com diferentes pensamentos, metodologias, visões de contribuição analíticas tal temática abordada desta pesquisa.

5.6 RECOMENDAÇÕES

As recomendações aqui realizadas visam apresentar uma possibilidade estratégica para aperfeiçoar as debilidades evidenciadas no processo desta pesquisa.

Mediante as análises conclusivas referentes a Dimensão 1 que faz alusão às Práticas Docentes, ressalta-se sua importância quanto a execução das práticas docentes para o processo de ensino-aprendizagem e influências positivas quanto a perspectiva de ingresso ao ensino Superior dos alunos da 3ª série do Ensino Médio.

Entretanto, diante das debilidades já expostas no tópico 5.1 deste trabalho, recomenda-se a organização de um Planejamento Oficial destinado às práticas docentes que visam o incentivo dos alunos ao Ensino Superior. Onde, neste planejamento deveria conter um roll de Métodos, que após discussões e sugestões dos docentes pudessem ser colocados em prática pelos mesmos, na intenção de incentivar as perspectivas dos alunos, especialmente, quanto ao Ensino Superior.

Ainda, nesta dimensão, recomenda-se, que a instituição escolar possa melhor contribuir com as práticas docentes, através do fornecimento de recursos tecnológicos

(através de solicitação para a SEDUC AM), os quais colaboram com o processo de ensino-aprendizagem dos alunos

No que se refere a Dimensão dois que trata sobre as Habilidades Docentes, destacou-se a relevância da implementação de tais habilidades para levar os alunos a atingirem a perspectiva de ingressarem no mundo do Ensino Superior.

Todavia, no tópico 5.2 desta pesquisa ilustrou-se algumas debilidades que podem dificultar a execução de tais habilidade docentes e, conseqüentemente, não influenciarem de maneira mais dinâmica e proativa estes alunos na perspectiva do ingresso ao ensino Superior.

Assim sendo, como recomendações, cita-se que a rede da Secretaria de Educação (SEDC AM), concomitantemente com a escola incentivem os professores a realizarem esta organização de conteúdos e atividades extracurriculares visando, também, o incentivo do aluno ao Ensino Superior, seja com oferta de capacitações, fornecimento de recursos tecnológicos, reuniões de apontamentos de ações e resultados. Assim como ofereçam capacitações de formação continuada para que estes professores estejam sempre antenados nos mais variados contextos educacionais, inclusive no que se refere ao incentivo dos alunos ao possível ingresso no Ensino Superior.

Por fim, no contexto que aborda a Dimensão três, de Estratégias Pedagógicas, destaca-se estas estratégias como proativas e positivas para os alunos da 3ª série do Ensino Médio, na medida em que esclarecem dúvidas e direcionam estes alunos a probabilidade de ingressarem no Ensino superior. Mesmo diante de algumas debilidades já citadas no tópico 5.3 desta pesquisa.

Assim, recomenda-se um parâmetro de estratégias pedagógicas que ilustrem ações que possam discutir as perspectivas, conteúdos, estratégias, contextos e possibilidades referentes ao Enem e outras formas de vestibular. Pois, informações sempre são pertinentes para que os alunos possam ter o poder de escolha da melhor maneira possível.

Diante destes parâmetros de recomendações, vale a pena frisar que da abordagem que discute o Perfil do Aluno, nesta pesquisa, obteve-se análise em que as debilidades deste contexto, necessitam de algumas recomendações para que se possa tentar alcançar um maior número de alunos que consigam ingressar no Ensino Superior visando uma melhor perspectiva de futuro profissional.

Diante do exposto, recomenda-se que a escola e/ou a SEDUC AM ofereça aos professores formações continuadas, inclusive as que forneçam arcabouço teórico e prático para a realização de ações que incentivem os alunos ao ingresso ao Ensino Superior; Que a Escola possa também aumentar seu arcabouço de ações destinadas a este fim, e, que tenha um Planejamento Oficial, contendo ações, métodos e metodologias, ações, estratégias, conteúdos, ações curriculares e extracurriculares, organizações de ações, dentre outros; Que a Escola e/ou a Seduc AM forneça mais recursos tecnológicos afim de incentivar tais ações; e que estas ações sejam melhor planejadas para que assim sejam mais atrativas e esclarecedoras para os alunos.

Destarte, as recomendações aqui estabelecidas objetivam, após a identificação, auxiliar da melhor maneira possível, a execução das práticas docentes voltadas para o incentivo ao Ensino Superior dos alunos da 3ª série do Ensino Médio da Escola Estadual Ângelo Ramazzotti em Manaus (AM) no período de 2022 a 2023.

REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO

AMAZONAS. Decreto nº 2.064/71 de 09 de mar de 1971. Dispõe sobre regulamentação escolar. **Imprensa Oficial- AM**. Manaus-AM, 1971.

AMAZONAS. Decreto nº4.870/80 DE 24 de mar de 1980. Dispõe sobre regulamentação escolar. **Imprensa Oficial- AM**. Manaus-Am, 1980.

AMAZONAS. Decreto nº 12.137/89 de 21 de junho de 1989. Dispõe sobre regulamentação escolar. **Imprensa Oficial- AM**. Manaus-Am.

ALVES, Maria Teresa Gonzaga; SOARES, José Francisco; XAVIER, Flavia Pereira. **Índice socioeconômico das escolas de educação básica brasileiras**. Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação. v. 22, p. 671-703, 2014.

ALVES, E. F. P. **Tecnologia na educação: reflexão para uma prática docente** / Technology in education: reflection for a teacher practice. Brazilian Journal of Development, 2022. 4227–4238. Disponível em <https://doi.org/10.34117/bjdv8n1-279>. Acesso em: 10 de março de 2023.

BACICH, Lilian; MORAN, José. Metodologias ativas para uma educação inovadora. Desafios da Educação. Porto Alegre, 2018.

BAIN, Ken. Lo que hacen los mejores profesores de la universidad. 2a. Ed. Universitat de Valencia, 2007.

BATISTA, B. et al. Técnicas de recolha de dados em investigação: Inquirir por questionário e/ou inquirir por entrevista. Reflexões em torno de Metodologias de Investigação: recolha de dados, v. 2, p. 13-36, 2021.

BARICHELLO, Leonardo; GUIMARÃES, Rita Santos; FIGUEIREDO FILHO, Dalson Britto. **A formatação da prova afeta o desempenho dos estudantes? Evidências do Enem (2016)**. Educação e Pesquisa, v. 48, 2022.

BEZERRA DA SILVA, C. M.; OLIVEIRA DOS SANTOS, E. FORMAÇÃO CONTINUADA DO PROFESSOR DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO: CONCEPÇÕES E IMPORTÂNCIA. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, [S. l.], v. 1, n. 18, p. e9281, 2020. DOI: 10.15628/rbept.2020.9281. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/9281>. Acesso em: 15 nov. 2023.

BLASZKO, Caroline Elizabel; CLARO, Ana Lúcia de Araújo; UJIIE, Nájela Tavares. **A contribuição das metodologias ativas para a prática pedagógica dos professores universitários**. Educação & Formação, v. 6, n. 2, 2021.

BEHRENS. Formação continuada dos professores e a prática pedagógica. Champagnat. Curitiba, Paraná: 1996.

BONFIM, Danúbia Santos; COSTA, Priscila Carozza; NASCIMENTO, William Júnior do. **A abordagem dos três momentos pedagógicos no estudo de**

velocidade escalar média. Revista Experiências em Ensino de Ciências V.13, No.1. 2018.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Classificação Social. **IBGE**. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/> . Acesso em: 13 jan 2023.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: <https://legis.senado.leg.br/norma/551270/publicacao/15716407>. Acesso em: 10, set. 2023.

BRASIL. Lei n. 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. **Casa Civil**, Brasília, 2014. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm Acesso em: 20 ago. 2021.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Dispõe sobre as estratégias de ensino do Brasil, tanto na rede pública quanto na rede privada. **MEC**. Disponível em: <http://download.basenacionalcomum.mec.gov.br/> Acesso em: 18 mar 2023.

BRASIL. PCNS Parâmetros Curriculares Nacionais Ensino Médio 2000. **MEC**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/blegais.pdf>. Acesso em: 18 mar 2023.

BRASIL. **Constituição (1988)**. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal, 1988. BRASIL. Lei n. 9394, de 20/12/1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez.

BRASIL. **Plano Nacional de Educação. Diário Oficial da União (2001)**. Lei n. 10.172, de 9/1/2001. Estabelece o, Brasília, DF, 10 jan. 2001.

BRASIL. Ministério da Educação. O plano de desenvolvimento da educação: razões, princípios e programas. Brasília, DF: **MEC**, 2007.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP). Subsídios para a elaboração do **Plano Nacional de Educação**: roteiros e metas para o debate. Brasília, DF: MEC/INEP, 1997. (Documental Estudos de Políticas Governamentais, v. 6, n. 3).

BRASIL. **INEP (2022)**. Percentual de docentes^{1,2} na Educação Infantil (Creche e Pré-Escola), no Ensino Fundamental, no Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos por grupo⁴ de adequação da formação à disciplina que leciona, segundo localização e dependência administrativa - Brasil, Regiões Geográficas e Unidades da Federação -2022. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/assuntos/noticias/censo-escolar/mec-e-inep-divulgam-resultados-da-1a-etapa-do-censo-escolar-2022>. Acesso em: 14 fev 2023.

CASTRO, Sumaya. MALAVASIM, Abigail. **A relação da Pedagogia da Autonomia de Paulo Freire com a prática docente no contexto educacional.** Revista Multidisciplinar de Ensino, Pesquisa e Extensão e Cultura do Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silva (Cap-UERJ). Rio de Janeiro, 2017.

CORBETTA, Piergiorgio. **Metodología y Técnicas de investigación social.** Ed. McGrawHill. Madrid, 2007. Disponível em <https://diversidadlocal.files.wordpress.com>meto>. Acesso em 20/01/2023.

CEA D'ANCONA, Ma. Ángele. Metodología Cuantitativa. Estrategias y técnicas de investigación social. Ed. Síntesis. Madrid, 2001.

CONCEIÇÃO, Cristina; DE SOUSA, Óscar. **Ser professor hoje. O que pensam os professores das suas competências.** Revista Lusófona de educação, n. 20, p. 81-98, 2012.

DIASCÂNIO, José Maurício. **Etapas da Pesquisa Científica.** Ed. Autográfica Edição e Comunicação Ltda, Rio de Janeiro, 2020.

DE FREITAS, Pablo Fernando Pessoa; MONTEZANO, Lana; ODELIUS, Catarina Cecilia. **A influência de atividades extracurriculares no desenvolvimento de competências gerenciais em grupos de pesquisa.** Administração: Ensino e Pesquisa, v. 20, n. 1, p. 12-49, 2019.

FERNANDES, A. B.; FREITAS, M. C. C.; CARNEIRO, S. N. V. Didática no ensino superior: possibilidades e práticas. **Momento - Diálogos em Educação**, [S. l.], v. 28, n. 1, p. 262–277, 2019. DOI: 10.14295/momento.v28i1.7308. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/momento/article/view/7308>. Acesso em: 15 nov. 2023.

GALARZA, Carlos. O âmbito de uma investigação, O escopo de uma investigação. *Ciência América*. 2020.

Gil, Antônio Carlos, 1946- **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. Ed. - São Paulo: Atlas, 2002.

LIBÂNEO, J. C.; SILVA, E. **Finalidades educativas escolares e escola socialmente justa: a abordagem pedagógica da diversidade social e cultural.** Revista *on line* de Política e Gestão Educacional, Araraquara, v. 24, n. esp1, p. 816–840, 2020.

LIMA, Francisco Renato; DANTAS, Cláudia Maria Pereira. **Ensino de tempo integral em escolas de ensino médio como ponte de acesso ao ensino superior: travessias formativas.** Revista Form@ re-Parfor/UFPI, v. 9, n. 1, 2021.

LUNA, Geísa Garcia Bião. **A Afetividade à Serviço do Processo de Aprendizagem no Ensino Superior.** Vol. 5 – N 1. Sergipe: Revista do Curso de Direito - FANESE, 2015.

MANAUS. Prefeitura. História. Disponível em <https://www.manaus.am.gov.br/historia/> Acesso em 04/03/2023 às 8:38h.

MATOS, AVANI BARRETO. **Didática na Matemática**. GESTÃO & EDUCAÇÃO, v. 6, n. 02, p. 17 a 24-17 a 24, 2023.1996.

MUENCHEN, Cristiane et al. **A disseminação dos três momentos pedagógicos**: um estudo sobre práticas docentes na região de Santa Maria/RS. 2012.

MUSSI, Ricardo Franklin de Freitas et al. **Pesquisa Quantitativa e/ou Qualitativa: distanciamentos, aproximações e possibilidades**. Revista Sustinere, [S.l.], v. 7, n. 2, p. 414 - 430, jan. 2020. ISSN 2359-0424. Disponível em: <<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/sustinere/article/view/41193>>. Acesso em: 04 mar. 2023. doi:<https://doi.org/10.12957/sustinere.2019.41193>.

NASCIMENTO, Matheus Monteiro. **O acesso ao ensino superior público brasileiro**: um estudo quantitativo a partir dos microdados do Exame Nacional do Ensino Médio. 2019.

NOBRE, Ana Paula Beleza Gomes. **Supervisão da prática letiva em sala de aula/observação de aulas**. Tese de Doutorado. Instituto Politécnico do Porto. Escola Superior de Educação. 2016.

OECD. **Los docentes son importantes**: atraer, formar y conservar a los docentes eficiente. Política de educación y formación. 2009.

OLIVEIRA, ARÃO DAVI. Políticas de formação continuada de professores bacharéis para educação profissional e tecnológica de nível médio na Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul (2015-2021). Campo Grande, v. 292, 2022.

OLIVEIRA, Cacilda Lages. Significado e contribuições da afetividade, no contexto da Metodologia de Projetos. CEFET-MG. Belo Horizonte-MG, 2006.

OLIVEIRA, José Inaldo B. **Projetos Escolares para Melhoria das Práticas Pedagógicas**. Universidade Fernando Pessoa. Porto, 2018.

OLIVEIRA, Marineiva Campos de; TEDESCO, Anderson Luiz; CECCHETTI, Elcio. **Do planejamento a prática docente**: relato de implantação do Programa Mais Educação em uma cidade do oeste Catarinense. Dialogia, [S. l.], n. 34, p. 309–322, 2020. DOI: 10.5585/dialogia.n34.16298. Disponível em: <https://periodicos.uninove.br/dialogia/article/view/16298>. Acesso em: 15 nov. 2023.

PARENTE, Claudia. **Atividades extracurriculares e políticas de ampliação da jornada escolar**: comparação entre Brasil e Espanha. Práxis Educacional, Vitória da Conquista, v. 16, n. 41, p. 567-590, 2020.

RIBEIRO, Valdiceia Moreira. Práticas docentes no Ensino Médio face aos desafios do acesso à Educação Superior. Cáceres, 2021.

RIBEIRO, Daniela Cláudia Cardoso. **Dos desafios, da contemporaneidade no Brasil**. Mestrado em Educação.. Tese de Doutorado. Universidade do Vale do Sapucaí – MG. 2019.

RODRIGUES, H.; MEDINA, J. **Educar para a democracia: a importância da socialização legal.** Cadernos de Pesquisa, São Paulo, v. 52, 2022. Disponível em: <https://publicacoes.fcc.org.br/cp/article/view/9444>. Acesso em: 14 mar. 2023

SANTOS, Ezequiel Bonfim dos. **O Ensino por investigação como estratégia pedagógica para a construção dos conhecimentos científicos no Ensino Médio.** 2022.228. [37] f. Dissertação Mestrado de Física) – Instituto Federal do Espírito Santo, Campus Cariacica, Cariacica, 2022.

SANTOS, Gilmara Gonçalves. **A organização dos conteúdos da Educação Física na escola: o que nos dizem os professores do ensino médio.** 142p. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação) _ Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina, 2020.

SAVIANI, D. **História das ideias pedagógicas no Brasil.** Campinas: Autores Associados, 2007.

SCHINATO, Liliani Correia Siqueira; STRIEDER, Dulce Maria. Ensino de ciências na perspectiva da educação inclusiva: a importância dos recursos didáticos adaptados na prática pedagógica. **Universidade Federal da Paraíba. Revista Temas em Educação**, v. 29, n. 2, 2020.

SPARTA, Mônica; GOMES, William. **Importância Atribuída ao Ingresso na Educação Superior por Alunos do Ensino Médio.** Revista Brasileira de Orientação Profissional. São Paulo, 2013.

SILVA, Glaucio Peres da. **Desenho de pesquisa.** Edição revisada. -- Brasília: Enap, 2023.

SCHNEIDER, Gabriela; FRANTZ, Maíra Gallotti; ALVES, Thiago. **Infraestrutura das escolas Públicas no Brasil: Desigualdades e Desafios para o financiamento da Educação Básica.** Revista Educação Básica em Foco, v. 1, n. 3, 2020.

SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO, DESENVOLVIMENTO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INFORMAÇÃO DO AMAZONAS (SEPLAN-CTI). **Densidade Demográfica e População Estimada por Bairros em Manaus (AM) em 2015.**

Disponível em: https://www.seducti.am.gov.br/wpcontent/uploads/2019/07/Mapa_da_popula%C3%A7%C3%A3o_por_bairro_de_Manauas.pdf. Acesso em: 04 mar 2023.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO AMAZONAS (SEDUC-AM). **Plano Estadual de Educação do Amazonas de 2015.** Disponível: em <http://www.educacao.am.gov.br/plano-estadual>. Acesso em: 5 mai 2023.

SOUZA, B. S. R.; BANDEIRA, C. F. da S.; GONÇALVES, Érica D. C.; SOUSA, L. P. P. de. **Constance Kamii e os princípios de ensino: autonomia, diferenciação entre os conhecimentos e importância dos conteúdos e processos.** Educação em Análise, Londrina, v. 7, n. 2, p. 342–359, 2022. DOI: 10.5433/1984-7939.2022v7n2p342. Disponível em:

<https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/educanalise/article/view/47478>. Acesso em: 1 ago. 2023.

Sparta, Mônica; Gomes, William. **Importância Atribuída ao Ingresso na Educação Superior por Alunos do Ensino Médio**. Revista Brasileira de Orientação Profissional. São Paulo, 2013.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS. **UFAM. Edu**. Disponível em: [pdfhttps://ufam.edu.br/historia.html](https://ufam.edu.br/historia.html) Acesso em: 01 ago 2023.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO AMAZONAS. **UEA- Edu**. Disponível em: https://pdi.uea.edu.br/data/area/1_comissao/download/4-. Acesso em: 01 ago 2023.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO AMAZONAS. **UEA – Graduação**. Disponível em: <https://www3.uea.edu.br/graduacao.php?dest=ingresso> .Acesso em: 01 ago 2023.

VIDAL, Eloísa Maia et al. **Mobilizando jovens para o ensino superior: o caso do Ceará, Brasil**. Revista Iberoamericana de Evaluación Educativa, v. 15, n. 1, p. 121-138, 2022.

VOLKWEISS, Anelise et al. **Protagonismo e participação do estudante: desafios e possibilidades**. Educação Por Escrito, v. 10, n. 1, p. e29112-e29112, 2019.

ZANGIROLAMI-RAIMUNDO, Juliana; ECHEIMBERG, J. de O.; LEONE, Claudio. **Tópicos de metodologia de pesquisa**: Estudos de corte transversal. J Hum Growth Dev, v. 28, n. 3, p. 356-60, 2018.

APÊNDICE

APÊNDICE 1. QUESTIONÁRIO PARA PROFESSORES



QUESTIONÁRIO

SOLICITAÇÃO: Venho por meio deste solicitar sua colaboração nesta pesquisa que se refere ao estudo que estou desenvolvendo para a Tese de Mestrado realizada na Universidade Tecnológica Intercontinental (UTIC) – PY.

NOME DA MESTRANDA: Eline Valeria Oliveira Gomes

ORIENTADORA: Professora PhD. Sandra Siqueira Santos

OBJETIVO DO QUESTIONÁRIO: Identificar e analisar as escalas executadas pelos professores da 3ª série do Ensino Médio, quanto suas Práticas Docentes, Habilidades Docentes e Estratégias Pedagógicas (motivacionais para o ingresso ao ensino superior). Perfil dos Alunos.

PÚBLICO ALVO: Professores da 3ª Série do Ensino Médio

Salienta-se e garante-se que esta pesquisa afiança a Confidencialidade dos entrevistados.

Destaca-se ainda, que o Senhor (a) entrevistado (a), seja ciente que a partir do preenchimento das respostas do citado Questionário estará dando consentimento que as informações serão divulgadas no resultado desta Pesquisa (garantindo a confidencialidade).

Agradeço, cordialmente, a todos que colaboraram ou irão colaborar para a construção desta pesquisa.

	ITENS DA PESQUISA	ESCALA	
		SIM	NÃO
Práticas Docentes	1- Em suas aulas, realiza abordagens pedagógicas que possam culminar com o incentivo dos alunos a um possível ingresso no Ensino Superior?		
	2-Utiliza métodos de ensino que visem a motivação e interesse de seus alunos com relação ao Ensino Superior?		
	3-O senhor(a) utiliza recursos tecnológicos no processo de ensino na intenção de promover maior interatividade e engajamento dos alunos?		
Habilidades Docentes	4- O Senhor (a) participa de formações continuadas quanto a utilização de ferramentas tecnológicas, métodos dinâmicos, criativos e dialógicos direcionados ao incentivo para possíveis aprovações dos alunos no Ensino Superior, especialmente, na rede pública?		
	5- Realiza Organização de conteúdos atividades curriculares e extracurriculares relacionadas ao processo de incentivo do ingresso dos alunos ao Ensino Superior?		
Estratégias Pedagógicas	6- O senhor (a) faz uso de estratégias pedagógicas que discutem os editais de conteúdos programáticos do Enem ou de outras formas de vestibular e/ou processos seletivos, na intenção de estimular o engajamento dos alunos e, suas respectivas preparações para o ingresso no Ensino Superior?		
	7-Em suas aulas, realiza interação com seus alunos, incluindo debates, discussões e atividades práticas que podem motivar os alunos a buscarem o Ensino Superior?		
	8- Divulga para seus alunos informações a respeito do Ensino Superior, suas opções de cursos e carreiras, bem como realiza orientações sobre o processo?		
Perfil dos Alunos	9- O Senhor (a), consegue perceber/identificar o perfil socioeconômico de seus alunos?		
	10- A partir das ações de incentivo da instituição de ensino (gestores e educadores) ao ingresso no Ensino Superior, o Senhor (a) consegue perceber “aceitação” por parte dos alunos para com tais ações?		

11- Em sua opinião, quais tipos de “abordagens pedagógicas” podem colaborar com o incentivo dos alunos ao ingresso no Ensino Superior, o Senhor(a) utiliza em suas aulas?

- Planejamento
- Facilitador de informações
- Debates dialógicos com o aluno
- outros

12- Em sua opinião, quais tipos de “estratégias pedagógicas” podem colaborar com o incentivo dos alunos ao ingresso no Ensino Superior, o Senhor(a) utiliza em suas aulas?

- mapa mental
- estudo híbrido
- sala de aula invertida
- tutoria online
- outros

APÊNDICE 2. FORMULÁRIO DE COLETA DE DADOS – OBSERVAÇÃO



1- Quais as ações/projetos, que visam o incentivo do aluno ao ingresso no Ensino Superior são planejados e executados pela escola?

- Palestras de incentivo e motivação
- Palestras sobre possibilidades de profissões
- Divulgação de editais nas mídias sociais da escola
- Divulgação de editais no quadro de avisos da escola

2- Qual o grau de participação dos professores da 3ª série do Ensino nas ações/projetos de incentivo ao ingresso no Ensino Superior executados pela escola?

- Menos de 50% 50% de 50% a 75% 100%

3- Índice de aceitação, a partir da participação dos alunos, nas ações de incentivo ao ingresso no Ensino Superior executados pela escola?

- Menos de 50% 50% de 50% a 75% 100%

4- Arquivos que possua a relação dos alunos da 3ª série de 2022 que tenham sido aprovados em instituições de Ensino Superior Públicas? Se sim, Quais?

- Plano Político Pedagógico (PPP) da escola
- Relatórios e Portfólios internos
- Divulgação de editais nas mídias sociais da escola (*Instagram e Facebook e WhatsApp*)

5- Qual o número de alunos aprovados em instituições de Ensino Superior da Rede Pública até julho de 2023?

- Menos de 50% 50% de 50% a 75% 100%

ANEXOS

ANEXO 1, FOTOGRAFIA DA FRENTE DA ESCOLA



Fonte: Própria /2023

ANEXO 2. TERMO DE COMPROMISSO, SIGILO E CONFIABILIDADE



EU, Eline Valeria Oliveira Gomes, brasileira, solteira, funcionária pública, CPF 024650919-80, RG: 39527239 abaixo firmada, assumo o compromisso de manter confidencialidade e sigilo sobre todas as informações a que tiver acesso como pesquisadora principal da pesquisa intitulada “Práticas docentes direcionadas aos alunos da 3ª série do Ensino Médio para o ingresso no Ensino Superior: Ações educativas na Escola Estadual Ângelo Ramazzotti de Manaus (AM) no período de 2022 a 2023”. A qual está sendo desenvolvida como requisito para conclusão do mestrado em Ciências da Educação pela Universidade Tecnológica Intercontinental (UTIC) de Assunção - Paraguai, sob a orientação da Professora PhD Sandra Siqueira dos Santos.

Pelo presente instrumento de confidencialidade e sigilo comprometo-me:

1. A não utilizar as informações confidenciais a que tiver acesso, para gerar benefício próprio exclusivo e/ou unilateral, presente ou futuro, ou para o uso de terceiros;
2. A não efetuar nenhuma gravação ou cópia da documentação confidencial a que tiver acesso;
3. A não me apropriar de material confidencial e/ou sigiloso que venha a ser disponibilizado;
4. A não repassar o conhecimento das informações confidenciais, responsabilizando-me por todas as pessoas que vierem a ter acesso às informações, por meu intermédio, e obrigando-me, assim, a ressarcir a ocorrência de qualquer dano e/ou prejuízo oriundo de uma eventual quebra de sigilo das informações fornecidas.

Neste Termo, as seguintes expressões serão assim definidas: Informação Confidencial significará toda informação revelada sob a forma escrita, verbal ou por

quaisquer outros meios. Informação Confidencial inclui, mas não se limita, à informação sobre as questões relativas ao propósito da pesquisa.

Pelo não cumprimento do presente Termo de Confidencialidade e Sigilo, fica abaixo assinada ciente de todas as sanções judiciais que poderão advir.

Manaus, 08 de agosto de 2023.

Eline Valeria O. Gomes

Eline Valeria Oliveira Gomes

ANEXO 3. TERMO BASEADO NAS DIRETRIZES CONTIDAS NA RESOLUÇÃO
CNS Nº466/2012, MS.



TERMO BASEADO NAS DIRETRIZES CONTIDAS NA RESOLUÇÃO CNS
Nº466/2012, MS.

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Prezado (a) Senhor (a),

A presente pesquisa intitulada “Práticas docentes direcionadas aos alunos da 3ª série do Ensino Médio para o ingresso no Ensino Superior: Ações educativas na Escola Estadual Ângelo Ramazzotti de Manaus (AM) no período de 2022 a 2023”., está sendo desenvolvida por Eline Valeria Oliveira Gomes, como requisito para conclusão do mestrado em Ciências da Educação pela Universidade Tecnológica Intercontinental (UTIC) de Assunção - Paraguai, sob a orientação da Professora PhD Sandra Siqueira dos Santos. O objetivo principal do estudo é identificar as práticas docentes voltadas para o incentivo ao Ensino Superior dos alunos da 3ª série do Ensino Médio da escola estadual Ângelo Ramazzotti em Manaus (AM) no período de 2022 a 2023. E, conseqüentemente, observar a influência destas práticas docentes para o processo de ingresso dos citados alunos no Ensino Superior.

Solicitamos a sua colaboração para responder com verdade e fidelidade as questões apresentadas no questionário em anexo, o que deve durar em torno de 20 minutos, como também sua autorização para apresentar os resultados deste estudo na construção da tese demonstrado, em eventos da área de Educação e publicar em revista científica nacional e/ou internacional. Por ocasião da publicação dos resultados, seu nome será mantido em sigilo absoluto.

Informamos que a realização dos questionários inerentes à pesquisa pode apresentar alguns riscos tais como:

Cansaço ou aborrecimento ao responder questionários;

Constrangimento ao se expor durante a realização de testes de qualquer natureza;

Desconforto, constrangimento ou alterações de comportamento durante a devolutiva escrita dos questionamentos próprios da pesquisa.

Paralelamente, a pesquisa apresenta benefícios na área de pesquisa educacional, avaliando as características próprias da Educação Domiciliar e seus desdobramentos no âmbito escolar, família e social.

A pesquisadora será a única a ter acesso aos dados pessoais e tomará as providências necessárias para manter o sigilo. Existe, no entanto, a remota possibilidade da quebra do sigilo, mesmo que involuntário e não intencional, cujas consequências serão tratadas nos termos da lei.

Os resultados deste trabalho poderão ser apresentados em encontros ou revistas científicas, apontando apenas os resultados obtidos como um todo, sem revelar seu nome, instituição ou qualquer informação relacionada à sua privacidade.

Esclareço finalmente, que sua participação no estudo é voluntária e, portanto, o(a) senhor(a) não é obrigado(a) a fornecer as informações e/ou colaborar com as atividades solicitadas pela pesquisadora. Caso decida não participar do estudo, ou resolver a qualquer momento desistir do mesmo, não sofrerá nenhum dano, nem haverá modificação na assistência que vem recebendo na Instituição (se for o caso). A pesquisadora estará a sua disposição para qualquer esclarecimento que considere necessário em qualquer etapa da pesquisa.



Eline Valeria Oliveira Gomes

ANEXO 4. TERMO BASEADO NAS DIRETRIZES CONTIDAS NA RESOLUÇÃO
CNS Nº466/2012, MS – ASSINADO PELO ENTREVISTADO



Considerando, que fui informado(a) dos objetivos e da relevância do estudo proposto, de como será minha participação, dos procedimentos e riscos decorrentes deste estudo, declaro o meu consentimento em participar da pesquisa, como também concordo que os dados obtidos na investigação sejam utilizados para fins científicos (divulgação em eventos e publicações). Estou ciente que receberei um uma via desse documento.

Manaus (AM), ____ de _____ de _____

Assinatura do participante ou responsável legal

:

Caso necessite de maiores informações sobre o presente estudo, favor ligar para a pesquisadora +55 91 991393390, e-mail: elinevaleria@hotmail.com

ANEXO 5. 1ª FOLHA DE VALIDAÇÃO DE INSTRUMENTOS DE PESQUISA ACADÊMICA



UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA INTERCONTINENTAL FACULDADE DE PÓS-GRADUAÇÃO MESTRADO EM EDUCAÇÃO

- FOLHA DE VALIDAÇÃO DE INSTRUMENTOS DE PESQUISA ACADÊMICA

TIPO DE ABORDAGEM DA INVESTIGAÇÃO: Quantitativa
 NÍVEL DE PROFUNDIDADE DA INVESTIGAÇÃO: Descritivo
 DESENHO DA INVESTIGAÇÃO: Processo transversalidade da pesquisa, com levantamento de dados
 TIPO DE INSTRUMENTO: Coleta de dados através de Questionário fechados, entrevistas e observação.
 MESTRANDA: Eline Valeria Oliveira Gomes
 TUTOR : DRª Sandra Siqueira Santos
 DITAME TÉCNICO DA VALIDADORA

- a) **Validade do conteúdo**
Os conteúdos desenvolvidos correspondem com as perguntas formuladas na problemática de pesquisa. Os mesmos são atualizados e estão fundamentados em documentos legais e bases teóricas.
- b) **Validade de construção**
Os itens estabelecidos correspondem a uma prova que mede com precisão o pretende medir. Neste caso, como a pratica docente contribui para a inserção dos regressados do ensino médio na etapa universitária ou superior.
- c) **Validade do critério:**
Existem evidencias de que o projeto utiliza resultados obtidos em documentos oficiais em teste (de todos ou alguns dos sujeitos incluídos na amostra de tipificação) com os resultados obtidos em uma medida externa ao teste, chamada de critério, que mede a mesma variável.

JULGAMENTO DO VALIDADOR

Nome do (a) validador (a): Julio César Cardozo Rolón
 Qualificação acadêmica máxima do (a) validador (a):
 Julgamento de validade: Válido sem ajustes (X); Válido com as configurações recomendadas ();
 Julgamento de invalidez: Inválido por padrão de: Constructo (); Contente (); Critério ()
 Data: 13 de junho de 2023

Assinatura do validador: _____

- Dado em, 14 de junho de 2023

ANEXO 6. 2ª FOLHA DE VALIDAÇÃO DE INSTRUMENTOS DE PESQUISA ACADÊMICA



UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA INTERCONTINENTAL FACULDADE DE PÓS-GRADUAÇÃO MESTRADO EM EDUCAÇÃO

● FOLHA DE VALIDAÇÃO DE INSTRUMENTOS DE PESQUISA ACADÊMICA

TIPO DE ABORDAGEM DA INVESTIGAÇÃO: Quantitativa

NÍVEL DE PROFUNDIDADE DA INVESTIGAÇÃO: Descritivo

DESENHO DA INVESTIGAÇÃO: Processo transversalidade da pesquisa, com levantamento de dados

TIPO DE INSTRUMENTO: Coleta de dados através de Questionário fechados, entrevistas e observação.

MESTRANDA: Eline Valeria Oliveira Gomes

TUTOR : DRª Sandra Siqueira Santos

DITAME TÉCNICO DA VALIDADORA

Validade do conteúdo

Foi possível identificar quanto a estrutura que instrumento apresenta clareza e objetividade na elaboração das questões. As informações oferecidas possibilitam avaliar a adequação dos conteúdos e identificou-se que o instrumento reflete o que se pretende aferir. No entanto, cabe ressaltar que quando se trata de dois elementos distintos, seria mais preciso, elaborar várias perguntas.

JULGAMENTO DO VALIDADOR

Nome do (a) validador (a): Dra Christiane Klline de Laceda Silva

Qualificação acadêmica máxima do (a) validador (a):

Julgamento de validade: Válido sem ajustes (x); Válido com as configurações recomendadas () ;

Julgamento de invalidez: Inválido por padrão de: Constructo () ; Contente () ; Critério ()

Data: de de

Assinatura do validador:

okloSilva

● Dado em, 16 de julho de 2023

ANEXO 7. 3ª FOLHA DE VALIDAÇÃO DE INSTRUMENTOS DE PESQUISA ACADÊMICA



UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA INTERCONTINENTAL FACULDADE DE PÓS-GRADUAÇÃO MESTRADO EM EDUCAÇÃO

- **FOLHA DE VALIDAÇÃO DE INSTRUMENTOS DE PESQUISA ACADÊMICA**

TIPO DE ABORDAGEM DA INVESTIGAÇÃO: Quantitativa

NÍVEL DE PROFUNDIDADE DA INVESTIGAÇÃO: Descritivo

DESENHO DA INVESTIGAÇÃO: Processo transversalidade da pesquisa, com levantamento de dados

TIPO DE INSTRUMENTO: Coleta de dados através de Questionário fechados, entrevistas e observação.

MESTRANDA: Eline Valeria Oliveira Gomes

TUTOR : DRª Sandra Siqueira Santos

DITAME TÉCNICO DA VALIDADORA

a) Validade do conteúdo

Aprovado sem restrições

b) validade de construção

Aprovado sem restrições

c) Validade do critério

Aprovado sem restrições

JULGAMENTO DO VALIDADOR

Nome do (a) validador (a): José Maurício Diascânio

Qualificação acadêmica máxima do (a) validador (a):

Julgamento de validade: Válido sem ajustes (); Válido com as configurações recomendadas ();

Julgamento de invalidez: Inválido por padrão de: Constructo (); Contente (); Critério ()

Data: 15 de junho de 2023

Assinatura do validador:

ANEXO 8. CARTA DE INVESTIGAÇÃO (UTIC)



UNIVERSIDAD TECNOLÓGICA INTERCONTINENTAL

CARTA DE INVESTIGACIÓN

El Decano de la Facultad de Ciencias Humanas y Ciencias Exactas hace constar que: **ELINE VALERIA OLIVEIRA GOMES**, con Documento de Identidad N° **39.527.239**, es estudiante del programa de Masterado en Ciencias de la Educación, de la Universidad Tecnológica Intercontinental (UTIC), de la República del Paraguay.-----

En ese sentido, la Universidad ha aprobado el tema de investigación de la estudiante, titulado: **“Prácticas Docentes direccionadas a los alumnos de tercer año de la media para el ingreso a la enseñanza superior”**. La tutora de tesis designada para la estudiante es la **Prof. Dra. Sandra Siqueira Santos**.-----

Para la conveniente consecución de la fase investigativa, esta Facultad solicita a **Ivana Souza Borges**, Gestora de la **Escola Estadual Ângelo Ramazzotti**, el apoyo correspondiente para que la estudiante pueda realizar el trabajo de campo proyectado en su trabajo de tesis de conclusión del programa de Masterado en Ciencias de la Educación.-----

Se expide la presente, para lo que hubiere lugar, en la ciudad de Asunción, a los cuatro días del mes de septiembre del año dos mil veintitrés.-----



Dr. Silvio Torres Chávez - Decano
Facultad de Ciencias Humanas y Ciencias Exactas

ANEXO 9. TERMO DE AUTORIZAÇÃO INSTITUCIONAL PARA PESQUISA

TERMO DE AUTORIZAÇÃO INSTITUCIONAL PARA PESQUISA

ESCOLA ESTADUAL ÂNGELO RAMAZZOTTI



DECLARAÇÃO

Eu, gestora da Escola Estadual Ângelo Ramazzotti, da Coordenadoria 3 da Secretaria Estadual de Educação do Amazonas (SEDUC-AM), declaro que fui informado dos objetivos do projeto de pesquisa intitulado “PRÁTICAS DOCENTES DIRECIONADAS AOS ALUNOS DA 3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO PARA O INGRESSO NO ENSINO SUPERIOR: AÇÕES EDUCATIVAS NA ESCOLA ESTADUAL ÂNGELO RAMAZZOTTI DE MANAUS (AM) NO PERÍODO DE 2022 A 2023”. de autoria de ELINE VALERIA OLIVEIRA GOMES, discente no programa Stricto Senso de Mestrado em Ciências da Educação na UTIC (Universidade Tecnológica Intercontinental), em Assunção – Paraguai, dando-lhe consentimento para realizar a pesquisa nesta escola. Declaro também, que não recebi qualquer pagamento por esta autorização bem como os participantes também não receberão qualquer tipo de pagamento.

Eline Valeria O. Gomes

05 de setembro de 2023, Manaus-AM

Assinatura da pesquisadora

Data, local

Ivana Souza Borges

05 de setembro de 2023, Manaus-AM

Assinatura e carimbo do gestor
Ivana Souza Borges

Data, local

Gestora
Portaria GS 078/2022
E. E. Ângelo Ramazzotti
Manaus / AM

ANEXO 10. CARTA DE APROVAÇÃO DA ORIENTADORA

CARTA DE APROVAÇÃO DA ORIENTADORA

A professora, pós Dra. Sandra Siqueira Santos, ***Pós-doutorado em Educação***, com documento de identidade nº 89011SSP-SE, orientadora do trabalho intitulado **Práticas docentes direcionadas aos alunos da 3ª série do Ensino Médio para o ingresso no Ensino Superior: Ações educativas na Escola Estadual Ângelo Ramazzotti de Manaus (AM) no período de 2022 a 2023**, elaborado pela estudante ELINE VALERIA OLIVEIRA GOMES para obtenção do título de Mestre em Ciências da Educação, informa que o trabalho atende aos requisitos exigidos pela Universidad Tecnológica Intercontinental, pode ser submetido à avaliação e apresentado diante dos professores que forem designados para compor a banca examinadora.

Asunción-PY, 30/11/2023



Assinatura da Professora Orientadora